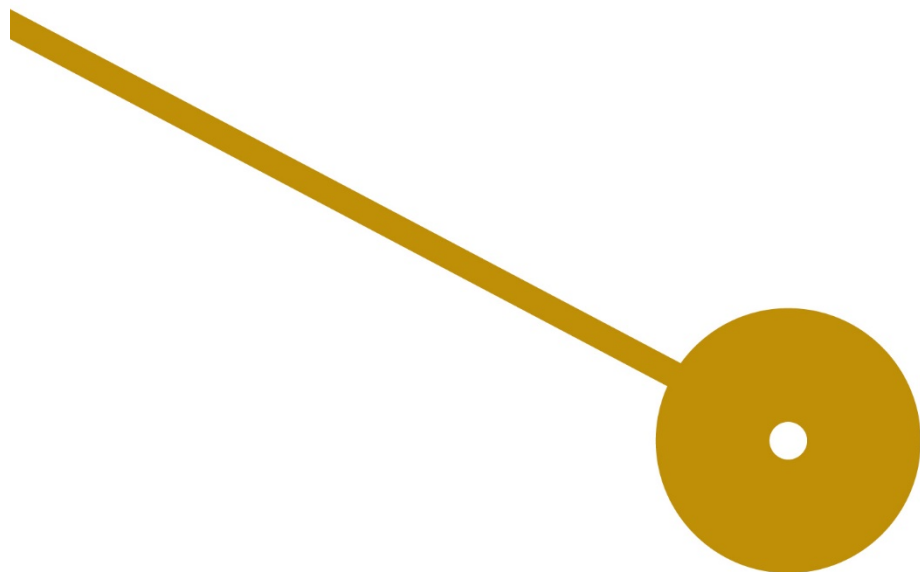


M

Contributo didáctico para o programa de bateria do 2º Ciclo do Ensino Básico

João Miguel Marques e Silva Nunes Martins

06/2017



M ———
MESTRADO
ENSINO DE MÚSICA
JAZZ

Contributo didáctico para o programa de bateria do 2º Ciclo do Ensino Básico

João Miguel Marques e Silva Nunes Martins

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e à Escola Superior de Educação como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, Jazz, *bateria*.

Professora Orientadora
Professora Doutora Sofia Lourenço

Professor Coorientador
Professor Michael Lauren

Professor Cooperante
Professor Nuno Oliveira

Dedico este trabalho a todos os que me apoiaram, em especial ao Manuel, Vera e Pedro Martins, à Celeste Pinho e à Áurea Bastos.

Agradecimentos

Agradeço à Professora Doutora Sofia Lourenço pela disponibilidade, paciência e ajuda na orientação deste trabalho.

Agradeço ao Professor Michael Lauren pela honestidade, opiniões e críticas ajudando-me a crescer enquanto professor.

Agradeço ao Professor Nuno Oliveira pelas trocas de ideias, pela colaboração e ajuda em tornar esta experiência muito enriquecedora.

Agradeço aos meus alunos por me desafiarem e me ensinarem diariamente fazendo com que queria ser um melhor professor para poder corresponder às suas exigências.

Agradeço a todos os familiares, amigos e professores que me têm apoiado no meu percurso académico e que colaboraram para o culminar desta etapa.

Resumo

Este relatório tem como primeira finalidade resumir os dois anos do Mestrado em Ensino da Música onde tive a oportunidade de colocar em prática as aprendizagens recolhidas nas aulas de Mestrado mas para além disso, pretende também ser uma partilha de informações e de experiências que reuni ao longo dos anos que pratico o ensino da bateria. Está dividido em três grandes capítulos: no primeiro capítulo, Guião de Observação da Prática Musical, faço uma reflexão que engloba caracterização da escola, da comunidade educativa e do ensino praticado; no segundo capítulo, Prática de Ensino Supervisionada, onde está reunida a informação do estágio, planificações, aulas leccionadas e aulas observadas; por último, no terceiro capítulo, Projecto de Investigação, que se baseia numa recolha e organização de informação com o objectivo final de elaborar uma proposta de dois manuais de bateria como objectivo de serem um contributo didáctico para o programa de bateria do 2º Ciclo do Ensino Básico.

Palavras-chave

Bateria; Ensino Básico; Manual de bateria; Conteúdos didácticos de bateria; Análise de livros;

Abstract

This report has its primary purpose to summarize the two years of the Master's Degree in Music Teaching where I had the opportunity to put into practice the lessons learned from Master's classes but in addition, it also intends to be a sharing of information and experiences that I have gathered over the years that I practice drum teaching. It is divided into three major chapters: in the first chapter, Musical Practice Observation Guide, where I make a reflection that includes the characterization of the school, the educational community and the courses organization; In the second chapter, Supervised Teaching Practice is gathered the information of the internship, planning, lecture classes and observed classes; Finally, in the third chapter, Research Project, which is based on the collection and organization of information with the ultimate objective of drawing up a proposal for two drum set manuals as a means of being a didactic contribution to the Junior school drums program.

Keywords

Drums; Basic School; Drum set manual; Drums learning contents; Book analysis;

Índice geral

Índice de tabelas	x
Índice de figuras	xi
Introdução	1
Capítulo I – Caracterização do Meio.....	2
1.1 - Freguesia da Branca.....	3
1.2 - Conservatório de Música da JOBRA (CMJ)	4
1.2.1. - Curso Profissional de Instrumentista Jazz	7
Capítulo II - Prática Educativa Supervisionada	9
2.1 - Reflexão Pessoal	10
PARECER.....	11
2.2 - Curso de Profissional de Instrumentista Jazz – Variante Bateria	12
2.3 - Aulas leccionadas.....	14
2.3.1 - Aluno A do 10º ano	14
2.3.1.1 - Aula leccionada Nº 1	14
2.3.1.2 - Aula leccionada Nº 2	21
2.3.1.3 - Aula leccionada Nº 3	27
2.3.1.4 - Aula leccionada Nº 4	32
2.3.2 - Aluno B - 12º ano	37
2.3.2.1 - Aula leccionada Nº 1	37
2.3.2.2 - Aula leccionada Nº 2	44
2.4 - Aulas Observadas.....	49
2.4.1 - Aluno A	50
2.4.1.1 - Aula observada nº 1	50
2.4.1.2 - Aula observada nº 2	50
2.4.1.3 - Aula observada nº 3	52
2.4.1.4 - Aula observada nº 4	53
2.4.1.5 - Aula observada nº 5	54
2.4.1.6 - Aula observada nº 6	55
2.4.1.7 - Aula observada nº 7	56
2.4.1.8 - Aula observada nº 8	57
2.4.1.9 - Aula observada nº 9	58
2.4.1.10 - Aula observada nº 10	58
2.4.1.11 - Aula observada nº 11	58
2.4.1.12 - Aula observada nº 12	59
2.4.1.13 - Aula observada nº 13	60
2.4.1.14 - Aula observada nº 14	60
2.4.1.15 - Aula observada nº 15	61
2.4.1.16 - Aula observada nº 16	61
2.4.1.17 - Aula observada nº 17	62
2.4.1.18 - Aula observada nº 18	62
2.4.1.19 - Aula observada nº 19	62
2.4.1.20 - Aula observada nº 20	62
2.4.1.21 - Aula observada nº 21	63
2.4.2 - Aluno B	63
2.4.2.1 - Aula observada nº 1	63
2.4.2.2 - Aula observada nº 2	65

2.4.2.3 - Aula observada nº 3	65
2.4.2.4 - Aula observada nº 4	66
2.4.2.5 - Aula observada nº 5	67
2.4.2.6 - Aula observada nº 6	68
2.4.2.7 - Aula observada nº 7	68
2.4.2.8 - Aula observada nº 8	69
2.4.2.9 - Aula observada nº 9	69
2.4.2.10 - Aula observada nº 10	70
2.5 - Balanço final da Prática Pedagógica	71
Capítulo III – Contributo didáctico para o programa de bateria do 2º Ciclo do Ensino Básico	75
3.1 Introdução	76
3.2 - Tema e questão da investigação	76
3.3 - Análise dos livros escolhidos	79
3.3.1 - The Drummer’s Cook Book de John Pickering.....	79
3.3.2 - Ultimate Realistic Rock de Carmine Appice	80
3.3.3 - Drum Improvising Studies de Joe Lambert.....	80
3.3.4 - Metodo per Batteria de Tullio de Piscopo.....	81
3.3.5 - Rock Drumming – From Beginner to Advanced Students de Andy Griffiths	82
3.3.6 - Contemporary Drumset Techniques de Rick Latham	83
3.3.7 - Funk Grooves for Drums de Fernando Martinez.....	85
3.3.8 - Metodo per Batteria de Franco Rossi.....	86
3.3.9 - Advanced Concepts de Kim Plainfield	87
3.3.10 - The Encyclopedia of Groove de Bobby Rock	90
3.3.11 - Drum Set Warm Ups de Rod Morgenstein	91
3.3.12 - Berklee Practice Method Drum Set de Ron Savage e Casey Scheuerell.....	91
3.3.13 - <i>Drums Book 1</i> de Kevin Tuck	92
3.3.14 - Groove Essentials de Tommy Igoe	93
3.4 - Rudimentos de bateria.....	94
3.5 - Metodologias e Métodos	95
3.6 - Análise e discussão dos dados.....	95
3.7 - Conclusão e trabalho futuro.....	97
Bibliografia.....	99
Anexos	102
Anexo I – Proposta do manual de bateria para o 1º grau	103
Anexo II – Programa oficial de bateria	124
Anexos III – Grelhas de observação.....	185
Aluno A.....	186
Aula observada nº 1	186
Aula observada nº 2	189
Aula observada nº 3	192
Aula observada nº 4	195
Aula observada nº 5	198
Aula observada nº 6	201
Aula observada nº 7	205
Aula observada nº 8	208
Aula observada nº 9	211
Aula observada nº 10	214

Aula observada nº 11	217
Aula observada nº 12	220
Aula observada nº 13	223
Aula observada nº 14	226
Aula observada nº 15	229
Aula observada nº 16	232
Aula observada nº 17	235
Aula observada nº 18	238
Aula observada nº 19	241
Aula observada nº 20	245
Aula observada nº 21	249
Aluno B	253
Aula observada nº 1	253
Aula observada nº 2	257
Aula observada nº 3	260
Aula observada nº 4	263
Aula observada nº 5	267
Aula observada nº 6	270
Aula observada nº 7	274
Aula observada nº 8	277
Aula observada nº 9	280
Aula observada nº 10	283

Índice de tabelas

Tabela 1 - Componentes de formação do curso de Jazz	8
Tabela 2 - Módulos e conteúdos específicos do curso de bateria	14
Tabela 3 - Planificação nº 1	19
Tabela 4 - Planificação nº 2	25
Tabela 5 - Planificação nº 3	30
Tabela 6 - Planificação nº 4	36
Tabela 7 - Planificação nº 1	41
Tabela 8 - Planificação nº 2	47
Tabela 9 - Livros escolhidos para análise	78
Tabela 10 - Proposta de estudo para os rudimentos	94

Índice de figuras

Figura 1 - Exercício de <i>stickings</i> e acentuações.....	22
Figura 2 - Excerto da página 37 do livro <i>Syncopation</i> de Ted Reed.....	23
Figura 3 - Excerto da página 19 do livro <i>Advanced Techniques for the Modern Drummer</i> de Jim Chapin	28
Figura 4 - Excerto do solo <i>Rolling in Rhythm</i> do livro <i>Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer</i> de Charley Wilcoxon.....	29
Figura 5 - Variação do paradiddle nº1.....	34
Figura 6 - Variação do paradiddle nº 2.1.....	34
Figura 7 - Variação do paradiddle nº 3.1.....	35
Figura 8 - 5, 7, 9 e 10 <i>stroke roll</i> , rudimentos retirados do site www.pas.org	44
Figura 9 - Excerto do solo <i>Swinging the "26th"</i> do livro <i>Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer</i> de Charley Wilcoxon.....	45
Figura 10 - 1ª linha da página 37 do livro <i>Syncopation</i> de Ted Reed	45
Figura 11 - Exercício com subdivisão à tercina, derivado da 1ª linha da página 33 do livro <i>Syncopation</i> de Ted Reed.....	46
Figura 12 - <i>Sticking</i> de 5 notas à colcheia.....	51
Figura 13 - Ritmo em 5/4.....	51
Figura 14 - Exercício para improvisar um ritmo em 5/4.....	51
Figura 15 - <i>Sticking</i> de 5 notas à colcheia com acentuações nos timbalões	51
Figura 16 - <i>Sticking</i> de 5 notas à tercina e à semicolcheia	52
Figura 17 - <i>Table of time</i>	53
Figura 18 - Padrão de <i>shuffle</i> (ride, bombo e prato de choque com o pé)	51
Figura 19 - Excerto da página 19 do livro <i>Advanced Techniques for the Modern Drummer</i> de Jim Chapin	54
Figura 20 - Excerto da <i>Lesson one</i> do livro <i>Syncopation</i> de Ted Reed.....	55
Figura 21 - Excerto do exercício da página 60 do livro <i>Beyond Bop Drumming</i> de John Riley	56
Figura 22 - Excerto da página 20 do livro <i>Advanced Techniques for the Modern Drummer</i> de Jim Chapin	57
Figura 23 - Excerto da página 37 do livro <i>Syncopation</i> de Ted Reed.....	58
Figura 24 - Tema Blue Monk retirado da página 54 do Real Book 1	59
Figura 25 - Excerto da página 10 do livro <i>Beyond Bop Drumming</i> de John Riley	66
Figura 26 - Excerto da página 5 do livro <i>Stick Control</i> de Lawrence Stone.....	67

Figura 27 - Excerto do solo de caixa *Swinging the "26"* do livro *Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer* de Charley Wilcoxon.....69

Figura 28 - Exercício de subdivisão à tercina com acentuações no bombo e ride enquanto que a caixa preenche os espaços71

Figura 29 - Stickings de 5 notas à colcheia e tercina72

Introdução

O presente relatório de estágio é para mim o culminar do Mestrado em Ensino da Música e ao mesmo tempo o início do que poderá ser um longo, interessante e útil processo de investigação e de recolha de material pedagógico para ajudar no ensino da disciplina bateria.

O meu estágio decorreu no Conservatório de Música da JOBRA, escola situada na Branca em Albergaria-a-Velha, o primeiro capítulo aborda as características do meio envolvente à escola, da comunidade escolar e do ensino praticado; no segundo capítulo estão reunidas todas as informações do estágio, as aulas leccionadas com as respectivas planificações e as aulas observadas com as respectivas grelhas de observação; o terceiro e último capítulo baseia-se numa recolha e organização de informação com o objectivo final de elaborar uma proposta de dois manuais de bateria como objectivo de serem um contributo didáctico para o programa de bateria do 2º Ciclo do Ensino Básico.

Nesta proposta, para além de exercícios de bateria, pretendo apresentar algumas informações relativas à história da bateria e seus intervenientes, cuidados a ter quando praticamos o instrumento e também uma lista de audições a serem efectuadas durante o ano lectivo. Tenho noção que é um projecto ambicioso mas espero que a minha prática como professor de bateria e a recolha de material que tenho vindo a fazer ao longo dos anos resultem num bom trabalho e que seja proveitoso a nível pessoal e académico. Julgo que uma das maiores dificuldades que posso encontrar será filtrar o excesso de informação e reunir o necessário para fazer parte dos manuais que vou elaborar.

No final do relatório pretendo fazer uma reflexão do trabalho efectuado e uma conclusão sobre o trabalho desenvolvido.

Capítulo I – Caracterização do Meio

1.1 - Freguesia da Branca

A Vila da Branca pertence ao Município de Albergaria-a-Velha no Distrito de Aveiro que se encontra dividido em duas regiões, Região Norte e Região Centro. Fazem parte da Região Norte os municípios de: Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra e Castelo de Paiva e da Região Centro: Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Mealhada.

Fazem parte do Concelho de Albergaria-a-Velha 6 freguesias: Albergaria-a-Velha e Valmaior, Alquerubim, Angeja, Branca, Ribeira de Fráguas e S. João de Loure e Frossos.

A Freguesia da Branca tem uma área de 30,220 km² e cerca de 5500 habitantes. É nesta localidade que se encontra o Conservatório de Música da JOBRA (CMJ), local onde efectuei o meu estágio.

No projecto educativo do CMJ estão mencionados os principais equipamentos culturais da Região¹:

- Auditório de Espinho (Espinho);
- Auditório Municipal de Castelo de Paiva (Castelo de Paiva);
- Casa da Criatividade (São João da Madeira);
- Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Gafanha da Nazaré);
- Centro Cultural de Anadia (Anadia);
- Centro Cultural de Estarreja (Estarreja);
- Centro Cultural de Ílhavo (Ílhavo);
- Centro Cultural e de Congressos de Aveiro (Aveiro)
- Centro Cultural Professor Élio Martins (Oliveira do Bairro);
- Centro de Arte de Ovar (Ovar);
- Centro de Arte de São João da Madeira (São João da Madeira);
- Centro de Artes e Espectáculos de Sever de Vouga (Sever de Vouga);
- Centro Multimeios de Espinho (Espinho);
- Cineteatro António Lamoso (Santa Maria da Feira);
- Cineteatro Caracas (Oliveira de Azeméis);
- Cineteatro de Estarreja (Estarreja);
- Cineteatro Municipal Messias (Mealhada);
- Espaço Inovação (Oliveira do Bairro);

¹ http://www.cmj.pt/dsiq/projeto_educativo_CMJ.pdf

- Teatro Aveirense (Aveiro);
- Teatro da Vista Alegre (Ílhavo).

No concelho da Branca, através da mesma fonte, existem os seguintes equipamentos culturais:

- Centro Cultural da Branca;
- Cineteatro Alba;
- Centro Cultural São João de Loure;
- Biblioteca Municipal;
- Arquivo Municipal;
- Casa Municipal da Juventude.

Ainda no Projecto Educativo, *“Tendo em conta os dados estatísticos publicados pelo INE, em 2013 a região Centro dispõe de 85 recintos de espectáculos e a do Norte de 83, sendo apenas superadas por Lisboa (90).”*

Em relação à cultura musical, através de alguma pesquisa descobri que o distrito de Aveiro tem cerca de 50 a 60 bandas filarmónicas e tem mais 20 Academias/Conservatórios/Escolas de música/Orfeões, é um distrito com muitos músicos e bastante actividade cultural.

Uma das associações musicais com maior destaque na Branca é a ARMAB, Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca, *“fazem parte da estrutura da ARMAB a Banda Sinfónica, a Banda Filarmónica, a Academia de Música, a Orquestra Juvenil, a Orquestra Mini, o Sine Nomine – Quinteto de Sopros e o SAXa4 – Quarteto de Saxofones.”*²

1.2 - Conservatório de Música da JOBRA (CMJ)

O CMJ tem protocolos de articulação com os agrupamentos de Escola de Sever do Vouga e Oliveira de Azeméis, neste último, mais propriamente com as Escolas de Loureiro e do Pinheiro da Bemposta.

O Conservatório de Música da JOBRA foi fundado a 3 de Outubro de 1986, desde este ano que o CMJ tem estado em constante desenvolvimento. Faço de seguida um resumo cronológico das diversas etapas³:

- Fundação a 3 de Outubro de 1986 como Escola Particular de Ensino Livre;

² http://www.armab.pt/?page_id=44

³ <http://www.cmj.pt/pt/conservatorio/historial/>

- Reconhecido a 3 de Agosto de 1994 como Escola de Ensino Artístico Especializado, podendo ministrar os cursos básicos de Piano e Viola Dedilhada;
- Em 1995 foram introduzidos os cursos de Flauta Transversal e Clarinete e mais tarde, Violino, Saxofone, Flauta de Bisel, Trompete e Percussão;
- Em 1999 foi atribuído ao CMJ pela Direcção Regional de Educação do Centro a autorização definitiva de funcionamento;
- Abertura, no ano lectivo de 2006/2007, do curso básico oficial de Dança tornando-se a única escola no distrito de Aveiro a ministrar este curso. Começou simultaneamente o curso livre de Danças de Salão;
- Abertura, no ano lectivo 2007/2008, dos cursos em regime livre de: Pintura Teatro e Hip Hop;
- Criação da disciplina música para bebés e da pré-iniciação, abrangendo desta forma um ensino desde os três meses até à entrada para o Ensino superior;
- Abertura, no ano lectivo 2008/2009, dos cursos profissionais de Nível IV (10º, 11º e 12º): Instrumentista de Sopro e de Percussão e Artes do Espectáculo – Interpretação;
- Abertura do Curso de Música Pop Rock e Jazz e criação do projecto de Musicoterapia;
- Abertura, no ano lectivo de 2009/2010, dos Cursos Profissionais de Nível IV: Intérprete de Dança Contemporânea e Instrumentista de Cordas e de Tecla.
- Abertura, no ano lectivo 2010/2011, do primeiro Curso Profissional de Nível IV de Instrumentista de Jazz a nível nacional;
- Actualmente o CMJ tem uma oferta formativa em três áreas artísticas, Música, Dança e Teatro e três tipologias de ensino: Artístico Especializado, Profissional e Livre.

O projecto educativo do CMJ está extremamente bem elaborado e organizado e dele podemos retirar os princípios orientadores de todo o conservatório.⁴

O CMJ tem como missão: *“(...) formar e qualificar nas artes do espectáculo, num ambiente eclético, formal, criativo e de prática intensiva, proporcionando os desenvolvimento de competências profissionais adequadas ao mercado de trabalho.”*

A sua visão é *“(...) ser o modelo de referência do ensino profissional das artes performativas em Portugal”* e regem-se pelos seguintes valores:

Rigor e competência - Cumprir. Executar com zelo. Privilegiar a organização escolar desempenhando da melhor forma cada atribuição como aluno, docente ou não docente. Desenvolver capacidades e conhecimentos. Ser abrangente e minucioso na sua área

⁴ http://cmj.pt/wp-content/uploads/2017/05/projeto_educativo_ARTJ.pdf

de estudo e em todas as matérias ligadas à escola. Ser apto a fazer, a experimentar e a usar de autonomia com responsabilidade.

Empenho e dedicação - O compromisso com a escola e com as artes performativas. O interesse pelo estudo, pelo trabalho e pela comunidade. Espírito de generosidade e entrega às mais diversas actividades, contribuindo para o reforço do espírito de grupo e para o cumprimento, com sucesso, dos desafios.

Transparência - A circulação da informação sem reservas. O compromisso da verdade e o conceito de escola como porta aberta à comunidade e ao público. O acesso livre a todas as potencialidades do espaço escolar e dos seus serviços. A partilha de todas as questões relacionadas com a escola, fomentando o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

Criatividade - Enquanto acto de criação e de inovação. A criatividade artística mas também a criatividade pedagógica e institucional. A busca pela originalidade e pelo desenvolvimento pessoal e social. A criatividade enquanto processo chave na construção do conhecimento nas artes performativas.

Ambição – (...) A resiliência na conquista dos objectivos. As expectativas ousadas e a construção da vontade de ir mais além. O poder ser e fazer cada vez melhor. A ambição pessoal, institucional e de carácter humanista. Reforço da aspiração de construção de uma sociedade que atente aos direitos humanos, à cultura, à responsabilidade e ao envolvimento.

Paixão - Intensidade e predilecção pelas artes performativas, pelo ensino artístico e pelo contexto escolar. A vivência livre e aberta das diversas experiências pedagógicas proporcionadas, o gosto pela aquisição do conhecimento e por uma forma de viver mais crítica, mais culta, mais participativa, experienciando uma cidadania activa e empenhada.

As seguintes informações foram retiradas do site oficial do Conservatório de Música da Jobra (CMJ)⁵ e do seu projecto educativo.

Conservatório de música da JOBRA tem sede no edifício do Centro Cultural da Branca,

⁵ <http://www.cmj.pt/pt/conservatorio/instalacoes-e-recursos/>

“(...) foi construído de raiz pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e inaugurado no dia 29 de Abril de 2006.” As instalações do CMJ foram consideradas pelo DREC *“como as melhores instalações para o ensino artístico da Região Centro”*.

O edifício é composto por cerca de 30 salas de aulas, uma sala de ensaios para Orquestra, um Auditório com capacidade para 180 pessoas, acessos para pessoas com deficiências, zonas de convívio e lazer, bem como espaços de gestão administrativa e pedagógica, entre outras infraestruturas, numa área total de 3.000 m².

O Conservatório de Música da Jobra rege-se por técnicas pedagógicas/didácticas adaptadas às mais recentes práticas de ensino artístico, apoiadas por vários anos de experiência e pela excelência dos seus professores, indo ao encontro das necessidades de formação dos alunos.

Com um crescimento referencial na excelência da sua oferta formativa, do seu quadro docente e dos recursos e serviços que coloca à disposição dos alunos, o CMJ é hoje uma Escola Artística de renome, procurada por centenas de alunos todos os anos.

1.2.1. - Curso Profissional de Instrumentista Jazz

Em relação ao curso profissional de Instrumentista Jazz, a sua finalidade passa por formar instrumentistas de Jazz:

O instrumentista de jazz, de nível IV, é o profissional que desenvolve a sua actividade interpretando obras, no instrumento musical da sua especialidade, executando, como solista ou em grupo, performances ao vivo ou em estúdio, como formas de expressão artística⁶

O curso tem vários objectivos que descrevo de seguida e que podem ser encontrados no projecto educativo do conservatório:

- *Interpretar e improvisar com base no repertório específico de cada instrumento, quer como solista, quer inserido em pequenas ou em grandes formações, de acordo com as várias épocas e correntes estéticas do jazz;*

⁶ http://cmj.pt/wp-content/uploads/2017/05/projeto_educativo_ARTJ.pdf

- Interpretar e aplicar a linguagem e taxonomia específica de cada época/corrente estética do jazz;
- Aplicar as técnicas de improvisação resultantes da análise formal e harmónica;
- Adquirir e aplicar os processos de viabilização performativa através da análise das condicionantes técnicas;
- Interagir artisticamente com os elementos das diferentes formações musicais, compreendendo a sua função dentro do próprio grupo – binómio solista/acompanhador;
- Criar arranjos para pequenas formações de jazz.
- Elaborar arranjos simples para pequenas formações de jazz;
- Elaborar partituras para as diferentes partes/instrumentos; – Conceber e realizar trabalhos artísticos, tanto para apresentações ao vivo como para registo em suporte áudio e/ou audiovisual.
- Definir o conceito estético do trabalho artístico através da escolha de repertório e instrumentação;
- Planear e dirigir ensaios de preparação para o projecto artístico específico.

Actualmente o curso de Jazz tem a variante dos seguintes instrumentos: saxofone, trompete, trombone, voz, piano, vibrafone, guitarra, contrabaixo/baixo eléctrico e bateria e tem um total de 3100 horas, organizado pelos seguintes componentes de formação:

Sociocultural	Português, Inglês, Área de Integração, Tecnologias da Informação, e Comunicação e Educação Física.	1000 horas
Científica	História da Cultura e das Artes, Teoria e Análise Musical, Física do Som.	500 horas
Técnica	Instrumento – Jazz, Combo, Orquestra de Jazz (Big Band, Coro, Orquestra de Guitarras, Orquestra de Percussão) e Naípe, Técnicas de Improvisação, Formação em Contexto de Trabalho.	1600 horas

Tabela 1 - Componentes de formação do curso de Jazz

Capítulo II - Prática Educativa Supervisionada

2.1 - Reflexão Pessoal

A primeira licenciatura que finalizei foi a de professor do 2º ciclo do Ensino Básico variante Educação Musical, no final deste curso também tive que fazer um estágio. Relembro-me nitidamente do ano lectivo 2005/2006 e da primeira vez que entrei na escola Napoleão Sousa Marques na Trofa. Na altura estagiei com turmas do 5º e 6º ano e foi uma experiência inesquecível, tanto pelo contacto com os alunos como com os professores e toda a comunidade escolar. O facto de estar do “lado de cá” do ensino, como docente, fez-me perceber o quão difícil são as decisões que o professor tem de tomar face ao comportamento, e problemas dos alunos, aprendi muito nesse ano lectivo.

Estou consciente que o meu estágio na JOBRA não vai ser nada semelhante ao que tive há cerca de 10 anos atrás, primeiro porque vou estar muito menos tempo na escola e depois porque tenho muito pouca disponibilidade pessoal para poder integrar-me por completo na comunidade escolar. Por outro lado, maior parte do corpo docente do curso de Jazz são meus conhecidos o que facilita muito a troca de impressões face ao ensino e o diálogo crítico para enriquecimento pedagógico.

Espero que no fim do estágio a minha experiência tenha sido tão enriquecedora e positiva como a que tive no ano de 2005 na Trofa.

ESMAE
ESCOLA
SUPERIOR
DE MÚSICA
E ARTES
DO ESPETÁCULO
POLITÉCNICO
DO PORTO

ASSUNTO

PARECER

Eu, **Sofia Lourenço**, declaro que o trabalho final de Mestrado com o título **Contributo didáctico para o programa de bateria do 2º Ciclo do Ensino Básico** realizado pelo/a aluno/a **João Miguel Marques e Silva Nunes Martins**, no âmbito do Curso de Mestrado de **Ensino da Música**, especialização **Jazz, bateria**, reúne as condições necessárias para submissão e defesa pública.

Porto e ESMAE, **29 de Junho de 2017**

O/A Professor(a) Orientador(a),

ASSINATURA

2.2 - Curso de Profissional de Instrumentista Jazz – Variante Bateria

No curso de bateria existem actualmente três docentes: Nuno Oliveira, Miguel Sampaio e Marcos Cavaleiro, é um dos cursos com mais alunos.

Na seguinte tabela estão os módulos e os conteúdos específicos retirados da planificação modular da disciplina, escritos a 8 de Setembro de 2015, para os 3 anos do curso de bateria.

Módulos	Conteúdos específicos
Módulo 1 Jazz nos anos 20 e 30 (Blues e Dixieland) Duração: 25 horas	a) Figuras rítmicas (Semínima, Colcheia, Tercina e Semicolcheia) b) <i>Full, Down, Tap e Up stroke</i> . c) Rudimentos (<i>Single e Double Stroke</i>) d) Peça de caixa com acentos. e) Estilos (<i>Shuffle; Swing; Bembé</i>) f) Coordenação (Padrão de <i>swing</i> com diferentes padrões rítmicos tendo como base a tercina) g) Cantar a melodia de um blues e acompanhar-se h) Leitura (peça simples, preparando o tempo - forte anterior ao " <i>Kick</i> ") i) Apresentar um disco à sua escolha, salientando os pontos que mais o cativaram.
Módulo 2 Jazz nos anos 40 e 50 (Bebop) Duração: 25 horas	a) Afinação (Como afinar o instrumento) a) Pirâmide da subdivisões (Semibreve <-> Fusa) b) Rudimentos: (<i>Single e Double Paraddidle, 5 e 7 Stroke roll</i>) c) Padrão de <i>Swing</i> no <i>Hi-Hat</i> d) Coordenação com o padrão de <i>swing</i> (continuação) e) Dois padrões de vassouras (tempos médios e lentos) f) Padrão de <i>Swing</i> em 3/4 (Introdução) g) Improvisação: - 2 compassos de solo / 2 compassos <i>swing</i> . - Solo sobre uma estrutura de Blues (criar e repetir)
Módulo 3 Jazz nos anos 40 e 50 (Bebop e Cool)	a) Rudimentos (<i>Press Roll, Drag's</i>) b) Estilos (<i>Second Line</i> , Ritmos Afro-Cubanos) c) Transições (<i>Swing</i> <=> <i>Afro; Half-Time; Double Time</i>) d) Transcrição e memorização: - <i>Comping</i> (16 compassos)

Duração: 25 horas	<p>- Solo ou 4's de bateria (16 compassos)</p> <p>e) Improvisação (4 compassos de tempo / 4 compassos de solo)</p> <p>f) Leitura de Big Band à primeira vista: preparações simples com utilizando a colcheia e a tercina.</p> <p>g) Cantar um standard com estrutura AABA e acompanhar-se.</p>
Módulo 4 Jazz nos anos 60 (Hard Bop) Duração 25 horas	<p>a) Rudimentos (Flam's)</p> <p>b) Estilos (<i>Second Line</i>, Ritmos Afro-Cubanos, Funk)</p> <p>c) Up -Tempo (Introdução)</p> <p>d) Transcrição e Memorização</p> <p>- <i>Comping</i> (16 compassos)</p> <p>- Solo de bateria ou 4's (16 compassos)</p> <p>e) Transitar de (Vassouras <=> Baquetas)</p> <p>f) Improvisação (Alternar entre 8 compassos de solo / 8 compassos de <i>comping</i> com o padrão de <i>Swing</i>)</p> <p>g) Leitura de Big Band à primeira vista</p> <p>h) Com (PLAYALONG), cantar melodia e acompanhar-se.</p>
Módulo 5 Jazz a partir dos anos 70 (Electric Jazz, Jazz-Fusão, Latin-Jazz) Duração 25 horas	<p>a) Compor Solo de Caixa utilizando os rudimentos aprendidos</p> <p>b) Estilos (Funk, Linear Funk, , Fusão)</p> <p>c) Sobre um tema com estrutura AABA:</p> <p>- <i>Comping</i> (1 Chorus)</p> <p>- Solo sobre a estrutura, utilizando os conceitos para desenvolvimento motivico (Repetição/ Sequencia / Fragmentação/ Extensão)</p> <p>d) Up-Tempo (Continuação)</p> <p>e) Introdução aos compassos de 5/4 e 7/4</p> <p>f) Leitura de Big Band à primeira vista (Funk/Latin)</p> <p>g) Transcrever e executar</p> <p>- Solo (32 compassos)</p> <p>- <i>Comping</i> (32 compassos)</p>
Módulo 6 Jazz a partir dos anos 70 (Free Jazz)	<p>a) Executar peça de Big Band à primeira vista</p> <p>b) <i>Stickings</i> (Introdução)</p> <p>c) Peça de caixa</p> <p>c) Transcrições à escolha do aluno (<i>Comping / Solos/ Fills/ Grooves</i>) enquadrados no âmbito da PAP</p>

	d) Improvisação livre utilizando (Forma, Ritmo, Melodia, Harmonia, Timbre, Dinâmica)
--	--

Tabela 2 - Módulos e conteúdos específicos do curso de bateria

2.3 - Aulas leccionadas

O meu professor cooperante foi o Nuno Oliveira, foi meu colega de curso na ESMAE, já o conheço bem e mantemos um contacto regular, disponibilizou-se para me ajudar no que fosse preciso e ajudou-me na escolha do horário e dos alunos.

Após alguns contactos telefónicos com o Nuno, estipulámos que o meu estágio seria às terças feiras das 9h às 12h30, eu iria assistir e leccionar as aulas de um aluno do 10º que tinha duas horas de aulas seguidas (das 9h às 11h) e outro do 12º (11h15 às 12h15).

Observei as primeiras aulas do estágio no dia 10 de Outubro mas só leccionei a primeira aula no dia 10 de Janeiro.

O professor Nuno tem tudo muito bem organizado, compilou um conjunto de cópias com a matéria a ser abordada durante o semestre/ano lectivo. Em relação às aulas que leccionei, sempre me deixou à vontade na escolha dos conteúdos e caso fosse oportuno sugeria que sempre que possível desse continuação aos conteúdos que ele estava a trabalhar.

2.3.1 - Aluno A do 10º ano

O aluno do 10º ano está pela primeira vez a estudar Jazz. Começou por estudar bateria na sua terra Natal, Figueira da Foz, com um professor particular mas decidiu ingressar na JOBRA para dar continuidade ao seu estudo numa vertente mais académica e organizada. Das aulas que vim a observar, consegui concluir que este aluno pratica diariamente o seu instrumento, é interessado e persistente quando está a fazer os exercícios. É bastante organizado, está sempre a escrever o que acontece na aula, o que tem que estudar em casa e traz sempre a capa com a matéria a ser estudada durante o período.

2.3.1.1 - Aula leccionada Nº 1

<p>MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA 2016/2017</p> <p>Planificação de Aula de Bateria – Curso Profissional de Jazz</p> <p>Professor Colaborante: Nuno Oliveira</p> <p>Professor Estagiário: João Martins</p>	
Disciplina:	Instrumento - Bateria
Nome do Aluno:	Aluno A
Regime de Frequência:	10º ano (Curso profissional instrumentista Jazz)
Tipologia de Aula:	Ensino individual
Duração:	60 minutos
Data:	10 de Janeiro de 2017
CONTEÚDOS DA AULA	
Conteúdos Programáticos	<ul style="list-style-type: none"> - Acentuações; - Leitura de swing;
Conteúdos Didácticos	<ul style="list-style-type: none"> - Acentuações em diversos rudimentos à semicolcheia: singles, doubles e paradiddles; - Full, Down, Tap e Up Stroke; - Leitura de syncopation com caixa, bombo e notas longas e curtas;
Número de aulas previstas	1 a 2 aulas.
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DO ALUNO	
Perfil e Formação do aluno:	<p>O Aluno A é de Caldas da Rainha, está a morar na Branca, toca bateria desde 2010 e frequenta o 10º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. Estudou com um professor particular até ter ingressado na JOBRA. O aluno tem alguns projectos de Rock e Funk e este ano está ter pela primeira vez o contacto com o estilo Jazz.</p>
	<p>É um aluno muito interessado, estuda com muita frequência e esforça-se para fazer os exercícios bem feitos. Tem bastantes facilidades em termos de</p>

Dificuldade/Facilidade:	precisão rítmica mas algumas dificuldades na leitura e na coerência sonora das suas pancadas.	
Enquadramento das Actividades de Aprendizagem propostas:	O aluno irá praticar exercícios para controlar melhor as acentuações e dinâmicas. Vai melhorar a sua independência, pulsação e leitura. Irá também trabalhar o som que tira da bateria.	
OBJECTIVOS DA AULA		
Objectivos gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exercitar acentuações com diversos rudimentos e nas diferentes semicolcheias dos mesmos: 1e+a. 2. Melhorar a independência de pés e mãos; 3. Melhorar a leitura e independência da mão esquerda e bombo enquanto mantêm o padrão básico de swing; 	
Objectivos específicos	1. Desenvolvimento técnico	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o bombo a tempo enquanto toca diferentes padrões de mãos com diferentes acentuações; 2. Manter uma coerência sonora entre as pancadas fortes e pancadas piano; 3. Ler figuras sincopadas no bombo e na caixa enquanto mantêm o padrão básico de swing; 4. Executar no volume correcto a técnica de feathering.
	2. Desenvolvimento interpretativo e formativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender e esquematizar mentalmente os diferentes sítios para as acentuações; 2. Desenvolver a capacidade de manter uma pulsação fixa enquanto toca os vários rudimentos; 3. Executar os exercícios com o metrónomo; 4. Executar a leitura de swing com bom som e transformar o exercício em música acrescentado alguns fills e pratos suspensos;

	3. Desenvolvimento da eficiência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contar sempre a subdivisão à semicolcheia enquanto faz os exercícios; 2. Utilizar o metrónomo como apoio ao estudo; 3. Estudar lentamente os exercícios; 4. Escutar os exercícios e a coerência sonora;
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Estratégias gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos objectivos propostos para a aula e clarificação dos critérios de avaliação usados; 2. Exemplificação dos exercícios de acentuações lentamente e com precisão; 3. Execução dos exercícios ao mesmo tempo que o aluno; 4. Auto-avaliação e resumo da aula com marcação de trabalhos de casa e outros assuntos a estudar; 	
Sequências de aprendizagem	1. Introdução	<ol style="list-style-type: none"> 1. A aula começa com a apresentação ao aluno dos objectivos da aula. (2min) 2. Pequeno aquecimento com os rudimentos: singles, doubles e paradiddle. (5min)
	2. Acentuações	<ol style="list-style-type: none"> 3. Escrita do exercício no quadro; (3min) 4. Exemplificação dos exercícios; (5min) 5. Execução dos exercícios por parte do aluno; (20min)
	3. Exercícios de leitura e independência	<ol style="list-style-type: none"> 6. Leitura das primeiras 4 linhas da página 37 do syncopation apenas caixa; (10min) 7. Leitura da mesma página mas sons longos no bombo e sons curtos na caixa; (10min)

	4. Conclusão	8. A aula termina com a atribuição do trabalho de casa e com um diálogo com o aluno sobre o trabalho desenvolvido; (5min)	
Recursos didácticos	Bateria, banco da bateria, aparelhagem, mesa de mistura, baquetas, caderno da aluna, caneta, lápis, borracha, quadro branco.		
AVALIAÇÃO DO ALUNO			
Descritores do nível de desempenho			
Parâmetros de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Executar com precisão os rudimentos.	Não conseguiu executar com precisão os rudimentos;	Conseguiu executar com precisão apenas alguns rudimentos;	Conseguiu executar com precisão todos os rudimentos;
Executar com precisão as diferentes acentuações enquanto mantêm o tempo no bombo.	Não conseguiu executar as diferentes acentuações enquanto mantinha o tempo no bombo.	Conseguiu executar apenas algumas acentuações enquanto mantinha o tempo no bombo.	Conseguiu executar todas as diferentes acentuações enquanto mantinha o tempo no bombo.
Leitura e execução da página 37 mantendo o padrão básico de swing.	Não conseguiu ler nem executar a página 37 mantendo o padrão básico de swing.	Apenas conseguiu ler ou executar a página 37 mantendo o padrão básico de swing.	Conseguiu ler e executar a página 37 mantendo o padrão básico de swing.
Manter uma pulsação constante enquanto lê a página com o bombo e a caixa.	Não conseguiu manter uma pulsação constante enquanto lia a página com o bombo e a caixa.	Apenas conseguiu ler mas não manteve uma pulsação constante.	Conseguiu manter uma pulsação constante enquanto lia a página com o bombo e a caixa.
	Autoavaliação do aluno:		Heteroavaliação:
	Tendo por base os objectivos traçados no início da aula, o aluno irá fazer a sua		O professor dará a sua opinião em relação à aula e identificará quais os pontos

Avaliação do Desenvolvimento Curricular realizado	autoavaliação podendo ainda sugerir uma percentagem, de 0 a 100, que na opinião dele melhor caracterize a sua aula.	bons e menos bons e de que forma o aluno poderá trabalhar em casa a matéria da aula.
Sequência da aprendizagem pós-aula.	Para trabalho de casa: o aluno terá que praticar os três rudimentos trabalhados na aula seguidos e com o metrónomo. Terá que utilizar alguma da linguagem adquirida na página 37 como <i>comping</i> de um standard de Jazz.	

Tabela 3 - Planificação nº 1

Nesta aula, após ter falado com o professor Nuno, optei por iniciar uma matéria nova, o estudo de acentuações. O exercício tem como objectivo aumentar a independência entre a mão direita e esquerda praticando a possibilidade de ter diferentes dinâmicas em cada mão. Nas aulas observadas reparei que o aluno não utilizava muito este recurso e que as suas pancadas tinham praticamente o mesmo volume.

Para iniciar a aula, apresentei ao aluno os conteúdos e fizemos um curto exercício de aquecimento com os rudimentos que iriam ser abordados durante a aula.

De seguida exemplifiquei o exercício de acentuações e expliquei ao aluno para praticar de forma lenta, concentrando-se no volume das pancadas acentuadas e não acentuadas.

The figure shows a musical exercise for drumsticks in 4/4 time. It consists of four measures, each with a rhythmic notation on a staff and a corresponding chord diagram below it. The notes in the rhythmic notation are quarter notes, and the accents (>) are placed over the first and third notes of each measure. The chord diagrams use 'D' for the right hand and 'E' for the left hand.

Measure 1:
 Rhythmic notation: Quarter notes with accents on the first and third notes.
 Chord diagram: D E D E D E D E D E D E D E D E
 D D E E D D E E D D E E D D E E
 D E D D E D E E D E D D E D E E

Measure 2:
 Rhythmic notation: Quarter notes with accents on the first and third notes.
 Chord diagram: D E D E D E D E D E D E D E D E
 D D E E D D E E D D E E D D E E
 D E D D E D E E D E D D E D E E

Measure 3:
 Rhythmic notation: Quarter notes with accents on the first and third notes.
 Chord diagram: D E D E D E D E D E D E D E D E
 D D E E D D E E D D E E D D E E
 D E D D E D E E D E D D E D E E

Measure 4:
 Rhythmic notation: Quarter notes with accents on the first and third notes.
 Chord diagram: D E D E D E D E D E D E D E D E
 D D E E D D E E D D E E D D E E
 D E D D E D E E D E D D E D E E

Figura 1 - Exercício de *stickings* e acentuações

O aluno, apesar de ter executado o exercício com alguma dificuldade, conseguiu compreender o que era pedido e dessa forma, acrescentei mais um factor: o bombo a marca a pulsação para trabalhar a independência entre os pés e as mãos. Voltei a exemplificar o exercício e o aluno tentou fazer apenas com o *single stroke* e foi bem sucedido. Sugeri ao aluno que praticasse os restantes exercícios em casa e que os demonstrasse na próxima aula.

A matéria seguinte tinha vindo a ser trabalhada pelo professor Nuno nas aulas anteriores. A página 37 do livro *Progressive Steps to Syncopation for the Modern Drummer (Syncopation)* de Ted Reed pode ser abordada de várias maneiras, leitura só na caixa, no bombo, em uníssono, em paradiddles, com subdivisão à tercina, nos timbalões, com padrões de pés, em bossa nova, etc. A figura seguinte representa os compassos abordados na aula.



Figura 2 - Excerto da página 37 do livro *Syncopation* de Ted Reed

Numa primeira fase os 4 compassos foram lidos apenas com a mão esquerda na caixa enquanto mantinha o padrão básico de *swing* e contanto em voz alta os tempos. De seguida, o aluno executou o exercício mantendo o padrão básico de *swing* e leu os compassos com as figuras curtas (colcheias) na caixa e as figuras longas, (seminimas, semínimas com ponto e colcheias ligadas) no bombo. O exercício foi bem interiorizado mas precisa de mais trabalho para que possa ser tocado com mais naturalidade e começar a fazer parte da linguagem e forma de tocar do aluno.

Para finalizar foi feita uma auto-avaliação onde o aluno reconheceu a importância dos exercícios e apercebeu-se o que tinha para estudar.

Na minha opinião, a aula decorreu como tinha planeado, tentei dar o tempo necessário ao aluno para que ele pudesse experimentar e interiorizar os exercícios. Tento ao máximo que os alunos não saiam da aula com dúvidas para que em casa possam estudar os conteúdos correctamente. Mesmo que hajam algumas dificuldades durante a aula, é importante que ele perceba a finalidade do exercício e que saiba o que tem que fazer para corrigir o que ainda não está bem, porque apesar de serem de 60 minutos, não é o suficiente para aperfeiçoar o exercício, esse trabalho terá que ser complementado em casa.

2.3.1.2 - Aula leccionada Nº 2

MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA 2016/2017 Planificação de Aula de Bateria – Curso Profissional de Jazz Professor Colaborante: Nuno Oliveira Professor Estagiário: João Martins	
Disciplina:	Instrumento - Bateria
Nome do Aluno:	Aluno A
Regime de Frequência:	10º ano (Curso profissional instrumentista Jazz)
Tipologia de Aula:	Ensino individual
Duração:	60 minutos
Data:	7 de Março de 2017
CONTEÚDOS DA AULA	
Conteúdos Programáticos	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de independência com padrão de swing; - Exercício de caixa;
Conteúdos Didácticos	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de tercinas alternadas entre bombo e caixa; - Solo de caixa Rolling in Rhythm;
Número de aulas previstas	1 a 2 aulas.
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DO ALUNO	
Perfil e Formação do aluno:	O Aluno A é de Caldas da Rainha, está a morar na Branca, toca bateria desde 2010 e frequenta o 10º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. Estudou com um professor particular até ter

	ingressado na JOBRA. O aluno tem alguns projectos de Rock e Funk e este ano está ter pela primeira vez o contacto com o estilo Jazz.	
Dificuldade/Facilidade:	É um aluno muito interessado, estuda com muita frequência e esforça-se para fazer os exercícios bem feitos. Tem bastantes facilidades em termos de precisão rítmica mas algumas dificuldades na leitura e na coerência sonora das suas pancadas.	
Enquadramento das Actividades de Aprendizagem propostas:	O aluno irá praticar exercícios para melhorar a sua independência, pulsação, leitura e som.	
OBJECTIVOS DA AULA		
Objectivos gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a precisão rítmica com subdivisão à tercina; 2. Melhorar a independência em relação ao padrão básico de swing; 3. Aumentar o conhecimento de rudimentos e melhorar a técnica de mãos; 	
Objectivos específicos	1. Desenvolvimento técnico	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Manter o padrão básico de swing numa pulsação regular enquanto executa os exercícios à tercina; 2. Executar o solo de caixa com diferentes dinâmicas entre notas acentuadas e não acentuadas; 3. Manter o bombo a tempo enquanto executa o solo de caixa; 4. Praticar leitura de figuras rítmicas e de novos <i>stickings</i>;
	2. Desenvolvimento interpretativo e formativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a localização das tercinas face ao padrão básico de swing; 2. Desenvolver a capacidade de manter uma pulsação fixa enquanto toca os exercícios de independência; 3. Executar os exercícios com o metrónomo; 4. Executar o solo de caixa com bom som;

	3. Desenvolvimento da eficiência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contar sempre a subdivisão à tercina enquanto faz os exercícios; 2. Utilizar o metrónomo como apoio ao estudo; 3. Estudar lentamente os exercícios; 4. Escutar os exercícios e a coerência sonora;
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Estratégias gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos objectivos propostos para a aula e clarificação dos critérios de avaliação usados; 2. Exemplificação dos exercícios de independência de tercina com e sem playalong; 3. Leitura do solo de caixa, uma linha de cada vez; 4. Auto-avaliação e resumo da aula com marcação de trabalhos de casa e outros assuntos a estudar; 	
Sequências de aprendizagem	1. Introdução	<ol style="list-style-type: none"> 1. A aula começa com a apresentação ao aluno dos objectivos da aula. (2min) 2. Pequeno aquecimento com rudimentos. (5min)
	2. Independência de swing	<ol style="list-style-type: none"> 3. Explicação do exercício de leitura em tercinas; (3min) 4. Exemplificação dos exercícios; (5min) 5. Execução dos exercícios por parte do aluno com e sem playalong; (20min)
	3. Solo de caixa;	<ol style="list-style-type: none"> 6. Leitura das primeiras 5 linhas do solo de caixa. (10min) 7. Execução com o metrónomo. (10min)
	4. Conclusão	<ol style="list-style-type: none"> 8. A aula termina com a atribuição do trabalho de casa e com um

		diálogo com o aluno sobre o trabalho desenvolvido; (5min)	
Recursos didácticos	Bateria, banco da bateria, aparelhagem, mesa de mistura, baquetas, caderno da aluna, caneta, lápis, borracha, quadro branco.		
AVALIAÇÃO DO ALUNO			
Descritores do nível de desempenho			
Parâmetros de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Executar os exercícios de independência em tercinas com eficiência.	Não conseguiu executar os exercícios de independência em tercinas com eficiência	Conseguiu executar apenas alguns dos exercícios de independência em tercinas com eficiência.	Conseguiu executar todos os exercícios de independência em tercinas com eficiência
Manter uma pulsação constante enquanto lê a página com o bombo e a caixa com playalong ou com o metrónomo.	Não conseguiu manter uma pulsação constante enquanto lê a página com o bombo e a caixa com playalong ou com o metrónomo.	Conseguiu manter uma pulsação constante apenas em alguns exercícios.	Conseguiu manter uma pulsação constante enquanto lê a página com o bombo e a caixa com playalong ou com o metrónomo.
Leitura das primeiras 5 linhas do solo de caixa.	Não conseguiu ler as primeiras linhas do solo de caixa.	Apenas conseguiu ler bem algumas das primeiras linhas do solo de caixa.	Conseguiu ler bem e com precisão rítmica e sonoro as primeiras linhas do solo de caixa.
Ler com o auxílio do metrónomo as primeiras 5 linhas do solo de caixa.	Não conseguiu ler com o auxílio do metrónomo as primeiras 5 linhas do solo de caixa.	Leu com o auxílio do metrónomo as primeiras 5 linhas do solo de caixa mas teve algumas oscilações rítmicas.	Conseguiu ler com o auxílio do metrónomo as primeiras 5 linhas do solo de caixa.

	Auto-avaliação do aluno:	Hetero-avaliação:
Avaliação do Desenvolvimento Curricular realizado	Tendo por base os objectivos traçados no início da aula, o aluno irá fazer a sua autoavaliação podendo ainda sugerir uma percentagem, de 0 a 100, que na opinião dele melhor caracterize a sua aula.	O professor dará a sua opinião em relação à aula e identificará quais os pontos bons e menos bons e de que forma o aluno poderá trabalhar em casa a matéria da aula.
Sequência da aprendizagem pós-aula.	Para trabalho de casa: o aluno terá que finalizar as leituras de swing caso não as consiga concluir na aula e terá de as executar mais rápidas; Finalizar o solo de caixa apontando as suas dificuldades.	

Tabela 4 - Planificação nº 2

Esta aula foi planificada mais uma vez com o professor Nuno, trocámos ideias e decidimos que o melhor seria dar continuidade a um conteúdo que o aluno tem vindo a tratar e depois introduzir um conteúdo novo.

Para iniciar a aula, apresentei ao aluno os conteúdos e fizemos um curto exercício de aquecimento com os rudimentos que iriam ser abordados durante a aula.

De seguida, corrigimos o trabalho de casa e demos continuação à matéria que o professor Nuno tinha dado na última aula. Os exercícios propostos envolviam independência de caixa e bombo enquanto era mantido o padrão básico de *swing*. Foram utilizadas as páginas 18, 19 e 20 do livro de Jim Chapin, *Advanced Techniques for the Modern Drummer*. A figura seguinte representa alguns dos exercícios.

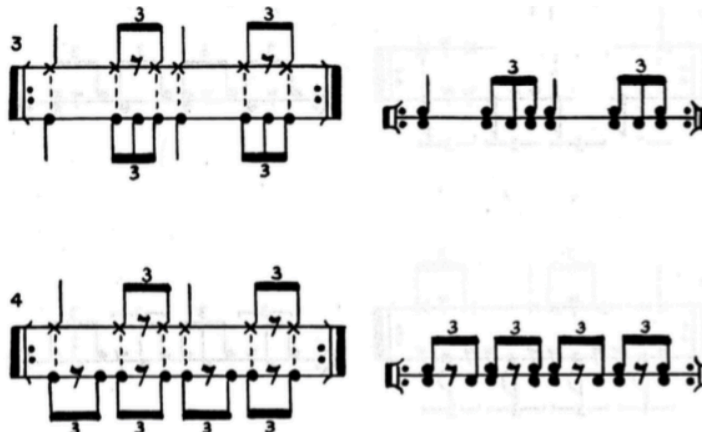


Figura 3 - Excerto da página 19 do livro *Advanced Techniques for the Modern Drummer* de Jim Chapin

O aluno executou um exercício de cada vez com o acompanhamento de um *playalong* mas a uma determinada altura, o professor Michael Lauren interrompeu e sugeriu que o exercício fosse feito de uma forma mais musical, com uma acentuação ou um *drum fill* no final de cada 4 compassos. Fez todo o sentido e foi oportuna a interrupção porque o aluno estava simplesmente a executar mecanicamente um exercício e não a pensar nele como se música.

De seguida, foi abordada uma matéria nova, o início do estudo do solo de caixa *Rolling in Rhythm* do livro *Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer* de Charley Wilcoxon. O objectivo deste solo é melhorar a técnica de *double stroke* e as acentuações, está representado na figura seguinte os primeiros 4 compassos.

14
Dedicated to "Joe" Morello
Rolling In Rhythm
C. S. Wilcoxon
Drum Solo

open R L L R R L L R R L L R R L L R L L R R L L R R L L R L L
15 Stroke 11 3

R L L R R L L R L L R R L R R L L R R L R R L R L L R L L
7 5 5 5 3 3 5

R R L R R L L R R L L R L L R R L R L L R R L L R R L L
9 5 3 15

R R L L R R L R R L L R L L R R L L R R L L R R L L
5 5 9 5 5

Figura 4 - Excerto do solo *Rolling in Rhythm* do livro *Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer* de Charley Wilcoxon

Comecei por pedir ao aluno para tocar a primeira linha e repeti-la 4 vezes, quando estava a passar para a segunda linha, o professor Michael Lauren sugeriu que o aluno executasse o solo com o bombo a marcar o tempo, a sua justificação foi porque ele é um aluno de bateria e não um percussionista, sendo importante que utiliza o máximo de membros possíveis quando está a praticar o exercício e enriquece-lo timbricamente e musicalmente, mais uma vez, foi uma sugestão excelente e benéfica para a realização do exercício.

No final da aula dialogamos todos os presentes e o aluno reconheceu o que tem que trabalhar e como o fazer.

Na minha opinião, a aula decorreu com normalidade onde tudo o que planifiquei foi trabalhado. No entanto, julgo que gastei demasiado tempo no primeiro exercício e muito pouco

tempo no solo de caixa. As observações do professor Michael Lauren foram enriquecedoras para mim e ajudaram-me a mudar alguns aspectos da minha forma de ensaiar, a pensar sempre que a finalidade do exercício é fazer música.

2.3.1.3 - Aula leccionada Nº 3

<p>MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA 2016/2017 Planificação de Aula de Bateria – Curso Profissional de Jazz Professor Colaborante: Nuno Oliveira Professor Estagiário: João Martins</p>	
Disciplina:	Instrumento - Bateria
Nome do Aluno:	Aluno A
Regime de Frequência:	10º ano (Curso profissional instrumentista Jazz)
Tipologia de Aula:	Ensino individual
Duração:	60 minutos
Data:	21 de Março de 2017
CONTEÚDOS DA AULA	
Conteúdos Programáticos	- Paradiddle;
Conteúdos Didácticos	- Exercícios com o paradiddle orquestrado pela bateria; - Solo apenas com o paradiddle;
Número de aulas previstas	1 a 2 aulas.
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DO ALUNO	
Perfil e Formação do aluno:	O Aluno A é de Caldas da Rainha, está a morar na Branca, toca bateria desde 2010 e frequenta o 10º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. Estudou com um professor particular até ter ingressado na JOBRA. O aluno tem alguns projectos de Rock e Funk e este ano está ter pela primeira vez o contacto com o estilo Jazz.
	É um aluno muito interessado, estuda com muita frequência e esforça-se para fazer os exercícios bem

Dificuldade/Facilidade:	feitos. Tem bastantes facilidades em termos de precisão rítmica mas algumas dificuldades na leitura e na coerência sonora das suas pancadas.	
Enquadramento das Actividades de Aprendizagem propostas:	O aluno irá praticar exercícios para melhorar a sua independência, pulsação, leitura, som e criatividade.	
OBJECTIVOS DA AULA		
Objectivos gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orquestrar o paradiddle pela bateria; 2. Independência face ao sticking do paradiddle; 	
Objectivos específicos	1. Desenvolvimento técnico	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Executar o paradiddle pela bateria sem perder o sticking nem o <i>groove</i>; 2. Aumentar a destreza e as movimentações pela bateria;
	2. Desenvolvimento interpretativo e formativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar com Dinâmicas o exercício proposto; 2. Desenvolver estratégias para solar; 3. Composição de frases repetitivas e de melodias na bateria.
	3. Desenvolvimento da eficiência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar o metrónomo como apoio ao estudo; 2. Estudar lentamente os exercícios; 3. Escutar os exercícios e a coerência sonora;
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Estratégias gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos objectivos propostos para a aula e clarificação dos critérios de avaliação usados; 2. Explicação das diferentes variações do paradiddle e suas orquestrações; 3. Desafiar o aluno a construir um solo só com o paradiddle que seja interessante, musical e com principio, meio e fim. 4. Auto-avaliação e resumo da aula com marcação de trabalhos de casa e outros assuntos a estudar; 	

Sequências de aprendizagem	1. Introdução	1. A aula começa com a apresentação ao aluno dos objectivos da aula. (2min) 2. Pequeno aquecimento com rudimentos. (5min)		
	2. Independência com o paradiddle.	3. Explicação das variações do paradiddle. (3min) 4. Execução das diferentes variações; (30min) 5. Execução de solos de bateria utilizando apenas o paradiddle. (15min).		
	3. Conclusão	6. A aula termina com a atribuição do trabalho de casa e com um diálogo com o aluno sobre o trabalho desenvolvido; (5min)		
Recursos didácticos	Bateria, banco da bateria, aparelhagem, mesa de mistura, baquetas, caderno da aluna, caneta, lápis, borracha, quadro branco.			
AVALIAÇÃO DO ALUNO				
Descritores do nível de desempenho				
Parâmetros de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom	
Executar as diferentes variações e orquestrações do paradiddle	Não conseguiu executar as diferentes variações e orquestrações do paradiddle	Conseguiu executar apenas algumas das diferentes variações e orquestrações do paradiddle	Conseguiu executar todas as variações e orquestrações do paradiddle	
Manter uma pulsação constante com o apoio do metrónomo	Não conseguiu manter uma pulsação constante enquanto executa o paradiddle.	Conseguiu manter uma pulsação constante apenas em alguns exercícios	Conseguiu manter uma pulsação constante enquanto executa o paradiddle.	

enquanto executa o paradiddle.			
Executar um solo de bateria sem ou com pulsação, apenas com o paradiddle.	Não conseguiu executar um solo de bateria sem ou com pulsação, apenas com o paradiddle.	Conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle mas não conseguiu fazer orquestrações diferentes.	Conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle, com e sem tempo.
Executar um solo de bateria com o paradiddle, utilizando Dinâmicas, mudanças de andamento e repetição de frases.	Não conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle,	Conseguiu construir um solo de bateria com o paradiddle, mas apenas utilizou algumas das nuances propostas.	Conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle, utilizando dinâmicas, mudanças de andamento e repetição de frases.
Avaliação do Desenvolvimento Curricular realizado	Auto-avaliação do aluno:	Hetero-avaliação:	
	Tendo por base os objectivos traçados no início da aula, o aluno irá fazer a sua autoavaliação podendo ainda sugerir uma percentagem, de 0 a 100, que na opinião dele melhor caracterize a sua aula.	O professor dará a sua opinião em relação à aula e identificará quais os pontos bons e menos bons e de que forma o aluno poderá trabalhar em casa a matéria da aula.	
Sequência da aprendizagem pós-aula.	Para trabalho de casa: experimentar diferentes solos de bateria utilizando o paradiddle e eventualmente incorporar um ostinato nos pés à escolha do aluno.		

Tabela 5 - Planificação nº 3

O conteúdo desta aula foi sugerido por mim ao professor Nuno porque senti que este aluno iria beneficiar com um estudo aprofundado do paradiddle, rudimento que na minha opinião é dos mais importantes e que muitos alunos o menosprezam.

Após uma explicação dos conteúdos a serem abordados na aula, foi feito um pequeno aquecimento com os rudimentos.

De seguida expliquei ao aluno que dividi o estudo de orquestrações do paradiddle em 3 variações:

Variação 1 - Dividir a mão direita e a esquerda em diferentes peças e executar o paradiddle;

Variação 2

2.1 A mão esquerda mantém-se na caixa enquanto que a mão direita divide as pancadas no timbalão grande, médio e pequeno, depois no timbalão médio, pequeno e grande e por fim no timbalão pequeno, grande e médio.

2.2 A mão direita mantém-se no timbalão grande enquanto que a mão esquerda divide as pancadas na caixa, timbalão pequeno e médio, depois no timbalão pequeno, médio e na caixa e por fim, no timbalão médio, na caixa e no timbalão pequeno.

Variação 3

3.1 Semelhante 2.1 mas desta vez a mão direita percorre a bateria para a frente e para trás enquanto que a mão esquerda de se mantém na caixa.

3.2 Semelhante a 2.2 mas desta vez a mão esquerda percorre a bateria para a frente e para trás enquanto que a mão direita se mantém no timbalão grande. As figuras seguintes representam algumas das variações.

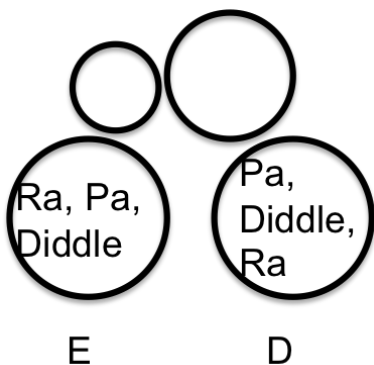


Figura 5 - Variação do paradiddle nº1

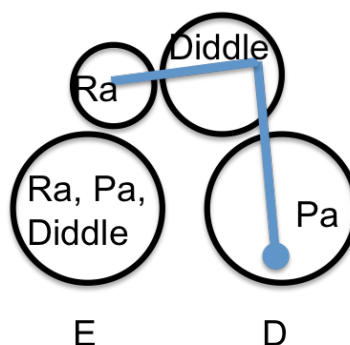


Figura 6 - Variação do paradiddle nº 2.1

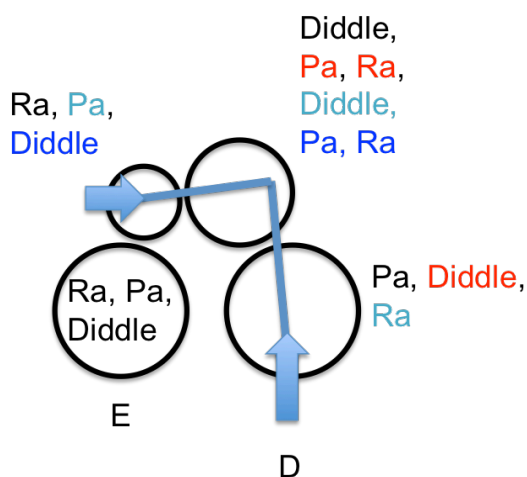


Figura 7 - Variação do paradiddle nº 3.1

Após o aluno ter feito todas as variações à semicolcheia, começou a experimentar utilizar as mesmas à tercina e à colcheia swingada conforme a pulsação, depois utilizou-as como *drum fill* enquanto acompanhava um *playalong*.

O último exercício proposto foi um solo de bateria apenas com o paradiddle. Primeiro o aluno fez um solo sem qualquer tipo de direcção, depois eu e o professor Nuno propusemos-lhe que pensasse numa gráfico para o solo, que utilizasse dinâmicas, mudanças de andamento e também ostinatos nos pés. O aluno fez mais algumas tentativas e entretanto aproximou-se do fim.

Como este aluno tem duas aulas seguidas, não foi feita uma auto-avaliação porque na 2ª hora íamos continuar a matéria. No entanto, tanto o professor Nuno como o próprio aluno não tinham pensado nestas possibilidades do paradiddle e acharam um óptimo exercício para aumentar a destreza e independência.

2.3.1.4 - Aula leccionada Nº 4

MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA 2016/2017

Planificação de Aula de Bateria – Curso Profissional de Jazz

Professor Colaborante: Nuno Oliveira

Professor Estagiário: João Martins

Disciplina:	Instrumento - Bateria
Nome do Aluno:	Aluno A
Regime de Frequência:	10º ano (Curso profissional instrumentista Jazz)
Tipologia de Aula:	Ensino individual
Duração:	60 minutos
Data:	21 de Março de 2017
CONTEÚDOS DA AULA	
Conteúdos Programáticos	- Paradiddle; - Leitura de Big Band
Conteúdos Didácticos	- Solo de bateria apenas com o paradiddle; - Estudo de um tema de Big Band;
Número de aulas previstas	1 a 2 aulas.
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DO ALUNO	
Perfil e Formação do aluno:	O Aluno A é de Caldas da Rainha, está a morar na Branca, toca bateria desde 2010 e frequenta o 10º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. Estudou com um professor particular até ter ingressado na JOBRA. O aluno tem alguns projectos de Rock e Funk e este ano está ter pela primeira vez o contacto com o estilo Jazz.
Dificuldade/Facilidade:	É um aluno muito interessado, estuda com muita frequência e esforça-se para fazer os exercícios bem feitos. Tem bastantes facilidades em termos de precisão rítmica mas algumas dificuldades na leitura e na coerência sonora das suas pancadas.
Enquadramento das Actividades de Aprendizagem propostas:	O aluno irá praticar exercícios para melhorar a sua independência, pulsação, leitura, som e criatividade.
OBJECTIVOS DA AULA	
Objectivos gerais	1. Solo com base no paradiddle 2. Repertório de Big Band

Objectivos específicos	1. Desenvolvimento técnico	O aluno deverá ser capaz de:	
	1. Desenvolvimento interpretativo e formativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executar um solo de bateria utilizando apenas o paradiddle pelas diferentes peças; 2. Leitura de um chart de Big Band 	
	1. Desenvolvimento da eficiência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar com Dinâmicas o exercício proposto; 2. Desenvolver estratégias de solo; 3. Interpretação musical de um tema de Big Band com o playalong. 	
DESENVOLVIMENTO DA AULA			
Estratégias gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos objectivos propostos para a aula e clarificação dos critérios de avaliação usados; 2. Desafiar o aluno a construir um solo só com o paradiddle que seja interessante, musical e com principio, meio e fim. 3. Estudo de um chart de Big Band - Splanky 4. Auto-avaliação e resumo da aula com marcação de trabalhos de casa e outros assuntos a estudar; 		
Sequências de aprendizagem	1. Introdução	1. A aula começa com a apresentação ao aluno dos objectivos da aula. (2min)	
	2. Solo com o paradiddles	2. Execução de solos de bateria utilizando apenas o paradiddle. (15min).	
	3. Tema de Big Band	<ol style="list-style-type: none"> 3. Audição do tema Splanky (5min) 4. Leitura do chart (10min) 5. Estudo de alguns fills para os kicks (13min) 	

		6. Estudo da música com o playalong (10min)	
	4. Conclusão	7. A aula termina com a atribuição do trabalho de casa e com um diálogo com o aluno sobre o trabalho desenvolvido; (5min)	
Recursos didáticos	Bateria, banco da bateria, aparelhagem, mesa de mistura, baquetas, caderno da aluna, caneta, lápis, borracha, quadro branco.		
AVALIAÇÃO DO ALUNO			
Descritores do nível de desempenho			
Parâmetros de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Executar um solo de bateria sem ou com pulsação, apenas com o paradiddle.	Não conseguiu executar um solo de bateria sem ou com pulsação, apenas com o paradiddle.	Conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle mas não conseguiu fazer orquestrações diferentes.	Conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle, com e sem tempo.
Executar um solo de bateria com o paradiddle, utilizando Dinâmicas, mudanças de andamento e repetição de frases.	Não conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle,	Conseguiu construir um solo de bateria com o paradiddle, mas apenas utilizou algumas das nuances propostas.	Conseguiu executar um solo de bateria com o paradiddle, utilizando dinâmicas, mudanças de andamento e repetição de frases.
Tocar a música Splanky apenas com o chart.	Não conseguiu executar a música Splanky, errou muitos kicks e fills.	Conseguiu executar a música Splanky falhando apenas alguns kicks e fills.	Conseguiu executar sem qualquer erro a música Splanky.

Acompanhar a música Splanky com o playalong.	Não conseguiu acompanhar a música perdendo-se na estrutura ou sem o <i>groove</i> correcto.	Conseguiu acompanhar a música Splanky mas perdeu-se na estrutura ou não executou o <i>groove</i> correctamente.	Conseguiu acompanhar a música Splanky sem se perder e com o <i>groove</i> apropriado.
Avaliação do Desenvolvimento Curricular realizado	Auto-avaliação do aluno:	Hetero-avaliação:	
	Tendo por base os objectivos traçados no início da aula, o aluno irá fazer a sua autoavaliação podendo ainda sugerir uma percentagem, de 0 a 100, que na opinião dele melhor caracterize a sua aula.	O professor dará a sua opinião em relação à aula e identificará quais os pontos bons e menos bons e de que forma o aluno poderá trabalhar em casa a matéria da aula.	
Sequência da aprendizagem pós-aula.	Para trabalho de casa: estudar diferentes fills para os respectivos kicks da música Splanky. Executar a música com rigor e precisão. Trabalhar drum fills que terminem no + do 4, no 1 e no + do 1.		

Tabela 6 - Planificação nº 4

Nesta aula continuei a abordagem ao solo apenas com o paradiddle, exemplifiquei ao aluno algumas alternativas e após várias experimentações ele ficou com uma ideia clara de como abordar o paradiddle solisticamente.

De seguida e por sugestão do professor Nuno, abordámos o tema Splanky tocado por Count Basie para praticar a leitura de Big Band. Infelizmente não tenho o *drum chart* da música pois era uma transcrição do professor Nuno. O aluno não teve dificuldades em executar o tema, tocou-o bem com todas as marcações e apenas o *groove* não estava bem, o *swing* estava demasiado *straight* e ele estava a fazer demasiado *comping* entre o bombo e caixa. Após algumas sugestões minhas e do professor Nuno e também algumas tentativas por parte do aluno, o tema ficou a soar muito melhor.

Escrevi no quadro alguns *drum fills* para o aluno utilizar como *kicks* de Big Band.

No fim da aula foi feito um balanço das duas horas lectivas, o aluno também se apercebeu que o solo do paradiddle não estava a fluir e ia desenvolver novas estratégias em

casa. Em relação ao tema de Big Band, ficou definido para trabalho de casa que o ele iria estudar melhor o som e *groove* do tema assim como outros *drum fills* para cada *kick*.

A aula decorreu como foi planificada, gastei algum tempo a mais no paradiddle e nas suas variações mas julgo que consegui seguir os conselhos do professor Michael Lauren e pedi ao aluno para utilizar os exercícios num contexto musical.

2.3.2 - Aluno B - 12º ano

O aluno B é da Figueira da Foz, está a morar na Branca, e frequenta o 12º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. É o primeiro ano que tem aulas com o professor Nuno. Este aluno tem um background musical baseado no estilo Metal, começou a estudar Jazz quando ingressou na JOBRA. Das aulas que tenho observado revela alguma falta de confiança e estuda muito pouco. Tem dificuldades na leitura e em alguns exercícios de coordenação.

2.3.2.1 - Aula leccionada Nº 1

MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA 2016/2017 Planificação de Aula de Bateria – Curso Profissional de Jazz Professor Colaborante: Nuno Oliveira Professor Estagiário: João Martins	
Disciplina:	Instrumento - Bateria
Nome do Aluno:	Aluno B
Regime de Frequência:	12º ano (Curso profissional instrumentista Jazz)
Tipologia de Aula:	Ensino individual
Duração:	60 minutos
Data:	10 de Janeiro de 2017
CONTEÚDOS DA AULA	
Conteúdos Programáticos	<ul style="list-style-type: none"> - Solo de caixa - Leitura em tercinas - <i>Stickings</i>

Conteúdos Didácticos	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar um solo de caixa com vários rudimentos; - Enriquecer a linguagem de solo através de uma leitura com a subdivisão à tercina; 	
Número de aulas previstas	1 ou 2 aulas.	
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DO ALUNO		
Perfil e Formação do aluno:	O Aluno B é da Figueira da Foz, está a morar na Branca, e frequenta o 12º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. Este aluno tem um background musical baseado no estilo Metal, começou a estudar Jazz quando ingressou na JOBRA. Das aulas que tenho observado é um aluno que revela alguma falta de confiança e que estuda muito pouco.	
Dificuldade/Facilidade:	É um aluno com dificuldades na leitura e em ter um <i>groove</i> adequado ao estilo que está a estudar. Tem algumas facilidade técnicas nos pés e nas mãos mas muitas vezes não sabe utilizar essas facilidades de forma musical.	
Enquadramento das Actividades de Aprendizagem propostas:	O aluno irá praticar exercícios para melhorar a sua independência, pulsação, leitura, som e criatividade.	
OBJECTIVOS DA AULA		
Objectivos gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo do solo de caixa: <i>Swinging the 26th</i>; 2. Leitura em tercinas da página 37 do <i>syncopation</i>; 	
Objectivos específicos	1. Desenvolvimento técnico	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Executar os diferentes rudimentos constituintes do solo de caixa; 2. Executar a primeira folha do solo de caixa com e sem o metrónomo; 3. Manter um ostinato nos pés enquanto executa o solo de caixa;

		4. Leitura da página 37 do syncopation com diferentes orquestrações;
	2. Desenvolvimento interpretativo e formativo	5. Interpretar com dinâmicas o exercícios propostos; 6. Utilizar a leitura em tercinas de forma musical e intercalando com o padrão básico de swing;
	3. Desenvolvimento da eficiência	7. Utilizar o metrónomo como apoio ao estudo; 8. Estudar lentamente os exercícios; 9. Executar os exercícios com coerência sonora;
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Estratégias gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos objectivos propostos para a aula e clarificação dos critérios de avaliação usados; 2. Analisar os diferentes rudimentos presentes no solo de caixa; 3. Executar o solo de caixa; 4. Explicar como fazer o exercício com subdivisão à tercina; 5. Auto-avaliação e resumo da aula com marcação de trabalhos de casa e outros assuntos a estudar; 	
	1. Introdução	<ol style="list-style-type: none"> 1 A aula começa com a apresentação ao aluno dos objectivos da aula. (5min) 2 Pequeno aquecimento com rudimentos. (5min)
	2. Swinging the 26th	<ol style="list-style-type: none"> 3 Análise e execução dos rudimentos presentes no solo (10min) 4 Execução da 1ª folha do solo (10min) 5 Ler o solo enquanto mantêm um ostinato nos pés; (5min)

Sequências de aprendizagem	3. Leitura da página 37 do syncopation	6 Explicação do exercício (5min); 7 Execução das primeiras 4 linhas; (10min) 8 Orquestração pela bateria do exercício proposto. (5min)	
	4. Conclusão	6. A aula termina com a atribuição do trabalho de casa e com um diálogo com o aluno sobre o trabalho desenvolvido; (5min)	
Recursos didácticos	Bateria, banco da bateria, aparelhagem, mesa de mistura, baquetas, caderno da aluna, caneta, lápis, borracha, quadro branco.		
AValiação do Aluno			
Descritores do nível de desempenho			
Parâmetros de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom
Executar os diferentes rudimentos presentes no solo de caixa.	Não conseguiu executar nenhum dos rudimentos.	Conseguiu executar apenas alguns rudimentos.	Conseguiu executar todos os rudimentos.
Executar a primeira folha do solo de caixa;	Não conseguiu executar a primeira folha do solo de caixa.	Conseguiu executar com dificuldade a primeira folha do solo de caixa.	Conseguiu executar com alguma facilidade a primeira folha do solo de caixa.
Ler e executar a página 37 do syncopation com subdivisão à tercina;	Não conseguiu ler nem executar o exercício proposto.	Conseguiu apenas ler o exercício mas teve dificuldades em executá-lo pela bateria.	Conseguiu executar o exercício orquestrando-o pela bateria.
	Auto-avaliação do aluno:		Hetero-avaliação:
	Tendo por base os objectivos traçados no início da aula, o		O professor dará a sua opinião em relação à aula e

<p>Avaliação do Desenvolvimento Curricular realizado</p>	<p>aluno irá fazer a sua autoavaliação podendo ainda sugerir uma percentagem, de 0 a 100, que na opinião dele melhor caracterize a sua aula.</p>	<p>identificará quais os pontos bons e menos bons e de que forma o aluno poderá trabalhar em casa a matéria da aula.</p>
<p>Sequência da aprendizagem pós-aula.</p>	<p>Para trabalho de casa: estudar a 2ª folha do solo de caixa; Utilizar de forma musical num contexto de solo de bateria as subdivisões à tercina estudadas.</p>	

Tabela 7 - Planificação nº 1

Em diálogo com o professor Nuno, decidimos qual seria a melhor matéria a abordar, o ideal seria continuar a trabalhar os conteúdos abordados nas últimas aulas.

Esta aula começou com um pequeno aquecimento de rudimentos, em preparação para o solo de caixa.

Seguiu-se o estudo do solo *Swinging the “26”* de Charley Wilcoxon, do livro *Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer*. Como o aluno já tinha vindo a estudar este solo nas últimas aulas, tentou executar a primeira folha do solo mas haviam bastantes dúvidas e dificuldades na execução dos *roll rudiments*, desta forma, isolei apenas este tipo de rudimentos e passamos algum tempo a tocar em *loop* o 5, 7, 9 e 10 *stroke roll*.

A figura seguinte representa os rudimentos descritos.

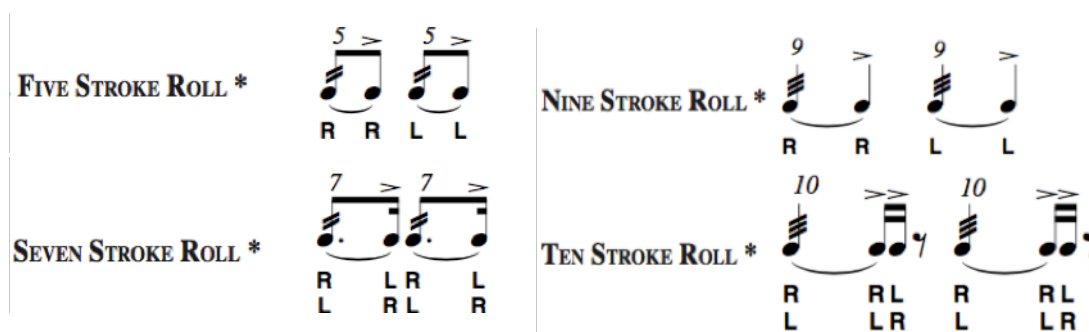


Figura 8 - 5, 7, 9 e 10 *stroke roll*, rudimentos retirados do site www.pas.org

Depois, optei por isolar alguns dos compassos do solo que tinha os *rolls rudiments* e pedi ao aluno que os executasse em *loop*. A figura seguinte representa parte do solo com os rudimentos mencionados anteriormente.

The image shows three staves of musical notation for a drum solo. Each staff contains rhythmic patterns with corresponding rudiment names and stroke counts below them. The first staff includes '7 Stroke', '10 Stroke', 'Single Drag', and another '10 Stroke'. The second staff includes 'Single Drag', '10 Stroke', and another 'Single Drag'. The third staff includes 'Flamacue', '9 Stroke', '5 Stroke', and another '9 Stroke'.

Figura 9 - Excerto do solo *Swinging the "26th"* do livro *Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer* de Charley Wilcoxon

O aluno praticou durante algum tempo os compassos e depois voltou a tentar tocar o solo e o resultado foi positivo, no entanto não pudemos passar para a 2ª folha porque a 1ª ainda necessita de muito trabalho em casa.

De seguida, foi pedido ao aluno que lesse a página 37, do livro *Syncopation* de Ted Reed, com subdivisão à tercina, a figura seguinte representa a primeira linha da página 37 e depois uma exemplificação do exercício proposto.

The image shows a single line of musical notation in 4/4 time, featuring a series of eighth notes and rests, representing a drum exercise with a triplet subdivision.

Figura 10 - 1ª linha da página 37 do livro *Syncopation* de Ted Reed

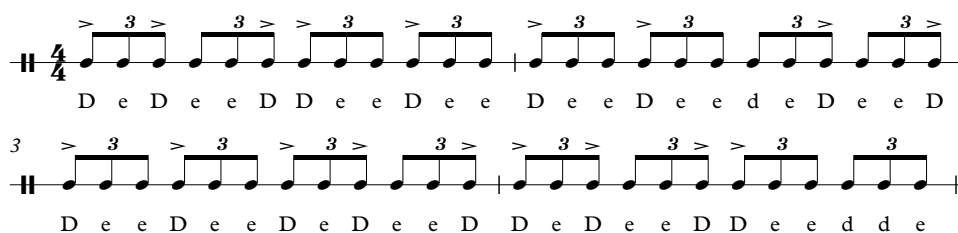


Figura 11 - Exercício com subdivisão à tercina, derivado da 1ª linha da página 33 do livro *Syncopation* de Ted Reed

Este exercício consiste em manter as acentuações do compasso original do *Syncopation* mas preencher os espaços vazios com tercinas. Numa primeira fase, as acentuações serão executadas apenas na caixa e depois orquestrá-las pela bateria.

O aluno revelou grandes dificuldades na realização deste exercício, foi escrita uma legenda no quadro para que melhor percebesse as subdivisões e só ao fim de algum tempo de repetições é que conseguiu executar com sucesso a primeira linha.

No final da aula foi feito um balanço em que o aluno reconheceu que tem de praticar mais o instrumento.

A aula não decorreu como planifiquei porque não pensei que o aluno iria apresentar uma falta de estudo tão grande, a matéria teve ser trabalhada muito mais lentamente. Em algum ponto senti que posso ter acelerado algum processo para não estar a aula toda apenas num conteúdo, julgo que seria frustrante para o aluno, assim que me apercebi que ele tinha interiorizado a matéria, continuei a apresentar os exercícios seguintes. Na minha opinião e pela minha experiência enquanto aluno e professor, após o aluno ter percebido a mecânica do exercício à partida terá adquirido as competências necessárias para trabalhar em casa e melhorar os conteúdos trabalhados na aula.

2.3.2.2 - Aula leccionada Nº 2

<p>MESTRADO EM ENSINO DA MÚSICA 2016/2017</p> <p>Planificação de Aula de Bateria – Curso Profissional de Jazz</p> <p>Professor Colaborante: Nuno Oliveira</p> <p>Professor Estagiário: João Martins</p>	
Disciplina:	Instrumento - Bateria
Nome do Aluno:	Aluno B
Regime de Frequência:	12º ano (Curso profissional instrumentista Jazz)
Tipologia de Aula:	Ensino individual
Duração:	60 minutos
Data:	12 de Março de 2017
CONTEÚDOS DA AULA	
Conteúdos Programáticos	- Compasso 5/4
Conteúdos Didáticos	- Ritmos no compasso 5/4 - Breaks no compasso 5/4 - Combinações de diferentes <i>stickings</i> e figuras no compasso 5/4
Número de aulas previstas	1 ou 2 aulas.
CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DO ALUNO	
Perfil e Formação do aluno:	O Aluno B é da Figueira da Foz, está a morar na Branca, e frequenta o 12º ano do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. Este aluno tem um background musical baseado no estilo Metal, começou a estudar Jazz quando ingressou na JOBRA. Das aulas que tenho observado é um aluno que revela alguma falta de confiança e que estuda muito pouco.
	É um aluno com dificuldades na leitura e em ter um <i>groove</i> adequado ao estilo que está a estudar. Tem

Dificuldade/Facilidade:	algumas facilidade técnicas nos pés e nas mãos mas muitas vezes não sabe utilizar essas facilidades de forma musical.	
Enquadramento das Actividades de Aprendizagem propostas:	O aluno irá praticar exercícios para melhorar a sua independência, pulsação, leitura, som e criatividade.	
OBJECTIVOS DA AULA		
Objectivos gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo de ritmos em 5/4 2. Aplicação dos ritmos com uma música; 3. Orquestrações de diferentes <i>stickings</i> e subdivisões no compasso 5/4. 	
Objectivos específicos	1. Desenvolvimento técnico	<p>O aluno deverá ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Executar ritmos no compasso 5/4; 2. Memorizar diferentes <i>stickings</i> de 5 notas; 3. Aplicar breaks num compasso de 5/4;
	2. Desenvolvimento interpretativo e formativo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar com dinâmicas os exercícios propostos; 2. Acompanhar um música em 5/4; 3. Incorporar os <i>stickings</i> de 5 no compasso 5/4;
	3. Desenvolvimento da eficiência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar o metrónomo como apoio ao estudo; 2. Estudar lentamente os exercícios; 3. Contar sempre que faz um exercício;
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Estratégias gerais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos objectivos propostos para a aula e clarificação dos critérios de avaliação usados; 2. Explicação e demonstração de um ritmo em 5/4; 3. Construção de um ritmo em 5/4 deixando dois tempos para improvisar; 4. Apresentação de alguns <i>stickings</i> de 5 notas; 5. Auto-avaliação e resumo da aula com marcação de trabalhos de casa e outros assuntos a estudar; 	

Sequências de aprendizagem	1. Introdução	1. A aula começa com a apresentação ao aluno dos objectivos da aula. (2min) 2. Pequeno aquecimento <i>sticking</i> de 5 notas. (5min)		
	2. Ritmos em 5/4	3. Execução de ritmos em 5/4 com um aumento de dificuldade gradual; (10min) 4. Aplicação de breaks de 2 tempos no compasso 5/4; (10min) 5. Acompanhamento de uma música no compasso 5/4; (10min)		
	3. <i>Stickings</i> de 5 notas	6. Execução de um <i>sticking</i> básico com 5 notas; (10min) 7. Execução do <i>sticking</i> básico em colcheias, tercinas e semicolcheias; (10min)		
	4 - Conclusão	8. A aula termina com a atribuição do trabalho de casa e com um diálogo com o aluno sobre o trabalho desenvolvido; (8min)		
Recursos didácticos	Bateria, banco da bateria, aparelhagem, mesa de mistura, baquetas, caderno da aluna, caneta, lápis, borracha, quadro branco.			
AVALIAÇÃO DA ALUNA				
Descritores do nível de desempenho				
Parâmetros de avaliação	Insuficiente	Suficiente	Bom	
Ritmos em 5/4	Não conseguiu executar nenhum ritmo.	Conseguiu executar apenas alguns ritmos.	Conseguiu executar todos os ritmos com facilidade.	

Aplicar breaks de 2 tempos aos ritmos 5/4	Não conseguiu executar nenhum break.	Conseguiu executar apenas breaks na caixa;	Conseguiu executar com alguma facilidade breaks de 2 tempos pela bateria e aplicando diversas figuras.
Acompanhamento de uma música em 5/4	Não conseguiu acompanhar a música;	Conseguiu acompanhar a música mas perdeu-se algumas vezes nas marcações do compasso.	Conseguiu executar a música com facilidade e sem se perder da estrutura.
Avaliação do Desenvolvimento Curricular realizado	Auto-avaliação do aluno:		Hetero-avaliação:
	Tendo por base os objectivos traçados no início da aula, o aluno irá fazer a sua autoavaliação podendo ainda sugerir uma percentagem, de 0 a 100, que na opinião dele melhor caracterize a sua aula.		O professor dará a sua opinião em relação à aula e identificará quais os pontos bons e menos bons e de que forma o aluno poderá trabalhar em casa a matéria da aula.
Sequência da aprendizagem pós-aula.	Para trabalho de casa: praticar outros <i>stickings</i> com 5 notas; Praticar os ritmos em 5/4 e improvisar com outros padrões.		

Tabela 8 - Planificação nº 2

O professor Nuno tinha vindo a trabalhar o compasso 5/4 com o aluno e nesta minha última aula de estágio, decidimos por bem continuar com esta matéria para que o aluno também pudesse diferentes formas de trabalhar este compasso.

A aula começou com uma introdução sobre a matéria que iria ser trabalhada e um pequeno aquecimento de caixa com um *sticking* de 5 notas representado na figura seguinte, foi feito com o metrónomo e com o bombo a marcar o tempo.

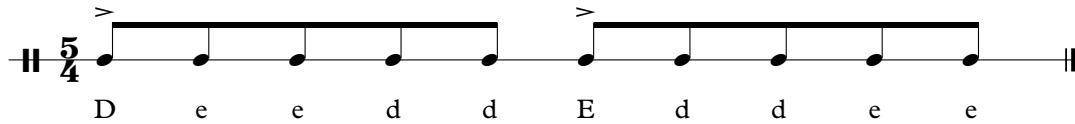


Figura 12 - *Sticking* de 5 notas à colcheia

De seguida o aluno começou por tocar um simples ritmo em 5/4 com o acompanhamento do metrónomo.

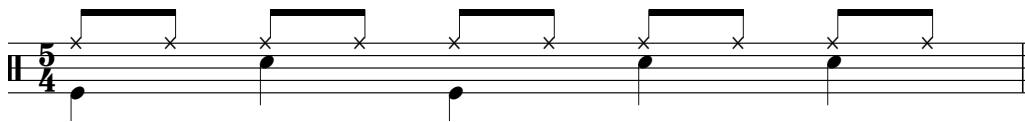


Figura 13 - Ritmo em 5/4

Mesmo com o metrónomo e a contar, o aluno demonstrou grandes dificuldades em sentir o compasso, optei na momento por compor um linha de baixo à semínima no *software* Garage Band, isto permitiu ao aluno memorizar a linha de baixo e facilmente conseguiu tocar o ritmo proposto. Para além disso, pedi-lhe que improvisasse os três primeiros tempos do compasso e apenas mantivesse as duas ultimas caixas, o que ele conseguiu fazer praticamente à primeira tentativa.

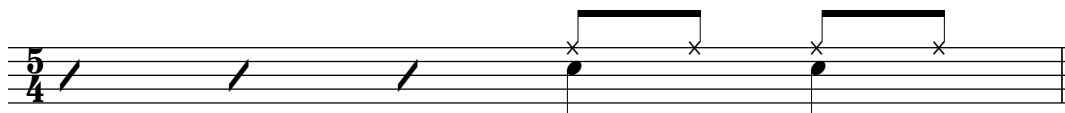


Figura 14 - Exercício para improvisar um ritmo em 5/4

Após algum tempo de experimentação de *grooves* com a linha de baixo, regressamos ao exercício de aquecimento. Pedi-lhe que efectuasse o exercício outra vez mas com as acentuações nos timbalões.

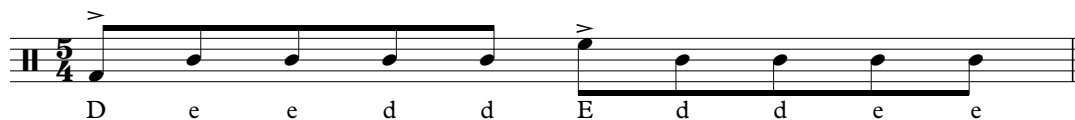


Figura 15 - *Sticking* de 5 notas à colcheia com acentuações nos timbalões

Após ter conseguido, acrescentei a possibilidade do mesmo exercício poder ser feito à tercina e à semicolcheia.

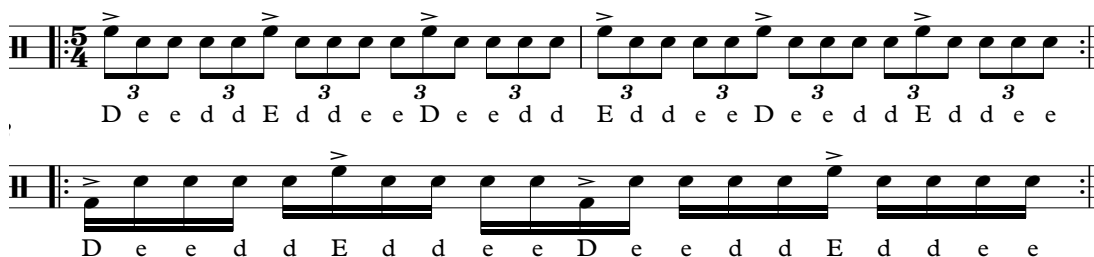


Figura 16 - *Sticking* de 5 notas à tercina e à semicolcheia

Estes exercícios foram sempre executados com o apoio do metrónomo e do bombo a marcar o tempo.

No final da aula, fizemos um balanço da matéria trabalhada onde o aluno reconheceu, mais uma vez, que precisa de se dedicar e praticar mais em casa.

A planificação não foi cumprida na totalidade, talvez porque tenha sido demasiado ambicioso e planifiquei demasiados conteúdos, julgo que a linha de baixo que criei foi importante para o aluno conseguir mais facilmente interiorizar o compasso 5/4, no entanto, adverti o aluno que ele deveria ser capaz de manter esse compasso sem utilizar essa “muleta” mas apenas o metrónomo e a contagem em voz alta.

2.4 - Aulas Observadas

Utilizei nas aulas observadas uma grelha de observação semi-aberta e focada, esta grelha foi-me cedida pelo professor Nuno Oliveira e foi a que ele utilizou no seu mestrado. Em relação à grelha semi-aberta, “(...) *destina-se a orientar a observação de aulas dos mentores ou supervisores pelos seus professores em estágio ou em período probatório (de forma a facilitar a reflexão e discussão posteriores sobre aspectos considerados particularmente relevantes pelo mentor ou supervisor).*” (Reis, 2011 p. 31). O mesmo autor refere que a observação focada,

(...) centra-se num foco de observação específico (entusiasmo; estratégias de ensino; clareza; organização e gestão; interacção; ambiente de sala de aula) e apresenta uma lista de comportamentos dos professores, observáveis na sala de aula, e de indicadores desse aspecto específico em análise. pretende-se que o mentor ou supervisor assinale quais desses comportamentos foram “nada”, “algo” ou “bem evidentes” durante a aula observada. Os espaços para comentários gerais permitem o esclarecimento de certas opções do observador. (Reis 2011, p. 40).

2.4.1 - Aluno A

2.4.1.1 - Aula observada nº 1

10 de Outubro de 2016

O professor Nuno já tinha informado o aluno A que viria um professor estagiário assistir às aulas dele e que posteriormente também iria leccionar algumas aulas. Salientou a importância das aulas observadas dizendo que o aluno tinha a oportunidade de ter opiniões e pareceres de dois professores e que só ficaria a ganhar com esta situação, não tinha qualquer motivo para estar nervoso e de facto não estava.

As apresentações foram feitas e a aula começou, o aluno começou por executar a *table of time*.

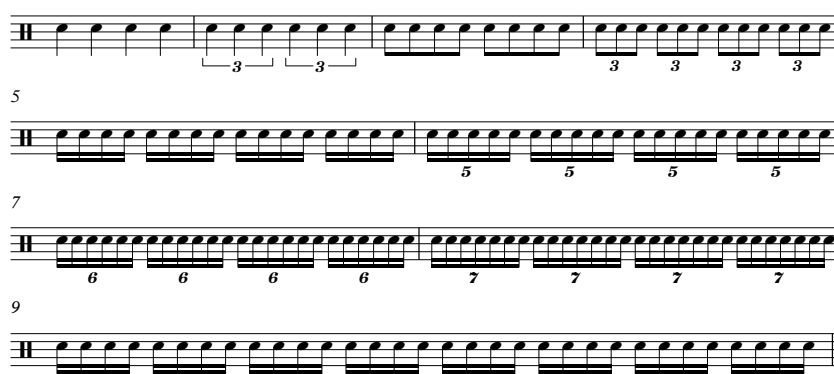


Figura 17 - *Table of time*

O professor Nuno pediu para o aluno executar o exercício apenas com uma mão e sem tocar as quintinas e septinas, o exercício foi executado com o acompanhamento do metrónomo, após algumas tentativas, o aluno revelou dificuldades em executar a figura tercina de semínima. O professor Nuno desenvolveu alguns exercícios de contagem com subdivisão à tercina e aos poucos o aluno foi superando a dificuldade.

Entretanto a aula chegou ao fim e a *table of time* ficou para trabalho de casa.

2.4.1.2 - Aula observada nº 2

10 de Outubro de 2016

Na continuação da aula anterior o professor Nuno continuou uma matéria que já tinha leccionado em aulas anteriores, o aluno teria que manter um padrão de *shuffle* enquanto lia várias combinações de tercinas com a mão direita na caixa.

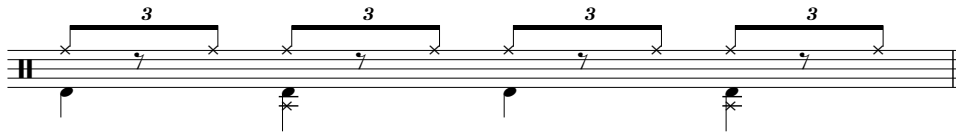


Figura 18 - Padrão de *shuffle* (ride, bombo e prato de choque com o pé)

Na figura seguinte está um exemplo das combinações em tercinas que o aluno executou com a mão direita, a parte do padrão básico de *swing* foi substituída pelo ritmo *shuffle* da figura anterior.

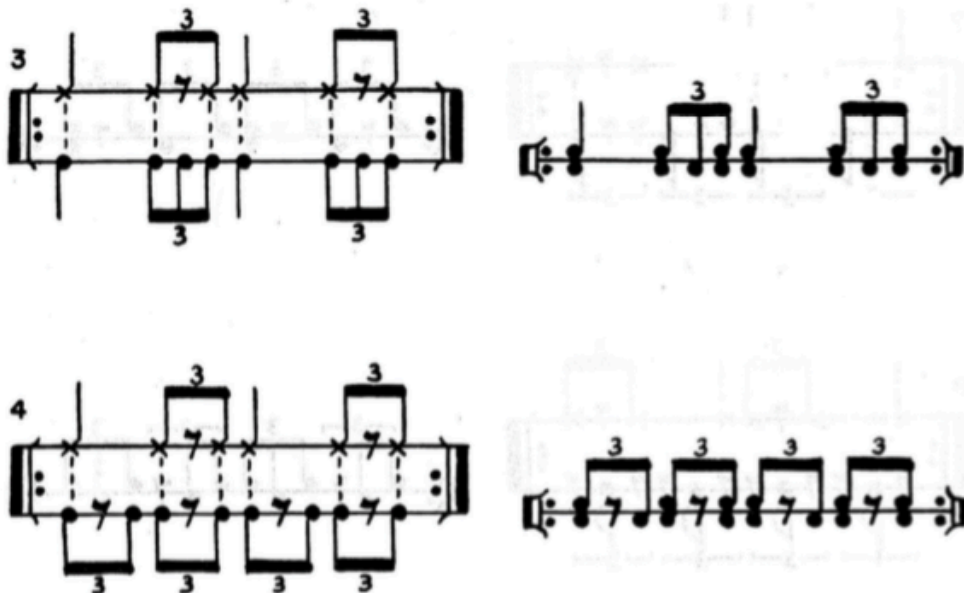


Figura 19 - Excerto da página 19 do livro *Advanced Techniques for the Modern Drummer* de Jim Chapin

De seguida o professor Nuno pediu ao aluno para executar outro exercício relacionado com os conteúdos anteriores, executar quatro vezes o ritmo *shuffle* e depois orquestrar pela

bateria as acentuações de quatro compassos em colcheias swingadas de um exercício do livro *Syncopation*, sempre com o apoio do metrónomo.



Figura 20 - Excerto da *Lesson one* do livro *Syncopation* de Ted Reed

A aula terminou com algumas recomendações do professor Nuno e com o aluno a reconhecer que tinha alguns conteúdos para melhorar.

2.4.1.3 - Aula observada nº 3

25 de Outubro de 2016

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

O aluno tinha uma dúvida relacionada com um assunto de 3 ou 4 aulas anteriores sobre um exercício de *cross-sticking* do livro *Beyond Bop Drumming* de John Riley, o professor Nuno esclareceu a dúvida e integrou o exercício de *cross-stick* no seguimento da aula.

O aluno voltou a tocar o padrão de *shuffle* mas desta vez alternou dois compassos de *shuffle* com dois compassos do exercício de *cross-sticking*, representado na figura seguinte.

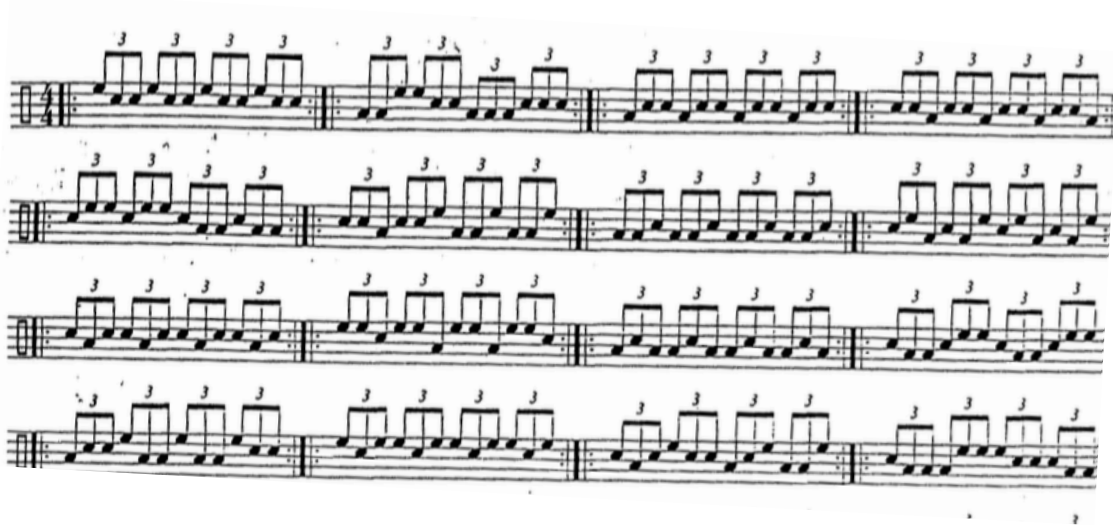


Figura 21 - Excerto do exercício da página 60 do livro *Beyond Bop Drumming* de John Riley Os exercícios foram sempre executados com o acompanhamento do metrónomo.

O professor Nuno utiliza alguns termos para ajudar o aluno a memorizar conceitos, nesta aula utilizou o termo colchão para significar ostinato.

A aula terminou e o aluno não tinha dúvidas do trabalho a ser realizado em casa.

2.4.1.4 Aula observada nº4

25 de Outubro de 2016

No início desta aula, o aluno começou por rever a *table of time* da semana anterior com o metrónomo, a manter o bombo a tempo e a contar as subdivisões, “contar alhos e tocar bugalhos” é uma expressão que o professor Nuno utiliza, referindo-se ao conceito polirritmo aplicado à tercina de semínima, 2 contra 3. Uma grande parte da aula foi utilizada para aperfeiçoar este conteúdo.

Como para a semana é feriado, o professor Nuno optou por mandar para casa um trabalho extra que consiste em estudar independência de mão esquerda na caixa e de pé direito no bombo enquanto é mantido o padrão básico de *swing*. O aluno lê o exercício seguinte apenas no bombo e depois apenas na caixa. A figura seguinte representa apenas alguns desses exercícios de leitura.

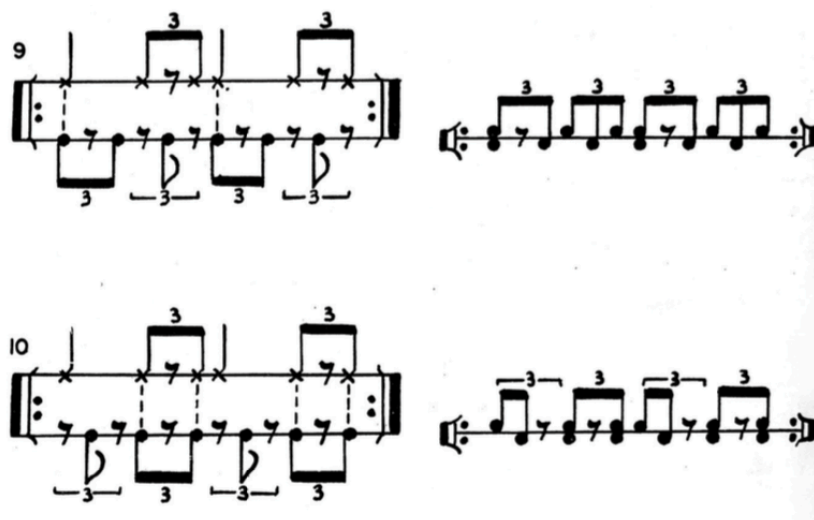


Figura 22 - Excerto da página 20 do livro *Advanced Techniques for the Modern Drummer* de Jim Chapin

Foi também para trabalho de casa um solo de caixa que enfatizava o uso do rudimento *single stroke*.

2.4.1.5 - Aula observada nº 5

8 de Novembro de 2016

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

No aquecimento da aula, o aluno voltou a aperfeiçoar o exercício da *table of time*, com o metrónomo a 45 e com algumas correcções técnicas que foram feitas no decorrer do exercício.

De seguida, foram corrigidos os trabalhos de casa da aula anterior. O aluno executou o exercício de independência de *swing* mas revelou alguns problemas na mão direita com o padrão de ride, que o professor Nuno se prontificou a corrigir propondo ao aluno um exercício de executar o padrão básico de *swing* com o metrónomo e com bpm entre 50 a 150.

Para finalizar a aula o aluno executou o exercício com o acompanhamento de um *playalong*.

2.4.1.6 - Aula observada nº 6

8 de Novembro de 2016

A aula começou com conteúdos da aula da semana passada, executar dois compassos do exercício de *cross-sticking* e de seguida dois compassos de *shuffle* a acompanhar um *playalong* de um Blues.

De seguida o aluno leu com o acompanhamento do metrónomo a 75 bpm e o bombo à mínima um solo de caixa intitulado “*The Single Stroke*”. O professor Nuno teve que proceder a uma pequena explicação teórica sobre o valor das figuras para que o aluno pudesse executar melhor o exercício visto que este teve algumas dúvidas em relação ao ponto de aumentação.

Após o esclarecimento de dúvidas, o professor Nuno introduziu uma matéria nova nesta aula, esta matéria consistiu na leitura da página 37 do livro *Syncopation* com a mão esquerda enquanto que a mão direita, o pé esquerdo e o bombo mantêm o padrão de *swing*. Tive a oportunidade de ajudar um bocado o aluno enquanto o professor foi tirar cópia do exercício dando-lhe alguns conselhos sobre a técnica de *feathering* enquanto se executa o padrão básico de *swing*.



A aula terminou com alguns sugestões de estudo e com uma reflexão sobre o vários conteúdos abordados.

2.4.1.7 - Aula observada nº 7

15 de Novembro de 2016

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

O aquecimento foi feito com a *table of time* e com metrónomo, semínima igual a 45, de referir que a cada aula que passa, o aluno tem este exercício mais aperfeiçoado revelando um estudo em casa.

De seguida, o aluno reviu um exercício de *swing*, da aula de 25 de Outubro, com o acompanhamento de um Blues e leitura de exercícios da página 18 do livro do Jim Chapin. O aluno revelou algumas dificuldades num dos exercícios e o professor Nuno sugeriu que ele tentasse fazer o exercício em casa ao mesmo tempo que cantava o tema Blue Monk, tema que tem vindo a estudar no combo. Numa fase inicial, apenas iria cantar o tema e manter o padrão básico de *swing*.

The image shows a handwritten musical score for the jazz standard 'Blue Monk' by Thelonius Monk. The score is written on four systems of staves. The first system shows the title 'BLUE MONK' and the composer's name 'THELONIOUS MONK'. The music is in 2/4 time and features a melodic line on the treble clef and a bass line on the bass clef. The bass line includes chords such as Bb, Eb7, Bb, and F7. The melody includes a triplet in the third measure of the third system.

Figura 24 - Tema Blue Monk retirado da página 54 do Real Book 1

2.4.1.8 - Aula

observada nº 8

Esta aula começou com um conteúdo da semana passada, leitura da página 37 do livro *Syncopation*, sempre que o aluno revelava alguma dificuldade, o professor Nuno pedia para ele repetir o compasso em causa. Foi também trabalhado o som de caixa para que esta soasse mais dinâmica, mais musical. Na minha opinião, o bombo poderia estar mais piano e talvez fosse melhor o aluno ganhar mais confiança na execução e leitura do exercício e depois concentrar-se em tornar as caixas mais musicais e menos mecânicas.

O professor Nuno ditou algumas formas diferentes de ler o exercício, deu-lhe o nome de sistemas de leitura: 1º com caixa, depois com bombo enquanto que a mão esquerda toca no 4º tempo.

De seguida o aluno voltou a ler o solo de caixa "The Single Stroke" com o metrónomo a 100 bmp.

A aula terminou com uma breve auto-avaliação por parte do aluno e algumas recomendações de estudo feitas pelo professor Nuno e por mim.

2.4.1.9 - Aula observada nº 9

29 de Novembro de 2016

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

Depois foram corrigidos os trabalhos de casa, primeiro o aluno cantou o tema Blue Monk enquanto fazia o padrão básico de swing e executava vários exercícios de independência com o bombo e a mão esquerda. Este era um exercício muito difícil que já englobava um nível de independência elevado e apesar de algumas dificuldades o aluno executou o exercício e percebeu o que era pretendido. O professor Nuno deu alguns conselhos ao aluno sobre a técnica de bombo para lhe facilitar a execução de alguns exercícios.

Não estava na planificação da aula mas o aluno surgiu com uma dúvida de um *break* que tinha estado a estudar em casa e até ao fim da aula, estivemos a dissecar o *break* e a propor diferentes maneiras de o fazer e de o estudar.

2.4.1.10 - Aula observada nº 10

29 de Novembro de 2010

Esta aula foi de revisões das aulas anteriores e correcções de trabalhos de casa.

Foram abordados os seguintes conteúdos, trocas de dois compasso de swing com dois compassos de leitura de exercício do livro de Jim Chapin com o acompanhamento de um *playalong*; Leitura das três primeiras linhas da página 37 do livro *Syncopation* com a caixa e depois com bombos enquanto trocava 4 compassos de tempo com um *playalong* e para finalizar, o aluno acompanhou um Blues em *shuffle* e fez os exercícios de *cross sticking* do livro de John Riley.

A aula terminou com um diálogo e esclarecimento de dúvidas.

2.4.1.11 - Aula observada nº 11

13 de Dezembro de 2016

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

O exercício de aquecimento foi baseado na *table of time* mas não obedecendo à ordem proposta mas antes um conjunto de combinações de figuras rítmicas existentes no exercício base.

Na sequência da aula, executo conteúdos que foram abordados em aulas anteriores, tocou com um *playalong* lento uma leitura das páginas 18 a 20 do livro do Jim Chapin e depois tocou os mesmos exercícios a alterar entre a caixa e bombo e bombo e caixa. Depois cantou o tema Blue Monk enquanto fazia um dos exercícios que tinha gostado mais.

Para finalizar o estudo destas páginas, inspirado no mesmo exercício improvisou melodias através da caixa, timbalões, bombo e utilizou acentuações em contexto de solo. Para dar o exemplo de desenvolvimento solístico, o professor Nuno pôs a tocar um solo do Max Roach do disco Drums Unlimited.

2.4.1.12 - Aula observada nº 12

13 de Dezembro de 2016

O início da aula, o professor Nuno sugeriu mais um exercício de independência para a melodia do Blue Monk, o aluno improvisou um acompanhamento com caixa e bombo, mantendo o padrão básico de *swing* enquanto cantava a melodia do tema. Durante o exercício o aluno enfatizou alguns pormenores da melodia o que tornou o acompanhamento muito mais interessante.

De seguida, o professor Nuno introduziu uma matéria nova: *kicks* de Big Band. O aluno disse que já tinha alguns *kicks* da aula de combo e mostrou-os numa notação não convencional com cruces e contagens em números, e de seguida esteve a decifrar essa notação para figuras rítmicas e executá-las na estrutura de um Blues. Foi dada ao aluno uma folha com vários *kicks*, numa primeira fase começou por tocar os *kicks* com a caixa, depois com o bombo, depois com preparação de caixa, depois com bombo sempre com o acompanhamento de metrónomo e com contagem.

A aula terminou com um reflexão e um resumo da matéria trabalhada e quais seriam os conteúdos que o aluno teria que aprofundar em casa.

2.4.1.13 - Aula observada nº 13

10 de Janeiro de 2017

A aula começou com os habituais “bons dias” e votos de um óptimo ano. O aluno montou os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

Na aula anterior, que não pude assistir, o professor Nuno e o aluno elaboraram um folha com a matéria leccionada durante o semestre, nas próximas aulas todos esses conteúdos vão ser abordados de forma a ser feita uma revisão para a prova de bateria.

No decorrer da aula o aluno executou o solo de caixa “*The Single Stroke*”, onde o aluno revelou bastantes dificuldades na leitura. Durante a aula foram esclarecidas todas as dúvidas existentes, o aluno ficou muito mais elucidado e conseguiu executar o solo de caixa sem problemas. De seguida foi introduzido um novo solo do mesmo autor, com o nome de “*Paradiddle*”, como o nome indica, será um solo de que aborda o rudimento referido.

2.4.1.14 - Aula observada nº 14

17 de Janeiro de 2017

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

O professor Nuno esclareceu algumas dúvidas que tinham surgido ao aluno enquanto estudava em casa o solo de caixa e de seguida foi retomado o assunto de algumas aulas atrás sobre as preparações de Big Band. O aluno esteve a ler algumas figuras e *kicks* enquanto acompanhava um Blues.

De seguida foi proposto um exercício pelo professor com o objectivo de melhorar o som do aluno quanto toca o padrão básico de *swing*. Este exercício consistia em colocar o metrónomo em contratempo e o aluno executar o padrão de *swing*, o professor Nuno deu o nome de: colocar o metrónomo em sítios estranhos.

2.4.1.15 - Aula observada nº 15

17 de Janeiro de 2017

O aluno acompanhou um *playalong* de Blues para praticar o improviso de *comping* e de solo e também o som do *swing*.

Para finalizar a aula, o aluno cantou a melodia do Blue Monk enquanto fazia um *comping* improvisado de bombo e caixa.

A aula terminou com a habitual reflexão e recomendações de estudo.

2.4.1.16 - Aula observada nº 16

24 de Janeiro de 2017

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

O aluno fez revisões da matéria leccionada desde o início do ano para o exame de dia 31 de Janeiro. O professor Nuno Oliveira tem numa folha toda a matéria e dialogou com o aluno sobre quais os conteúdos que vão ser abordados na prova.

A matéria está dividida por: estilos, técnica, leitura e improvisação e tem os seguintes conteúdos:

1. *Table of time*
2. Solo de caixa
3. *Groove* e variações de pratos de choque em *shuffle* Blues.
4. *Groove* de *shuffle*
5. Exercícios de Jim Chapin (tercinas)
6. *Kicks* de Big Band
7. Exercícios de *syncopation* parte de acentuações e colcheias.
8. *Cross stickings combinations*.
9. Blue Monk com melodia.
10. Tema em *playalong*.

2.4.1.17 - Aula observada nº 17

24 de Janeiro de 2017

Esta aula foi uma continuação da aula anterior e foram percorridos os vários exercícios propostos para a prova de bateria. Houve alguns esclarecimentos de dúvidas feitos por mim e pelo professor Nuno, assim com algum aconselhamentos de estudo.

2.4.1.18 - Aula observada nº 18

31 de Janeiro de 2017

A aula começou com os habituais “bons dias” e com o aluno a montar os pratos da bateria enquanto que eu e o professor Nuno organizávamos a sala de aula para eu poder assistir.

O aluno esclareceu dúvidas e foi feita um revisão geral de todos os exercícios para a prova de bateria que seria na hora seguinte.

Antes da aula acabar, eu e o professor Nuno falamos com o aluno sobre a prova, tentamos com que ele estivesse o mais à vontade possível tentando, com sucesso, que algum nervosismo existente se dissipasse.

2.4.1.19 - Aula observada nº 19

Nesta aula deu-se a prova de bateria que, como seria de esperar, foi muito bem conseguida por parte do aluno.

O professor Nuno informou-se e pude assistir à prova e ser júri pois são necessários dois professores para ser efectuada a prova de bateria.

Esta aula foi gravada em vídeo e áudio para arquivo e consulta caso seja necessário.

2.4.1.20 - Aula observada nº 20

14 de Março de 2017

Não cheguei a estar presente na habitual preparação da sala pois cheguei um pouco atrasado a esta aula devido ao trânsito. Quando entrei, o aluno estava a fazer um exercício de aquecimento através da improvisação do rudimento paradiddle pela bateria com o objectivo

de fazer um solo onde houvesse exploração de dinâmicas e diferentes andamentos, este exercício ficou como trabalho de casa para a próxima semana.

Após o aquecimento, o aluno deu continuidade ao estudo do solo de caixa “*Paradiddle*” com diferentes ostinatos nos pés: semínima no bombo, mínima no bombo ou bombo no 1 e pratos de choque no 2. O professor Nuno ajudou o aluno a superar algumas dificuldades fazendo alguns *loops* de partes do solo, a repetição fez com que o aluno interiorizasse o exercício e que o executasse com sucesso.

2.4.1.21 - Aula observada nº 21

14 de Março de 2017

Nesta aula o aluno começou por executar os exercícios trabalhados na aula da semana anterior que fui eu a leccionar, a matéria consistiu em leituras de tercinas intercalando o bombo com a caixa e a manter o padrão base de *swing*. O aluno teve que tocar os exercícios com um *playalong* de Blues e acentuar a estrutura.

Para finalizar a aula, foi feita uma reflexão sobre os conteúdos abordados e estipulou-se objectivos para a próxima aula.

2.4.2 - Aluno B

2.4.2.1 - Aula observada nº 1

10 de Outubro de 2017

O professor Nuno já tinha informado o aluno que eu viria assistir às aulas dele, o aluno estava um pouco nervoso mas após ter dialogado um pouco com ele julgo que ficou mais tranquilo e encarou a aula assistida como uma mais valia para a aprendizagem dele.

A aula começou com uma pequena apresentação sobre a matéria que o aluno tem estado a trabalhar desde o início do ano lectivo.

O primeiro exercício proposto pelo professor iria servir de aquecimento, era do livro *Beyond Bop Drumming* de John Riley intitulado “*Three-voice comping in triplets*”. O aluno revelou algumas dificuldades porque não o estudou devidamente, parte da aula foi para voltar a explicar ao aluno quais seriam os objectivos do exercício.



Figura 25 - Excerto da página 10 do livro *Beyond Bop Drumming* de John Riley

O aluno está a dar os primeiros passos na matéria *fast swing*, todos os exercícios foram praticados com o padrão de *swing* em *even 8ths*. Para complementar esta matéria, no final da aula o professor Nuno Oliveira deu ao aluno um exercício do livro *Stick Control* para que este o possa trabalhar para a próxima aula.



Figura 26 - Excerto da página 5 do livro *Stick Control* de Lawrence Stone

2.4.2.2 - Aula observada nº 2

25 de Outubro de 2017

Após os habituais “bons dias” o aluno executou um pequeno aquecimento de *swing* em *even 8ths* e depois, a pedido do professor de combo Pedro Neves o aluno teve o resto da aula num ensaio para uma apresentação que iria acontecer durante essa semana.

Ao ouvir e ver o aluno a tocar em combo reparei nas grandes dificuldades que este tem em manter um *groove* constante sem oscilações de andamento e na falta de soluções para apresentar quando é deparado com alguns desafios musicais, seja no tema ou no acompanhamento de um solo de outro colega.

A aula finalizou durante o ensaio.

2.4.2.3 - Aula observada nº 3

8 de Novembro de 2016

Após os habituais “bons dias” e da explicação dos conteúdos a serem abordados na aula, o aluno começou por demonstrar o ritmo afro cubano Songo, que não tinha sido bem executado na aula de combo e aproveitou-se para esclarecer algumas dúvidas e expor novas soluções para que o ritmo soasse melhor e com mais *groove*. O professor Nuno pediu para o aluno simplificar o padrão de pés e o ritmo começou imediatamente a soar melhor.

De seguida o aluno começou por demonstrar o trabalho que tinha sido feito em casa, a matéria era sobre *swing* rápido e a orquestração de padrões com três membros do livro do John Riley. Na continuação desta matéria o aluno tocou com um *playalong* algumas frases, do livro *Stick Control* de Lawrence Stone, em *even 8th swing*.

Há algumas aulas atrás, o professor Nuno tinha pedido ao aluno para escolher um baterista e um tema para transcrever o *comping* desse baterista, ele escolheu o tema *Gazzelloni* do álbum *Out to Lunch* de Eric Dolphy em que o baterista é o Tony Williams. O aluno mostrou o que tinha transcrito, foram feitas algumas correcções por mim e pelo professor e depois até ao fim da aula, o aluno tentou executar os compassos transcritos.

Antes de sairmos, foi feita uma reflexão dos conteúdos abordados, uma análise ao desenvolvimento do aluno e uma chamada de atenção ao mesmo visto que, tem-se notado uma grande falta de estudo por parte do aluno e que era essencial haver melhorias nesse campo.

2.4.2.4 - Aula observada nº 4

22 de Novembro de 2017

Após os habituais “bons dias”, o aluno aqueceu com o exercício “*Three Voice comping in triplets*” do livro de John Riley. Após ter ouvido este exercício, posso concluir que o aluno estuda muito pouco porque novamente porque de semana para semana tem sempre as mesmas dificuldades nos mesmos exercícios, mesmo depois do professor estar com ele durante mais de metade da aula a resolver os problemas. Ele sai da aula com as dúvidas esclarecidas mas como não mantém uma prática diária em casa acaba por se esquecer da forma correcta de estudar os exercícios.

De seguida, o aluno demonstrou um solo de caixa que tem vindo a fazer há algumas aulas atrás, o solo *Swinging the "26"* do Wilcoxon, que executou com o bombo à mínima. Quando surgem dificuldades o professor utiliza a mesma abordagem, repetição da parte duvidosa até ficar bem.

Swinging the "26"

C. S. Wilcoxon

Drum Solo

L R L R L L R I I R I I R L R R L R R L R R L R L L
7. 7. Drag Paradiddle 2

R I I R E R L R R L R L R R R L I R I R R L L I R I R R L L I R R L L
Single Ratamacue Flam Taps

I R L L I R L R L I R R R L R R L R L L R R R L R
9 Stroke Flamacue Drag Paradiddle 1

L L R I L R L R R L R L R R R L R L R L R L I I R I I R L R L L
. 4 Stroke Ruff Single Ratamacue Double Ratamacue 7 Stroke

R R R L I I R R R L I I R I I R I I R L R R L R L L R L L
. 3 Stroke Drag Paradiddle 2 Double Paradiddle

Figura 27 - Excerto do solo de caixa *Swinging the "26"* do livro *Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer* de Charley Wilcoxon

Apercebi-me nesta aula que o professor Nuno fica sempre para além do toque de fim de aula, o que na minha opinião demonstra interesse em que o aluno perceba o exercício e que o consiga executar visto que os alunos costumam pedir para executar o exercício mesmo depois da aula ter acabado. Na minha opinião, este aluno não sabe aproveitar esse facto visto que pratica muito pouco o instrumento e durante a aula limita-se quase sempre a estudar o que devia ter feito em casa.

2.4.2.5 - Aula observada nº5

29 de Novembro de 2017

Após os habituais “bons dias”, o professor Nuno pediu ao aluno para ver a transcrição completa do *comping* de Tony Williams do tema Gazzelloni. Como a transcrição tinha bastantes erros, estivemos a aula toda a ouvir o tema e a corrigir a transcrição.

Foi um trabalho demorado mas necessário pois a transcrição terá que estar o mais parecida possível com o que Tony Williams fez na gravação. Para o aluno foi óptimo porque conseguiu enriquecer os seus conhecimentos em relação a contagem e duração de tempos.

Antes de finalizar a aula, voltamos a ouvir o tema mais lento e a comparar com a transcrição. O aluno ficou de trabalhar o *comping* transcrito em casa para o apresentar na prova de bateria.

2.4.2.6 - Aula observada nº 6

13 de Dezembro de 2016

O aluno faltou, estava doente com uma infecção pulmonar.

2.4.2.7 - Aula observada nº 7

17 de Janeiro de 2017

Após os habituais “bons dias”, o aluno começou por executar o solo *Swinging the “26th”* do livro *Modern Rudimental Solos for the Advanced Drummer* de Charley Wilcoxon. Após ter tocado parte do solo começaram a surgir dúvidas de qual a forma correcta de executar determinados *roll rudiments* e algumas células rítmicas que utilizassem o rudimento *single drag*. O professor Nuno seleccionou esses compassos e trabalhou em *loop* mantendo o bombo a marcar o tempo, lentamente no início e conforme o aluno ia aumentando a confiança, o andamento também ia aumentando.

No final da aula o aluno já consegui tocar a primeira folha do solo lentamente e sem enganos.

Antes de sairmos foi feita uma reflexão e o aluno assumiu que não andava a estudar muito mas que se ia dedicar mais até à prova de bateria.

2.4.2.8 - Aula observada nº 8

Esta aula foi basicamente de revisões para a prova da semana seguinte, o aluno começou por demonstrar algumas melhorias no solo de caixa mas ainda bastantes dificuldades na transcrição de Tony Williams.

Perto do fim da aula o professor Nuno pediu ao aluno para executar dois ritmos afro cubanos, o Bembe e o Mozambique. O aluno tocou os ritmos com uma velocidade muito elevada e não houve qualquer *groove* e musicalidade. Pedimos para ele recomeçar mas para atrasar drasticamente a velocidade e os ritmos começaram a soar muito melhor.

Este aluno tem muita pressa em executar os exercícios e não consegue ter a noção se o ritmos estão ou não a soar bem e com *groove*, aconselhamos o aluno a ter mais calma e a gravar o áudio do seu estúdio para mais facilmente se aperceber se o que faz está ou não bem feito.

2.4.2.9 - Aula observada nº 9

31 de Janeiro de 2017

Após os habituais “bons dias”, o aluno começou a aula com um aquecimento, a leitura da página 37 do livro *Syncopation* com o ride e bombo a ler as figuras e a mão esquerda a preencher na caixa as tercinas.

3 D e D e e D D e e D e e D e e D e e d e D e e D
 3 D e e D e e D e D e e D D e D e e D D e e d d e

Figura 28 - Exercício de subdivisão à tercina com acentuações no bombo e ride enquanto que a caixa preenche os espaços

O aluno não conseguiu executar a folha toda mas conseguiu perceber o conceito e ficou de trabalhar em casa para completar pelo menos os primeiros 4 compassos do solo.

O conteúdo seguinte foi o solo de bateria de Max Roach, o aluno tem o solo muito mal preparado, não consegue tocar os primeiros 8 compassos, no entanto foi essa a meta para a prova de bateria, o professor Nuno colocou o solo para ele ouvir, e lentamente foi analisado compasso a compasso até não permanecerem dúvidas.

Nesta aula voltou-se a revelar a falta de estudo deste aluno e possivelmente o desinteresse estudo da bateria no contexto jazzístico. Em conversa com o professor Nuno, fiquei a perceber que a possível desmotivação do aluno vem do facto de ele se achar o baterista menos capaz do 12º ano e que no concurso ao ensino superior muito provavelmente irá ficar de fora.

Quando voltar a estar com ele vou tentar conversar e motivá-lo a dar o seu melhor independentemente do que ele acha que vai acontecer.

2.4.2.10 - Aula observada nº 10

14 de Março de 2017

Após uma pequena conversa sobre motivação e estudo o aluno começou a aula por demonstrar um ritmo de uma banda chamada Avenged Seven Fold, este ritmo acabou por ser muito interessante porque é baseado no rudimento paraparadiddle, o aluno ficou muito motivado por ter descoberto o ritmo e por poder demonstrar na aula. Eu e o professor Nuno estivemos durante alguma tempo a pedir-lhe para fazer diferentes orquestrações com o rudimento e a improvisar diferentes padrões.

De seguida, o aluno continuou a matéria da aula anterior, estudo de *stickings* de 5 notas. Os *stickings* foram executados à colcheia e à tercina sempre com o bombo à semínima.

2

D e e d d E d d e e

D e e d d E d d e e D e e d d

E d e e d d e e d d e e

Figura 29 - Stickings de 5 notas à colcheia e tercina

O aluno revelou grandes dificuldades em executar os *stickings* em tercinas enquanto mantinha o bombo a tempo, pois as acentuações criam um polirritmo de 3 contra 5 o que dificulta muito o exercício. O professor Nuno pediu para ele simplificar e o aluno fez apenas tercinas a acentuar de 5 em 5 mas em *singles*, a fim de algum tempo já consegui executar o exercício. Aproveitando o conteúdo da aula pedi ao professor Nuno para dar a ouvir ao Marcos uma música que abordasse esta matéria, coloquei a música *Full Throttle Tribe* da banda Pain of Salvation onde o baterista faz uma poliritmia de 4 contra 7 e dá para perceber como é que este género de ritmos complexos funcionam musicalmente.

Para finalizar a aula foi feita uma reflexão e mais uma vez o aluno reconheceu que tem que investir mais tempo a praticar e a concentrar-se nos exercícios.

2.5 - Balanço final da Prática Pedagógica

Após alguma reflexão, posso dividir este estágio em duas partes diferentes, que se completam e que para um professor estagiário têm ambas muita importância, as aulas observadas e as aulas leccionadas. Em relação às primeiras, Reis diz-nos que:

(...) um estágio de iniciação à prática profissional, com os objectivos de proporcionar o contacto com práticas de ensino particularmente interessantes de colegas mais experientes ou de permitir a observação, a reflexão e o desenvolvimento das competências profissionais dos estagiários com o apoio de um mentor ou supervisor; (Reis, 2011 p. 7)

Apesar de ter começado a leccionar pela primeira vez em 2000 e não ter parado desde então, foram raras as oportunidades que tive de assistir às aulas de outros colegas, muito menos aulas direccionadas para o ensino de Jazz.

Neste estágio e através das aulas observadas pude aprender e partilhar informações com o professor colaborante, Nuno Oliveira. No final de cada aula e nos intervalos reflectimos e dialogamos sobre o que aconteceu na aula e como é que cada um de nós aborda um determinado conteúdo, foi sempre um misto de “nunca tinha pensado nisso!” com “é exactamente como eu faço!” ou “não concordo muito com isso porque...”.

Como tinha pensado, o facto de o professor Nuno ter sido meu colega de curso e já nos conhecermos há alguns anos, permitiu que pudéssemos ter conversas profundas e enriquecedoras sobre a prática pedagógica sem qualquer tipo de barreiras. Este facto aliado às observações das aulas permitiram o meu crescimento enquanto professor.

Como tinha referido na minha reflexão pessoal no início deste capítulo, já sabia que este estágio iria ser muito distinto do meu estágio em 2005 no 2º ciclo, é completamente diferente dar aulas a uma turma. Na minha opinião é muito mais fácil gerir o comportamento e organizar a aula de apenas um aluno.

O professor Nuno sempre me deixou à vontade para participar durante as aulas que ele leccionou, por vezes pedia a minha opinião sobre como eu abordaria um determinado conteúdo, muitas vezes estávamos em sintonia ou então eu sugeria uma coisa diferente que podia ou não funcionar. Não pude deixar de reparar que o professor colaborante tem numa capa a matéria para dar em cada semestre de cada ano conforme o que está no programa de bateria, de certeza que foi um trabalho demorado reunir toda aquela informação mas teve que ser feito de forma a organizar melhor a prática educativa e para poder facultar aos alunos as informações necessárias atempadamente.

Em relação aos alunos, mostraram-se muito receptivos a trocar ideias comigo, quando me apercebi já falávamos nos corredores sobre o que tinha acontecido na aula ou sobre outros pormenores musicais extra aula.

Durante as aulas observadas constatei que os dois alunos A e B eram muito diferentes, o aluno A tinha começado a estudar jazz, estava muito motivado, com sede de conhecimento, demonstrava que estudava em casa e vinha para a aula com dúvidas e com os exercícios estudados. Já o aluno B, era o 3º e último ano no CMJ, revelou em vários momentos uma enorme falta de estudo, estava desmotivado, raramente vinha para a aula com dúvidas e com os exercícios bem tocados, apercebi-me mais tarde que essa motivação provavelmente viria de uma incerteza em relação ao passo seguinte na vida académica desse aluno.

Quando fui leccionar pela primeira vez no estágio, tive que ter em conta o aluno e a minha abordagem foi distinta.

(...) no two students are alike. They have different backgrounds, strengths and weaknesses, interests, ambitions, senses of responsibility, levels of motivation, and approaches to studying. Teaching methods also vary. Some instructors mainly lecture, while others spend more time on demonstrations or activities; some focus on principles and others on applications; some emphasize memory and others understanding. How much a given student learns in a class is governed in part by that student's native ability and prior preparation but also by the compatibility of the student's attributes as a learner and the instructor's teaching style. (Brent e Felder 2005, p.57)

“Teaching is demanding and complex task” (Crosby e Harden, 2000, p.3), apesar de concordar com esta frase, nunca tinha pensado bem sobre este assunto. Enquanto professores estamos em contacto diário com jovens e temos um contributo para a

formação deles, tanto académica como pessoal. Cada aluno tem as suas dificuldades, facilidades, maneiras de ser e comportamentos completamente diferentes e não podemos, enquanto professores, falar com eles da mesma maneira.

Students have different levels of motivation, different attitudes about teaching and learning, and different responses to specific classroom environments and instructional practices. The more thoroughly instructors understand the differences, the better chance they have of meeting the diverse learning needs of all of their students. (Brent e Felder, 2005, p.57)

Durante os dois anos de mestrado foram feitas perguntas como, “Que características tem um bom professor?” ou “Como formar alunos de excelência?” ou “Qual o papel do professor?”, quando me deparei na primeira aula que tive que leccionar não consegui pensar nestes assuntos, apenas tentei seguir o que tinha planificado e ser eu próprio. Depois de cada aula, falava com o professor Nuno e ele dava-me o seu *feedback*, normalmente positivo e uma ou outra vez sugeria outras abordagens.

Esta ausência de pensar sobre esses assuntos durante o estágio faz-me reflectir agora sobre se fui ou não um bom professor, se consegui ou não tornar as aulas interessantes e cativantes e ao mesmo tempo investigar sobre o papel do professor no contexto escolar, a sua importância na formação do aluno e que características poderá ter um bom professor. Sei que me esforcei para o ser e sempre o fiz desde que comecei a dar aulas em 2000 quando tinha 18 anos mas na altura não reflectia muito sobre isso. *“A good teacher can be defined as a teacher who helps the student to learn. (...)The teacher’s role goes well beyond information giving, with the teacher having a range of key roles to play in the education process” (Crosby e Harden, 2000, p. 4).*

Na continuação deste pequeno processo de investigação apercebi-me que há autores que distinguem dois tipos de estratégias, uma centralizada no professor e outra centralizada no aluno,

Teacher-centred strategies are focussed on the teacher as a transmitter of information, with information passing from the expert teacher to the novice learner. Student-centred strategies, in contrast, see the focus as being on changes in students’ learning and on what students do to achieve this rather than on what the teacher does. (Crosby e Harden, 2000 p.4).

Após ler estes dois conceitos, acho que nas aulas que leccionei utilizei um pouco das duas estratégias, facultei as ferramentas base ao aluno, dei-lhe várias opções de experimentação para fomentar a criatividade e deixei-o decidir se as ferramentas que lhe passei foram ou não importantes e se são relevantes para o futuro dele. Julgo que nunca impus as minhas ideias ao aluno, sugeri e questionei diversas vezes o aluno sobre a importância e relevância de determinados assuntos e na minha opinião, tentei que ele decidisse qual seria o melhor caminho a seguir após uma reflexão conjunta.

Apesar das disciplinas teóricas e o conhecimento teórico terem a sua importância, são momentos como este que me fazem crescer enquanto professor, é no terreno que cometemos os erros com os quais vamos aprender e daí que o estágio seja uma importante parte da nossa formação enquanto educadores, *“Since the 1980s, teacher training colleges have gradually come to realize that prescriptive transfer of theory is unsatisfactory. This was partly due to the fact that theory was insufficiently in step with reality and with the complexity of action in practice.”* (Oonk, 2009, p.9).

Ideias de Schön citadas por Oonk, *“A teacher decides on the basis of all kinds of situation-related components. Theoretical knowledge and insight do play a part, but they do not unambiguously determine the behavior of the teacher”* (Oonk, 2009 p. 15)

Para além do professor colaborante, foi extremamente importante a presença do professor Michael Lauren, conheci-o em 2007 quando ingressei na ESMAE e nos três anos seguintes aprendi muito enquanto aluno e também como professor, aprendi com os meus erros e mudei algumas aspectos da minha prática de ensino. As opiniões, sugestões e críticas do professor Michael Lauren foram todas relevantes e importantes para o meu crescimento enquanto professor e fez-me reformular, mais uma vez, várias abordagens na minha prática de ensino.

Para concluir, este estágio foi uma experiência única porque nunca tinha leccionado numa escola com estas dimensões e com tantos alunos, foi gratificante ver toda a comunidade escolar a conviver nos corredores e no recinto à volta da escola, um ambiente muito saudável e de constante partilha. Gostava de ter tido a oportunidade de estar mais presente na escola, de poder trocar impressões com os outros colegas de bateria e de assistir a outras aulas, teria sido uma experiência ainda mais enriquecedora.

Capítulo III – Contributo didáctico para o programa de bateria do 2º Ciclo do Ensino Básico

3.1 Introdução

O curso de bateria em Portugal começou oficialmente no Fórum Cultural de Gulpilhares com um programa redigido por Filipe Lopes e aprovado pelo Ministério da Educação. Comecei a leccionar nessa escola no primeiro ano que o curso abriu que agora, em 2017, já vai no 7º ano, é um dos cursos com mais alunos na escola. Apesar do programa estar muito bem estruturado, temos vindo a fazer alterações no mesmo, acrescentar e retirar manuais e conteúdos. Isso tem-me feito reflectir sobre a lacuna que existe em relação a livros/manuais de bateria em português, desta forma e por ter começado a dar aulas de bateria em 2000, pensei em compilar a minha experiência e conhecimentos adquiridos ao longo destes anos e propor um manual que aborde vários conteúdos. Maior parte dos livros de bateria que tenho tido acesso abordam um determinado conteúdo, seja independência em Jazz, rudimentos, solos de caixa, ritmos Funk e Rock, ritmos Latinos e poucos são aqueles que estão direccionados para alunos mais novos. Pretendo com este trabalho elaborar manuais que abordem vários conteúdos essenciais para quem está a começar a aprender a tocar, nomeadamente quem tem 10 ou 11 anos que são os alunos que normalmente frequentam o 1º e 2º grau.

Este trabalho de investigação está organizado da seguinte forma: numa primeira parte serão expostos os objectivos e também a referência a alguns manuais que reúnem a matéria essencial para iniciar o estudo de bateria. Na segunda parte do trabalho, vou juntar as informações, fazer um esboço do manual de bateria e escolher quais os principais exercícios que devem constar nesta compilação que me propus a fazer. Seguidamente, na terceira parte do trabalho vou apresentar os manuais com exercícios criados por mim, inspirados na pesquisa que fiz anteriormente e que vão de encontro aos objectivos presentes no programa de bateria. Por último, na quarta parte do trabalho, vou apresentar uma conclusão onde pretendo mencionar as dificuldades/facilidades que tive, novos desafios para o futuro baseados neste primeiro trabalho e também a importância desta investigação.

3.2 - Tema e questão da investigação

O grande objectivo deste trabalho será recolher e compilar exercícios de bateria adequados aos alunos do 1º e 2º grau. Há muito poucos livros de bateria em português e os que existem não foram feitos a pensar no programa de bateria que existe actualmente.

Começo por fazer uma pesquisa de vários manuais/livros de bateria, alguns que tenho em formato livro e outros em PDF, mas todos eles foram editados e publicados.

Na vasta pesquisa bibliográfica que fiz, escolhi 26 livros, as minhas escolhas estão na tabela seguinte, por ordem cronológica e os livros que não consegui saber a data de edição estão no fim da tabela e por ordem alfabética:

	Nome do livro	Autor	Ano e Editora
1	Snare Drum Method	Vic Firth	1967 – Carl Fischer
2	The Drummer's Cook Book	John Pickering	1972 - Mel Bay Publications Inc.
3	Ultimate Realistic Rock	Carmine Appice	1972 – Warner Bros
4	Drum Improvising Studies for Jazz and Rock	Joe Lambert	1979 – Mel Bay Publications
5	Metodo per Batteria – Volume Primo	Tullio de Piscopo	1979 - Edizioni Curci - Milano
6	Rock Drumming – From Beginner to Advanced Students	Andy Griffiths	1986 – Gary Turner Pty Ltd
7	Contemporary Drumset Techniques	Rick Latham	1990 – Rick Latham Publishing Company
8	Funk Grooves for Drums	Fernando Martinez	1990 – Advance Music
9	Metodo per Batteria	Franco Rossi	1991 - Bérben Edizioni musicali
10	Advanced Concepts	Kim Plainfield	1992 – Manhattan Music Publications Inc.
11	Essential Styles for the Drummer and Bassist – Book two	Steve Houghton e Tom Warrington	1992 - Alfred Publishing Co., Inc.
12	The Best of Modern Drummer Rock	Modern Drummer	1992 - Modern Drummer Publications
13	The Encyclopedia of Groove	Bobby Rock	1993 – CPP/Belwin, Inc.
14	Essential Styles for the Drummer and Bassist – Book one	Steve Houghton e Tom Warrington	1996 - Alfred Publishing Co., Inc.
15	Drum Set Warm-Ups	Rod Morgenstein	2000 – Berklee Press
16	Drums Book 1	Kevin Tuck	2000 - World Percussion and Resources

17	Berklee Practice Method Drum Set	Ron Savage e Casey Scheuerell	2001 - Berklee Press
18	Basic Course Drummer Notes	PTS	SunYounSa.Publications 2002
19	Groove Essentials	Tommy Igoe	2005 – Hudson Music
20	Drums for Dummies – 2nd edition	Jeff Strong	2006 - Wiley Publishing, Inc.
21	Ejercicios para la Bateria Pop	Elias Gil	Elias Gil Torras Ed.
22	Enciclopédia del Ritmi per Bateria e Basso	Cristiano Micalizzi	BMG
23	Preparation for Sight Reading nº1	Dante Agostini	Dante Agostini s/d
24	Preparation for Sight Reading nº2	Dante Agostini	Dante Agostini
25	Solfége Rythmique Cahier nº1	Dante Agostini	Dante Agostini
26	Solfége Syncopé nº1	Dante Agostini	Dante Agostini

Tabela 9 - Livros escolhidos para análise

A maior parte destes livros aborda o estilo Rock apesar de alguns apresentarem exercícios para vários estilos musicais: Jazz, Música Latina, Bossa Nova, Funk, entre outros. Ao analisar o programa de bateria pude constatar que os estilos Jazz e Música Latina apenas aparecem no 5º grau, e pelos manuais propostos no 1º e 2º grau, podemos concluir que o estilo abordado nos primeiros anos, é o Rock.

Para perceber cada um dos manuais a que tive acesso, decidi começar por ler os prefácios e recolher o máximo de informações sobre os conteúdos dos livros e de como estão organizados. Há determinados conteúdos que decidi não mencionar nesta análise porque surgem em vários livros, como por exemplo: legenda das peças da bateria, técnica de segurar as baquetas ou postura em relação ao instrumento, entre outros pormenores técnicos. No final de cada análise vou escrever algumas pontos chave para resumir o livro e para mais facilmente poder organizar os manuais que pretendo elaborar. Esses pontos chave vão ter o nome de: Conteúdos artísticos e técnicos.

As minhas problemáticas e questões de investigação são:

1. qual a melhor forma de abordar a evolução do grau de dificuldade dos exercícios propostos?

2. quais os conteúdos mais apropriados para quem está a iniciar o estudo da bateria?
3. qual a dificuldade na criação de novos exercícios;
4. organização de conteúdos?
5. qual a melhor ordem para abordar figuras rítmicas e rudimentos?
6. qual a possibilidade de introduzir novos estilos de música para além do Rock?

3.3 - Análise dos livros escolhidos

Após uma segunda leitura em cada livro, dos 26 escolhi apenas 14 porque alguns abordavam os mesmos temas e, como por exemplo, os livros de caixa eram demasiado complexos para integrar no 1º e 2º grau. No ponto seguinte está a análise que fiz apenas aos livros seleccionados.

3.3.1 - The Drummer's Cook Book de John Pickering

O primeiro manual analisado, *The Drummer's Cook Book*, aborda uma temática extremamente importante, “*The object of this text is to encourage and develop the drummer's ability to create and develop his own ideas from a basic format. (...) There can be no right or wrong ways to play. (...) If something Works for you, do it!*” (Pickering, 1972, p. 1). O livro está dividido em três conteúdos, “*Rock Feeling, The Variations and Development of a Basic Figure e Rhythmic Improvisation.*” O primeiro conteúdo “*An explanation of some of the different “feels” used in rock*”, o segundo conteúdo, “*A method of obtaining variations from a basic figure.*” e por último, o terceiro conteúdo, “*A study into the concept of improvising rhythmically.*” (Pickering, 1972 p.2) Este livro tem por base um ritmo que é desenvolvido e alterado passo a passo, tempo a tempo seja nas figuras rítmicas utilizadas ou mantendo as figuras e mudando a orquestração. Parece ser uma óptima maneira de desenvolvimento rítmico e de aumentar a criatividade.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Alteração de ritmos partindo de uma ideia base;
- Orquestrações diferentes do mesmo ritmo;
- Solos de 8 compassos com as ideias do livro;
- Variações do prato de choque;

3.3.2 - Ultimate Realistic Rock de Carmine Appice

O manual de Carmine Appice, *Ultimate Realistic Rock*, começa com ritmos básicos e muito mais simples que o livro anterior, existe um desenvolvimento das figuras utilizadas, colcheias, semicolcheias, sextinas, contratempos de colcheia e semicolcheia, diferentes padrões de pratos de choque, exercícios de mãos com acentuações e diferentes *stickings* e *drum fills*. Appice não se limita apenas a introduzir ritmo a ritmo, propões solos de 8 ou 16 compassos como sendo um resumo de vários ritmos, o aluno desenvolve a leitura e o sentido de quadratura. O fim do livro tem duas matérias que se destacam, uma são *groupings* de 3, 4, 5 ou 6 notas e a outra é uma introdução ao estudo de *odd meters*, com contagens e ritmos em compassos 7/8 e 9/8. O livro tem também um CD com *playalongs* para o aluno poder exercitar os vários ritmos.

O prefácio escrito por Appice faz um resumo do que se pode encontrar no livro, “Welcome to the *ULTIMATE REALISTIC ROCK DRUM METHOD!* (...) *Odd time signatures will no longer be a challenge. (...) The play-along songs have been recorded without drums so you can now practice and apply your favorite Realistic Rock patterns.*” (Appice 1972, p. 6).

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Ritmos do mais fácil para o mais complexo;
- Solos de 8 ou 16 compassos com a junção de vários ritmos;
- Combinações de pés e mãos com *groupings* de 3, 4, 5 e 6 notas;
- Compassos irregulares;

3.3.3 - Drum Improvising Studies de Joe Lambert

O manual seguinte é o de Joe Lambert, “*Drum Improvising Studies for Jazz and Rock*”, no ficheiro PDF que tive acesso está em falta a 2 e 3 página do livro que segundo o índice são as páginas da introdução. O livro está dividido em 6 secções. Uma primeira secção só de breaks na abordagem Jazz Rock,

The fills in this section are designed to accomplish three things. First, the student will become familiar with playing fills of various lengths. Some fills will be one measure long, others will be two, three and four measures long. Second the student will discover that these fills can be played in both jazz or rock context. And finally, the student will be

utilizing the entire drum set and will be adding ideas to his own mental library. (Lambert, 1979 p. 5).

Na segunda secção o autor aumenta o número de compassos para 8 e elaborou 26 estudos de ritmos e/ou breaks para leitura. Segue-se na secção três exercícios de 12 compassos para ajudar o aluno na estrutura de Blues, este capítulo está mais direccionada para a linguagem jazzística, *“These exercises are written within a twelve bar blues structure because many jazz tunes use the blues structure as a basis.”* (Lambert, 1979 p. 32). O quarto capítulo tem como objectivo desenvolver a coordenação e flexibilidade do aluno utilizando os quatro membros com diferentes figuras, colcheias, semicolcheias e tercinas. A quinta secção é dedicada a um estilo de música com o nome *Second Line*, o autor explica a origem desta música e justifica a sua inclusão no livro, *“The purpose of this section is to acquaint the student with some of the basics of this style of drumming.”* (Lambert, 1979 p. 54). Para finalizar o livro, Lambert elaborou vários solos, *“The purpose of this section is to provide the student with examples of full length improvisations. The student may also use this section for additional sight reading material.”* (Lambert, 1979, p.58).

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Breaks de 1, 2, 3 e 4 compassos;
- Solos com breaks e/ou ritmos de 8 ou 12 compassos;
- Estudo de um estilo particular, *Second Line Drumming*;
- Leitura à primeira vista de solos mais longos e em diferentes compassos;

3.3.4 - Metodo per Batteria de Tullio de Piscopo

O autor Tullio de Piscopo escreve *Metodo per Batteria – Volume Primo* em 1979, é um manual aparentemente direccionado para o estilo Jazz mas depois de o ler conclui que tem muitos conteúdos interessantes que também se aplicam ao Rock e a outros estilos de música.

La materia è stata divisa in modo da risolvere l'arduo problema della diversa capacità di assimilazione dei giovani, che determina la necessità di insegnare poco ad alcuni, molto ad altri. (...) mi sono servito di rappresentazioni grafiche, figurazioni ricorrenti, ritmi attuali, esercizi per il rullo, esercizi di lettura. Al fine di ottenere un'indipendenza di tutti gli arti, traguardo indispensabile per ogni "Drummer's", e adeguare il testo alle esigenze sempre più pressanti e innovatrici nel campo del jazz, ho affrontato questa dura e faticosa ricerca con animo lieto, nella speranza di recare un

contributo alla formazione strumentale e musicale dei giovani studiosi. (Piscopo, 1979, p. 3)

O livro começa com explicação teórica de vários termos musicais: clave, compasso simples e composto, ligadura, figuras rítmicas, entre muitos outros. De seguida, várias páginas de exercícios, para mãos e pés, com figuras desde a semibreve até à sextinas sempre a aumentar o nível de dificuldade. Surgem alguns exercícios semelhantes a um solos de caixa mas que têm uma parte escrita para o bombo, algo que ainda não tinha surgido em nenhum dos livros anteriores assim como um capítulo dedicado apenas a ritmos com pratos de choque e bombo seguidos de breaks. O capítulo seguinte é dedicado a rudimentos, *paradiddle* e *rolls*, desde o *five stroke roll* até ao *fifteen stroke roll*. Para finalizar o livro o autor escreveu algumas peças só com caixa e bombo, com ritmos ou ambos.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Solos de caixa com a parte do bombo também escrita;
- Ritmos com pratos de choque (pé e mão) e bombo;
- Rudimentos;
- Peças/solos de caixa e bombo e/ou de ritmos.

3.3.5 - Rock Drumming – From Beginner to Advanced Students de Andy Griffiths

Segue-se na minha lista o livro, *Rock Drumming – From Beginner to Advanced Students* de Andy Griffiths, está dividido em 50 lições, que na opinião do autor são importantes para aprender a ser um baterista completo, “*PROGRESSIVE ROCK DRUMMING will provide you with an essential guide to the rudiments, beats and rhythms used by drummers. Whithin the three main sections of the book, a lesson by lesson structure has been used to give a clear and carefully graded method of study.*” (Griffiths, p. 5 1986).

Este começa com uma extensa parte teórica com várias imagens de como agarrar nas baquetas e sentar na bateria e detalhadas descrições sobre como executar algumas células rítmicas. Este livro também está escrito num crescendo de dificuldade, escrito para quem está

mesmo a iniciar o estudo do instrumento. No entanto para além de figuras rítmicas e ritmos de bateria, este manual incorpora também vários *drum fills* e também intercala solos de caixa com aplicações das figuras dos solos em formato de break. Durante todo o livro à uma constante presença de fotografias de bandas de Rock que, na minha opinião, vai permitir ao aluno descobrir novas bandas e por consequência novos bateristas para além de ficar com uma maior percepção do contexto musical onde vai poder utilizar os ritmos e *breaks* abordados no livro. No final do manual, há algumas lições dedicadas a outros ritmos sem ser Rock, tais como Bossa Nova, Mambo e Jazz.

Não existe uma ordem certa na organização da matéria presente neste livro, o autor intercala ritmos, breaks, rudimentos, exercícios de caixa, entre outros conteúdos.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Ritmos de bateria e solos de caixa em crescendo de dificuldade;
- *Drum fills* com 1, 2 e 4 tempos;
- Menciona bandas de Rock;
- Exercícios com acentuações;
- Rudimentos;
- Divisão dos conteúdos por lições;

3.3.6 - Contemporary Drumset Techniques de Rick Latham

O autor escreve no prefácio,

(...) this book is to present original, creative, and exciting exercises for the DRUM-SET in a very modern stylistic setting. (...) My entire approach to the drum set stems from exposure to the rudiments at an early age. I realized the importance of the rudiments and learned how basic hand patterns could be used around the drums. (...) The concepts studied in this book are the things you should walk away with after working with them.
(Latham 1990, p. 5).

É clara a importância que o autor dá aos rudimentos, encontrei durante grande parte do livro exercícios de mãos com variadíssimos *stickings*, figuras e orquestrações começando

apenas na caixa e depois acrescentando o bombo e mais tarde os timbalões. O autor é adepto do,

(...) voice displacement: while playing a specific pattern, strike different surfaces of the Drum-Set while keeping the same sticking” e do “Voice Substitution: While playing a specific rhythm pattern, parts of the beat are replaced by the bass drum or hi-hat (played with the foot). The sticking pattern may also change with substitution. (Latham 1990, p. 19)

Estas duas abordagens podem ser utilizadas em qualquer um dos *contemporary rudiments* que o autor fala no início do livro. De seguida Latham escreve um exercício base e propõe sete variações diferentes quando está escrito em semicolcheias e três variações quando está em tercinas. O autor explora ainda exercícios de independência entre duplas nas mãos e *singles* nos pés em semicolcheias e tercinas. Para terminar o livro, explora o ritmo shuffle com subdivisão à tercina, algumas ideias de como utilizar essa subdivisão em ritmos de hip hop e um resumo de vários padrões e breaks utilizando ideias do livro.

Apercebi-me que este autor dá muita importância a independência dos quatro membros e quase todos os exercícios do livro têm essa finalidade, *“As well as developing new sticking patterns, notice that your four way co-ordination is also becoming more useful. The four way co-ordination will be utilized more and more throughout the book.”* (Latham 1990, p. 22)

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Rudimentos, vários *stickings*, acentuações e orquestrações;
- Deslocamento e substituições de peças;
- Padrão de *Shuffle*;
- Ênfase em ritmos com subdivisão à tercina;
- Importância da coordenação dos quatro membros;
- Diferentes variações para o mesmo padrão/ritmo/*break*

3.3.7 - Funk Grooves for Drums de Fernando Martinez

Este livro é diferente de todos os que analisei até agora, para já é o único que aborda a importância da ligação entre baixista e baterista,

The main objective of this book is to provide drummers and bass players with a close examination of the relationship between the bass and the drums and show how both instruments build the grooves working together with the rest of the band. (...), it is assumed that the drummer's and bass player's job is, basically, to lay down the groove. (Martinez, 1990, p.17)

O prefácio tem uma mensagem extremamente importante para transmitir aos alunos,

Before we spend any time on trying to develop ourselves as good soloists, we must develop ourselves as groove players. Unfortunately, this is often underestimated by many rhythm section players. Sometimes we're so wrapped up in playing and/or learning licks and fills that we don't focus enough on executing a really consistent groove." (Martinez 1990, p.17).

Os primeiros dois capítulos do livro são teóricos, o autor aborda temas como: relação entre baixo e bateria, tocar atrás, em cima ou à frente da pulsação, afinação, dinâmicas, praticar com diferentes tipos de metrónomo, subir e baixar tempos, plano de estudo, entre muitos outros assuntos que me parecem ser importantes para o professor falar na aula. No terceiro capítulo *"(...) is probably the section you will benefit from most. We'll analyze in some detail what bass and drums played on the CD and provide the basic form and chord structure of the play-along tunes."* (Martinez 1990, p. 40). Este livro tem um CD com várias músicas e no capítulo três a abordagem do baixo e da bateria é dissecada para se perceber como é que ambos os instrumentos estabelecem o *groove*. Para além disso cada música tem um *chart* com os *kicks*, ritmo de bateria e linha de baixo.

O capítulo quatro é extremamente importante para mim que estou a tentar fazer um manual o mais completo possível com grande variedade de exercícios, *"In this section, the intention is to provide you with some exercises that will help you get through the grooves. Try to incorporate them into your everyday vocabulary. (...) start with the simplest one and gradually move on to the more difficult ones."* (Martinez 1990, p. 79).

O autor aborda os seguintes conteúdos: diferentes maneiras de tocar semicolcheias, *even* ou *swing*; diferentes padrões de pratos de choque; *ghost notes*; variações do paradiddle; orquestrar melodias pela bateria; abordagem linear em que surgem *grooves* onde todas as semicolcheias do compasso estão a ser tocadas, orquestradas pelas diferentes peças;

diferentes variações de tocar semicolcheias num tempo. No último capítulo o autor faz a análise de um solo de bateria e partilha alguns conhecimentos com o leitor sobre como fazer um solo.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Importância da ligação baixo e bateria;
- Pequenos charts de músicas com kicks e ritmo base;
- Exercícios chave para a construção de ritmos e variações;
- Praticar a subdivisão à semicolcheia com várias combinações possíveis;

3.3.8 - Metodo per Batteria de Franco Rossi

Este manual, como o autor descreve na introdução, é um manual que pretende começar dos exercícios mais básicos e no decorrer do manual ir aumentando a dificuldade,

Con la pubblicazione di questo metodo per batteria, abbiamo voluto fornire agli aspiranti professionisti di questo strumento un programma di studio progressivo che, partendo dai primi rudimenti e attraverso studi ed esercizi, arrivasse fino agli aspetti più evoluti delle moderne tecniche utilizzate nel jazz, nel rock, nel "latino-americano", nel funky e nella fusion (Rossi 1991, p. 3).

É muito interessante o livro começar com um pequeno texto sobre a história da bateria, algo que posso utilizar no meu manual. Seguem várias páginas de explicações teóricas sobre música e sobre técnica de bateria.

A primeira parte prática surge na página 19 com alguns exercícios de coordenação básicos com um ostinato nos pés e diferentes leituras na caixa. Ao percorrer o livro apercebo-me que o autor tem um exercício para cada matéria nova exposta no livro e que a matéria surge nesta ordem:

- Pausa de semibreve, mínima e semínima;
- Colcheias;
- Rudimentos base;

- Pausas de colcheia;
- Ligaduras;
- Ponto de aumentação e duplo ponto de aumentação;
- Sincopa;
- Acentuações;
- Coordenação e independência;
- Tercinas;
- Flams;
- Semicolcheias;

O autor aborda vários estilos de música, Rock, Disco, Funk, Samba e Bossa e vários ritmos e *breaks* para cada estilo. No final do manual estão alguns *charts* de bateria para serem tocados com a cassete que vem junto com o livro. Dos livros de iniciação que analisei até agora, este é para mim o que está mais bem organizado, poderá ser um ótimo ponto de partida para o manual.

Conteúdos artísticos e técnicos::

- História da bateria;
- Leitura de caixa com ostinato no pés;
- Diferentes exercícios para diferentes matérias;
- Sequência da matéria apresentada;
- *Charts* de bateria;

3.3.9 - Advanced Concepts de Kim Plainfield

Como o nome indica, este livro aborda vários conteúdos avançados, e apesar do manual que quero escrever ser do 1º grau, este livro de Kim Plainfield contém de certeza conteúdos ou ideias que vou poder utilizar.

Na introdução, Plainfield dá a sua opinião sobre as aprendizagens de um baterista,

It seems to me that as drummers we learn our craft in three steps. The first is simply by being aware of rhythms. Second, and perhaps most difficult, is by spending hours and hours practicing and learning our instrument. And the third involves playing with other musicians – acquiring our musical experience.” (Plainfield 1992, p. 4).

Este livro pretende ajudar o aluno no segundo passo e para isso divide-se em três capítulos,

The first chapter is based on Technique and covers fundamental strokes, rudiments, foot development and balance at the drumset. (...) The second chapter explores Contemporary Styles, including funk, jazz, fusion and rock as well as Brazilian and Afro-Cuban rhythms. (...) The third chapter examines Rhythmical Concepts (...) in this section are discussion and exercises involving cross rhythms and polyrhythms. (Plainfield 1992, p. 4).

Em relação ao primeiro capítulo, Plainfield reforça a importância da técnica, “(...) *the better your technique is, the easier it will be to express yourself on the drums. (...) Strong, well-rounded technique allows for comfort and relaxation, and then to freedom of movement, ease of expression and spontaneity.*” (Plainfield 1991, p. 6).

Os exercícios técnicos abordam os seguintes exercícios:

- Single Stroke;
- Double Stroke;
- Paradiddles e paradiddle-diddles;
- Exercícios de movimentação pela bateria;
- Técnica de escovas;
- Solo de caixa com rudimentos;
- Exercícios para o bombo;
- Exercícios para o prato de choque;

O autor criou uma tabela para o aluno apontar o progresso, esta tabela consiste no nome do exercício, na velocidade do metrónomo e outras indicações que dependem do exercício que está a ser praticado. Plainfield defende que o aluno deve ter oito velocidades do metrónomo para estudar os exercícios técnicos, utiliza também as marcas de metrónomo “tradicionais”, as que estão presentes nos metrónomos mecânicos e não de um em um bpm

como nos digitais. As velocidades são: 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 63, 66, 69, 72, 76, 80, 84, 88, 92, 96, 100, 104, 108, 112, 116, 120, 126, 132, 138, 144, 152, 160, 168, 176, 184, 192, 200 e 208.

No segundo capítulo o autor começa por ritmos do estilo Funk que na opinião dele se podem dividir em quatro abordagens básicas:

A steady pattern or ostinato in the hands combined with a syncopated pattern in the bass drum. An ostinato in the bass drum part and a syncopated pattern in the hands. All limbs playing off each other without any ostinatos. "Linear phrased funk," where unison notes between the hands and the feet, or between the hands themselves, are very uncommon. (Plainfield 1992, p. 23),

sendo assim, o autor escreve os exercícios do estilo Funk baseados nestas abordagens.

Continuando neste capítulo segue-se uma explicação sobre como transformar as colcheias *even* em colcheias "swingadas" e de seguida algumas aplicações dessas figuras em ritmos shuffle e de jazz. Seguem-se os ritmos brasileiros: samba e baião e depois ritmos afro-cubanos: Mozambique, Guaguanco, Mambo, Songo e Afro-cubano em 6/8. Todos estes estilos têm ritmos característicos e vários exercícios de independência para tornar o seu estudo mais fácil.

O último capítulo do livro, *"It is by far the most advanced chapter of this book, due to the level of difficulty of the exercises and concepts it covers."* (Plainfield 1992, p. 57). Não me vou alongar muito neste capítulo porque os exercícios são demasiado complexos para alunos do 1º e 2º grau, no entanto são estes os conteúdos abordados nesta secção:

Rolls, including multi-accented condensed phrasing, and combining five, seven, and nine-stroke rolls. Paradiddles – conceptual application studies for 16th note, 16th note triplet and 32nd-note paradiddles. Cross-rhythms and cross-rhythmical applications. Multiple hand and foot applications of six and nine stroke rolls. Hand and foot combinations, including linear phrasing. Polyrhythms and polyrhythmical applications. Orchestrated, polyrhythmic and cross-polyrhythmical flam and paradiddle applications. (Plainfield 1992, p.57).

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Tabela de estudo para técnica;

- Bases rítmicas para vários estilos de música;

3.3.10 - The Encyclopedia of Groove de Bobby Rock

O baterista e autor Bobby Rock foca-se no *groove*, na introdução do seu livro apresenta a definição de *groovin'*, “1. *Playing with incredible feel and unmistakable attitude.* 2. *Laying down a wicked pocket.* 3. *Performing a particular drumming pattern or passage in the manner of Jeff Porcaro, Steve Gadd, Bernard Purdie, etc.*” (Rock 1993, p. 4).

Este livro aborda principalmente o estilo Funk e Rock,

(...) this material should broaden your groove vocabulary immensely. The majority of the book is a progressive presentation of all of the hip variations of all of the available groove components. (...) followed by an abbreviated but highly effective section on fills. Then to tie it all together, we have The Riff Workshop.(Rock 1993, p. 4).

O livro começa com algumas explicações teóricas sobre figuras e símbolos musicais. Na secção I do livro encontram-se vários ritmos de um, dois, quatro e oito compassos, à semelhança de alguns livros que analisei anteriormente, este também está organizado por nível de dificuldade, os primeiros ritmos são com semínimas, depois colcheias, colcheia com ponto semicolcheia e várias combinações de semicolcheias. Seguem-se algumas variações de pratos de choque: prato a abrir e diferentes padrões em semicolcheias. Após estes ritmos, o autor decide incorporar o *ride* e aconselha praticar todos os ritmos com o *ride* e para marcar a pulsação ou o *contratempo*. Para além disso, propõe ao aluno para começar a praticar a independência a quatro membros com os pratos de choque a marcar o tempo o *contratempo*.

Na secção dois, surgem os *breaks* de dois e quatro tempos com colcheias, semicolcheias e sextinas utilizando a caixa, o bombo e os timbalões. Na última secção, Rock escreveu vários ritmos para serem executados com os *playalongs* que vêm com o livro.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Os exercícios estão por ordem de dificuldade;
- *Breaks* de dois e quatro tempos;

3.3.11 - Drum Set Warm Ups de Rod Morgenstein

Este livro é diferente de todos os que analisei até agora, é o único dedicado unicamente a exercícios de aquecimento. Sei que numa aula de 45 minutos é muito complicado fazer um aquecimento muito extenso mas é importante que o aluno saiba como aquecer quando está em casa a praticar.

“After years of warming up exclusively on a practice pad before tearing into my drums, I was struck by the grand realization that playing the drum set involves a dramatically wider range of body motions, movements, and coordination than a drum pad.” (Morgenstein, 2000 p. ii).

Morgenstein concluiu que aquecer na borracha de estudo não é suficiente, é necessário complementar esse aquecimento com exercícios pela bateria toda. Ao longo deste livro, o autor desenvolve vários exercícios com variados *stickings* e rudimentos: só com uma das mãos, *singles*, *doubles*, *paradiddles*, *flams*, *ruffs*, entre outros.

These exercises were designed primarily as patterns of movement. (...) By having the arms and body moving in clockwise, counter-clockwise, up, down, side-to-side, crossover, cross-under, and crisscross motions, a greater facility and command of the drum set will be achieved, along with a dramatic increase in confidence. (Morgenstein, 2000 p. ii).

Para além de diferentes *stickings* o autor também incorpora nos exercícios de aquecimentos outros exercícios como: acentuações, diferentes dinâmicas, ostinatos para os pés e combinações de pés e mãos.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Aquecimentos com diferentes orquestrações pela bateria;
- Incorporar os pés nos exercícios de aquecimento;
- Movimentos pela bateria com transições entre peças distantes;

3.3.12 - Berklee Practice Method Drum Set de Ron Savage e Casey Scheuerell

Este livro proporciona ao aluno a experiência de poder tocar com músicas, o manual vem com um CD com músicas de vários estilos diferentes, *Rock, Blues, Shuffle, Funk, Light Funk, Hard Rock, Bossa Nova e Stop Time*. Para cada estilo/música há quatro lições e depois uma proposta de rotina de estudo diária.

Este livro foi escrito como objectivo de colocar os alunos a tocar com uma banda e perceber de que forma é que os ritmos que executam encaixam ou não com o que está a acontecer musicalmente, como Savage escreve, *“The Lessons in this book will guide you through basic rhythms, beats, and subdivisions. You’ll learn about song forms and techniques for how to play in a band. (...) Most important, you will learn the skills you need to play drums in a band.”* (Savage, 2001, p. ix). É importante mencionar que cada música tem um *drum chart* associado com a estrutura da música para que o aluno se possa orientar.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Vários estilos abordados;
- Um chart para cada música;
- Cd com playalong;

3.3.13 - Drums Book 1 de Kevin Tuck

O livro de Kevin Tuck começa com uma introdução sobre a prática de leitura, *“Reading is always a problem for drummers of all ages, however I believe that it is not a problem if the basic issues are addressed right from the beginning.”* (Tuck 2000, p. 1). Posto isto o autor escreveu 20 exercícios para a prática de leitura rítmica na caixa. Existe gradualmente um aumento de dificuldade com a introdução de novas figuras mais complexas e também não existem marcas de dinâmicas nem acentuações, deliberadamente deixadas de fora porque Tuck tem como objectivo que os alunos se concentrem apenas na leitura e na contagem. O autor escreve também algumas dicas para a melhorar a prática destes exercícios,

Students must COUNT OUT LOUD!.. This is vital to being a good reader.. (...) I insist that the student gives a note perfect performance of each exercise before they can proceed to the next sheet, without any assistance from me. I also sign off each exercise as the student completes it, this gives them a sense of achievement, and a goal to complete the whole course. (Tuck 2000, p.1).

O autor introduz gradualmente as seguintes figuras: Seminimas, colcheias e pausas de colcheia; Semicolcheias; pausas de colcheia; combinações de colcheias e semicolcheias; mínimas e seminimas com ponto; colcheia com ponto semicolcheia e outras combinações de

semicolcheias; tercinas; pausas de semicolcheia; sincopas; tercinas de semínima; tercinas de semicolcheia. No final desta primeira parte Tuck propõe alguns solos de caixa em que utiliza a matéria trabalhada nos exercícios anteriores e acrescenta algumas dinâmicas e acentuações.

Depois surgem vários ritmos de rock na bateria também gradualmente a aumentarem de velocidade com a introdução de novas figuras. Após os ritmos rock, são propostos alguns ritmos shuffle que fazem a transição para ritmos no compassos 12/8.

No capítulo seguinte o autor propõe exercícios de independência que culminam com exercícios melódicos que no fundo são um resumo dos exercícios anteriores mas organizados musicalmente. De seguida faz uma introdução e aborda um pouco da linguagem de Big Band no contexto jazzístico e desenvolve alguns exercícios para praticar alguns *kicks* que podem surgir neste contexto musical. Para finalizar o livro, Tuck escreve os padrões básicos para os estilos: Bossa Nova, Cha Cha, Mambo e Samba. As últimas duas folhas apresentam os rudimentos de bateria standard.

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Exercícios de leitura;
- Aumento gradual de dificuldade;
- Abordagem a vários estilos;
- Folha com rudimentos;
- Exercícios de independência.

3.3.14 - Groove Essentials de Tommy Igoe

Semelhante a alguns livros anteriores, este manual aborda vários estilos, cada estilo tem várias músicas, de diferentes velocidades e um *drum chart*, com marcações e outras notações. Na introdução há uma descrição sobre o que se encontra no livro,

“Groove Essentials is a groove encyclopedia designed to help any drummer, of any skill level, to become a more complete musician. On the most basic level, it helps students play and understand grooves they didn’t know existed while providing a nice

one-stop solution for teachers to explore many groove-related concepts with their students.” (Igoe 2005, p.6).

Conteúdos artísticos e técnicos:

- Vários estilos abordados;
- Um chart para cada música;
- Cd com playalong;

3.4 - Rudimentos de bateria

Encontrei muitas vezes os rudimentos de bateria mencionados mas sempre com uma dúvida de qual seria a melhor ordem para os estudar e transmitir aos alunos, desta forma consultei o site da Vic Firth (marca de baquetas) onde o percussionista John Wooton propõe uma ordem para serem praticados os rudimentos. Ele divide os exercícios em quatro grupos de dificuldade:

Tabela I	Tabela II	Tabela III	Tabela IV
Single Stroke Roll	Single Stroke Four	Thirteen Stroke Roll	Triple Stroke Roll
Multiple Bounce Roll	Single Stroke Seven	Fifteen Stroke Roll	Flam Paradiddle
Double Stroke Roll	Double Paradiddle	Seventeen Stroke Roll	Pataflafla
Single Paradiddle	Triple Paradiddle	Six Stroke Roll	Double Drag Tap
Flam	Paradiddle-diddle	Ten Stroke Roll	Flam Paradiddle-diddle
Drag	Five Stroke Roll	Eleven Stroke Roll	Single Ratamacue
	Nine Stroke Roll	Single Dragadiddle	Double Ratamacue
	Seven Stroke Roll	Drag Paradiddle #1	Triple Ratamacue
	Flam Tap	Drag Paradiddle #2	Inverted Flam Tap
	Flam Accent	Flammed Mill	Flam Drag
	Lesson 25	Swiss Army Triplet	
	Single Drag Tap	Flamacue	

Tabela 10 - Proposta de estudo para os rudimentos

3.5 - Metodologias e Métodos

A meu ver a metodologia mais apropriada para este trabalho será a de investigação-acção pois a finalidade é utilizar a investigação que efectuei na elaboração de um manual que posteriormente vou utilizar nas aulas, segundo Cortesão e Stoer citados por Fernandes,

o professor, através da metodologia de investigação- acção, pode produzir dois tipos de conhecimento científico: um que se baseia no professor como investigador e outro que se baseia no desenvolvimento de dispositivos pedagógicos (o professor como educador). A formação deste professor, simultaneamente investigador e educador, realiza-se através da concretização do que denominamos a interface da educação intelectual. (Fernandes, 2006, p. 70)

Ainda Fernandes resume as ideias de Trilla e Elliott dando um significado a esta metodologia,

De uma forma simplificada podemos afirmar que a Investigação-acção é uma metodologia de investigação orientada para a melhoria da prática nos diversos campos da acção (Jaume Trilla, 1998 e Elliott, 1996). Por conseguinte, o duplo objectivo básico e essencial é, por um lado obter melhores resultados naquilo que se faz e, por outro, facilitar o aperfeiçoamento das pessoas e dos grupos com que se trabalha. (Fernandes, 2006, p. 71)

Esta investigação tem muito da minha opinião pessoal e do meu histórico enquanto aluno e professor, é um conjunto de vários factores que me vão ajudar a organizar o trabalho e espero que seja um óptimo contributo para o estudo da bateria no 2º Ciclo do Ensino Básico.

3.6 - Análise e discussão dos dados

Vou elaborar neste capítulo o esqueleto dos manuais que pretendo escrever tendo por base vários conteúdos que retirei dos livros que analisei. Vou deixar de parte qualquer explicação teórica sobre como segurar as baquetas ou como tocar no bombo, assim como

pormenores de postura porque os manuais que pretendo fazer têm o objectivo de serem utilizados na sala de aula com o auxílio do professor e desta forma será ele que irá transmitir ao aluno todos os conhecimentos base teóricos.

Depois de reflectir e analisar todas as informações que recolhi optei por dividir o manual em duas partes, uma teórica e uma prática.

É na minha opinião extremamente relevante fazer uma pequena contextualização histórica sobre a bateria, como e quando surgiu e quais os primeiros músicos que deram a conhecer o instrumento. Esta primeira parte teórica pode estar dividida por vários manuais, para além disto e como normalmente o ano lectivo tem 32 a 34 semanas decidi introduzir também uma lista de músicas para o aluno ouvir assim como o nome da banda e respectivo baterista. São 32 músicas para serem ouvidas, uma por semana. Pela minha experiência, há muitos alunos que actualmente não ouvem música, esta lista pretende ser uma forma do aluno poder pesquisar a banda e tentar aumentar o gosto pela escuta de música ao mesmo tempo que vai fazer com que o aluno possa aumentar a sua cultura musical e seleccionar o que gosta ou não de ouvir. As músicas que escolhi foram aleatórias e de várias décadas, apenas quis dar um vasto repertório dentro do estilo Rock.

Na parte prática, apesar de surgir apenas num dos livros analisados, julgo que os exercícios de aquecimento são essenciais para constar num manual, desta forma, compilei alguns exemplos que costumo utilizar nas minhas aulas e introduzi-os. São exercícios de movimentação pela bateria e que podem ser praticados a várias velocidades com várias figuras rítmicas, por isso podem ser utilizados em diferentes manuais porque as próprias figuras aumentam a dificuldade.

De seguida, algo que achei interessante em alguns dos manuais que analisei, exercícios de independência. Este género de exercício consiste em manter um membro um ritmo constante enquanto que outro membro lê um ou vários compassos. Com isto, pretende-se que o aluno pratique leitura, independência e sonoridade. Proponho que os exercícios possam ser lidos com a caixa, bombo e com as duas peças em simultâneo.

Seguem-se os solos/exercícios de leitura de caixa. Como pude constatar em vários manuais, a dificuldade de um exercício está directamente ligada com as figuras que nele se utiliza, desta forma fiz vários exercícios de 8 compassos em que pretendo dar a conhecer

diferentes figuras e no final destes exercícios proponho alguns solos que resumem a matéria dada anteriormente. Para além disso, lanço dois desafios aos alunos para tentarem ler cada um dos exemplos, manterem um ostinato nos pés: bombo a tempo, prato de choque a tempo, bombo no primeiro e terceiro tempo/prato de choque no segundo e quarto tempo e vice versa. O outro exercício é tentarem orquestrar o solo de caixa pela bateria ao seu gosto ou lendo também alguns exercícios que já estão feitos para esse efeito. Através disto pretendo que o aluno aumente o seu nível de independência e que melhore a sua leitura rítmica. Proponho ao aluno que construa os seus ritmos.

Chegando à parte dos ritmos de bateria, optei por construir vários exercícios em 4/4 com várias combinações de bombo e caixa à colcheia. O aluno pode praticar qualquer combinação pondo em prática a criatividade e a concentração. Proponho também um solo de ritmos de bateria de 8 ou 16 compassos para que o aluno possa exercitar a leitura e ter a melhor noção da estrutura de uma música servindo também como resumo das combinações estudadas. Interligado aos ritmos de bateria estão também os *drum fills/breaks*, de 4 tempos numa primeira fase apresento os *breaks* apenas na caixa e depois alguns exemplos orquestrados pela bateria sempre gradualmente aumentando a dificuldade. Proponho também ao aluno que construa os seus próprios *breaks*.

Para finalizar o manual apresento os rudimentos de bateria, propondo uma ordem para eles serem abordados. Neste último capítulo faculto uma tabela onde o aluno pode colocar o nome do exercício, a velocidade que está a estudar e durante quanto tempo estudou.

3.7 - Conclusão e trabalho futuro

A pesquisa bibliográfica que efectuei ajudou-me a conseguir esclarecer as minhas problemáticas e mais facilmente organizar o meu manual. Apesar das limitações, penso que esgotei todas as possibilidades para fazer um bom trabalho e que através da estrutura que elaborei para este manual consigo facilmente adaptar os conteúdos para os manuais dos restantes graus.

O manual é uma compilação organizada da matéria que tenho vindo a trabalhar com os meus alunos ao longo dos anos e dos conteúdos que recolhi dos vários livros que analisei,

era algo que já queria ter feito há muito tempo mas por diversos motivos nunca consegui fazer ou apenas fiz algumas partes. Com este trabalho de investigação fui incentivado a sentar-me e escrever, corrigir, ler, pesquisar e questionar muitas das minhas práticas lectivas tanto em termos de conteúdos como de abordagens. Posso claramente dizer que esta investigação me ajudou a clarificar muitas das minhas dúvidas e que vou conseguir fazer um melhor trabalho enquanto professor do meu instrumento pois a matéria está mais bem organizada.

Esta investigação serviu também para me fazer pensar e experimentar outro género de ritmos/estilos aos alunos como por exemplo, o shuffle, a bossa nova e o funk. Normalmente só abordo estes estilos com alunos do 4º ou 5º grau, no entanto em vários livros estes ritmos surgem a par dos ritmos Rock o que me faz pensar que são boas alternativas para diversificar os *grooves* trabalhados nas aulas.

Houve ainda alguns assuntos que gostaria de ter abordado, um deles seria sobre quanto tempo é que um aluno pode estudar seguido sem que o seu instrumento prejudique a sua audição. Fiz alguma pesquisa bibliográfica sobre este assunto mas não o suficiente para incluir neste trabalho, talvez numa próxima dissertação.

O ensino oficial de bateria no ensino básico é muito recente, ainda há muito para ser feito mas espero que esta investigação e este manual sejam um ponto de partida para o desenvolvimento do ensino deste instrumento em Portugal e que ajude outros professores tanto como me ajudou a mim.

Bibliografia

- Agostini, D. *Preparation for Sight Reading nº1*. Ozzair la Ferrière: Dante Agostini.
- Agostini, D. *Preparation for Sight Reading nº2*. Ozzair la Ferrière: Dante Agostini.
- Agostini, D. *Solfège Rythmique Cahier nº1*. Paris: Dante Agostini.
- Agostini, D. *Solfège Syncopé nº1*. Dante Agostini.
- Appice, C. (1972). *Ultimate Realistic Rock*. Miami: Warner Bros.
- Chapin, J. (1948). *Advanced Techniques for the Modern Drummer*. Alfred Music.
- Crosby, J., & Harden, R. (2000). *The good teacher is more than a lecturer - the twelve roles of the teacher*. Dundee: AMEE. Acedido a 20 de Maio de 2017 em <http://ltaead.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/teacher.pdf>
- Drummer, M. (1992). *The Best of Modern Drummer Rock*. Cedar Grove: Modern Drummer Publications.
- Felder, R., & Brent, R. (Janeiro de 2005). Understanding Student Differences. *Journal of Engineering Education*, 57-72. Acedido a 20 de Maio de 2017 em http://www4.ncsu.edu/unity/lockers/users/f/felder/public/Papers/Understanding_Differences.pdf
- Fernandes, A. M. (2006). *Projecto Ser Mais, Educação para a Sexualidade Online*. Faculdade de Ciências. Porto: FCUP. Acedido a 20 de Maio em http://nautilus.fis.uc.pt/cec/teses/armenio/TESE_Armenio/TESE_Armenio/_vti_cnf/tese_completa.pdf
- Firth, V. (1967). *Snare Drum Method*. Carl Fischer.
- Gil, E. *Ejercicios para la Bateria Pop*. Elias Gil Torras Ed.
- Griffiths, A. (1986). *Rock Drumming – From Beginner to Advanced Students*. Costa Mesa: Gary Turner Pty Ltd.
- Houghton, S., & Warrington, T. (1996). *Essential Styles for the Drummer and Bassist – Book one*. Alfred Publishing Co., Inc.

- Houghton, S., & Warrington, T. (1992). *Essential Styles for the Drummer and Bassist – Book two*. Alfred Publishing Co., Inc.
- Igoe, T. (2005). *Groove Essentials*. Hudson Music.
- Lambert, J. (1979). *Drum Improvising Studies for Jazz and Rock*. Pacific: Mel Bay Publications.
- Latham, R. (1990). *Contemporary Drumset Techniques*. Los Angeles: Rick Latham Publishing Company.
- Martinez, F. (1990). *Funk Grooves for Drums*. Advance Music.
- Micalizzi, C. *Enciclopédia del Ritmi per Batteria e Basso*. BMG.
- Morgenstein, R. (2000). *Drum Set Warm-Ups*. Boston: Berklee Press.
- Oonk, W. (2009). *Theory-enriched practical knowledge in mathematics teacher education*. Leiden: ICLON, Leiden University Graduate School of Teaching, Leiden University. Acedido a 20 de Maio de 2017 em <https://openaccess.leidenuniv.nl/handle/1887/13866>
- Pickering, J. (1972). *The Drummer's Cook Book*. Pacific: Mel Bay Publications, Inc.
- Piscopo, T. d. (1979). *Metodo per Batteria – Volume Primo*. Milano: Edizioni Curci.
- Plainfield, K. (1992). *Advanced Concepts*. Miami: Manhattan Music Publications Inc.
- PTS. (2000). *Basic Course Drummer Notes*. SunYounSa. Publications.
- Reed, T. (1958). *Progressive Steps to Syncopation for the Moder Drummer*. Washignton DC: Alfred Music.
- Reis, P. (2011). *Organização de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente*. Lisboa: Ministério da Educação. Acedido a 20 de Maio de 2017 em http://www.ccap.min-edu.pt/docs/Caderno_CCAP_2-Observacao.pdf
- Riley, J. (1997). *Beyond Bop Drumming*. Los Angeles: Alfred Music.
- Rock, B. (1993). *The Encyclopedia of Groove*. Miami: CPP/Belwin, Inc.
- Rossi, F. (1991). *Metodo per Batteria*. Ancona: Bérben Edizioni Musicali.
- Savage, R., & Scheuerell, C. (2001). *Berklee Practice Method Drum Set*. Boston: Berklee Press.
- Stone, G. L. (1985). *Stick Control*. Randolph: George B. Stone & Son, Inc.
- Strong, J. (2006). *Drums for Dummies* (2nd Edition ed.). Hoboken: Wiley Publishing Inc.

Tuck, K. (2000). *Drums Book 1*. World Percussion and Resources.

Wilcoxon, C. *Modern Rudimental Swing Solos for the Advanced Drummer*. Ohio: Ludwig Music.

Páginas Consultadas na Internet

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional - <http://www.anqep.gov.pt/default.aspx?access=1>

Agrupamento de Escolas da Branca - <http://aebranca.net>

Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca - <http://www.armab.pt/>

Conservatório da Música da JOBRA – www.cmj.pt

Projecto Educativo do CMJ - http://cmj.pt/wp-content/uploads/2017/05/projeto_educativo_ARTJ.pdf

Regulamento Interno CMJ - http://cmj.pt/wp-content/uploads/2017/05/REG051_ARTJ.pdf

Anexos

Anexo I – Proposta do manual de bateria para o 1º grau

Introdução

História da bateria

Nas bandas de rua, haviam pelo menos dois bateristas, um tocava bombo e outro caixa mas por volta de 1894 um destes senhores, "Dee Dee" Chandler ou William F. Ludwig, criaram o primeiro pedal de bombo, a peça que iria permitir ter apenas um baterista a tocar bombo e caixa em simultâneo.

Com o pedal de bombo, as bandas teriam uma limitação em relação a tocarem na rua, pois a bateria só poderia ser tocada sentada, desta forma começaram-se a formar as bandas de salão para animar festas e outros eventos. Após esta invenção, foi uma questão de tempo até terem começado a ser incorporados outros instrumentos ao *kit* de bateria, vários instrumentos de percussão, desde pratos, *woodblocks*, *cowbells*, entre outros.

Seguem os nomes de alguns dos pioneiros da bateria, dos finais do século XIX e do início do século XX:

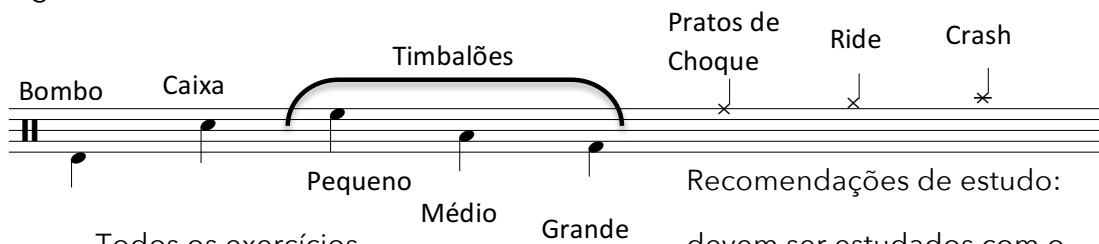
Old Man" Cottrell, Walter Brundy, Willie "Bunk" Johnson, Mack Murray, Henry Zeno, Henry Martin, "Black Benny" Williams, Dee Dee Chandler, Babe Mathews, Paul Barbarin, Ray Bauduc, Tony Spargo, Fred "Tubby" Hall, o seu irmão Minor, Arthur "Zutty" Singleton e Warren "Baby" Dodds.

Lista de músicas para ouvir (32 semanas, 32 músicas), para cada música detectar qual o verso, qual o refrão e o ano de lançamento.

	Música	Baterista	Artista
1.	Highway to Hell	Phill Rudd	AC/DC
2.	Under Pressure	Roger Taylor	Queen
3.	Keep the Faith	Tito Torres	Bon Jovi
4.	Eye of the Tiger	Marc Droubay	Survivor
5.	Jailhouse Rock	D. J. Fontana	Elvis Presley
6.	Rock Around the Clock	Billy Gussack	Bill Haley
7.	Day Tripper	Ringo Starr	The Beatles
8.	Immigrant Song	John Bonham	Led Zeppelin
9.	Another Brick in the Wall	Nick Mason	Pink Floyd
10.	Hards Day Night	Ringo Starr	The Beatles
11.	We Will Rock You	Roger Taylor	Queen
12.	You Shook Me All Night Long	Phill Rudd	AC/DC
13.	A Little Less Conversation	Hal Blaine	Elvis Presley
14.	Smoke on the Water	Ian Paice	Deep Purple
15.	Good Times Bad Times	John Bonham	Led Zeppelin
16.	Back In Black	Phill Rudd	AC/DC
17.	It's My Life	Tito Torres	Bon Jovi
18.	Come As You Are	Dave Ghrol	Nirvana
19.	Love Me Do	Ringo Starr	The Beatles
20.	Bicycle Race	Roger Taylor	Queen
21.	Who are you	Keith Moon	The Who
22.	La Grange	Frank Beard	ZZ Top
23.	Pink	Joey Kramer	Aerosmith
24.	Start Me Up	Charlie Watts	Rolling Stones
25.	Moby Dick	John Bonham	Led Zeppelin
26.	Paradise City	Steven Adler	Guns N' Roses
27.	Baba O' Riley	Keith Moon	The Who
28.	Another One Bites the Dust	Roger Taylor	Queen
29.	Jumpin Jackin Flash	Charlie Watts	Rolling Stones
30.	Sweet Home Alabama	Bob Burns	Lynyrd Skynyrd
31.	Hallowed Be Thy Name	Nicko McBrain	Iron Maide
32.	My Generation	Keith Moon	The Who

Conjunto de exercícios direccionados para os alunos do 1º Grau do Curso Básico de Bateria.

Legenda:



- Todos os exercícios devem ser estudados com o metrónomo e numa primeira fase a uma velocidade lenta.
- Os exercícios de aquecimento devem ser estudados com o máximo de figuras e células rítmicas possíveis.
- Devem ser feitas o máximo de combinações de ritmos possíveis para um maior nível de independência.
- Devem ser feitas o máximo de combinações de breaks possíveis para uma maior diversidade.
- Praticar os solos com coerência rítmica e com um ostinato nos pés.

Exercícios de Independência parte 1

Contagem

1 2 3 4

1 + 2 + 3 + 4 +

1 e + a 2 e + a 3 e + a 4 e + a

Independência nº 1

4/4

Independência nº 2

8/8

Exercícios de aquecimento parte 1

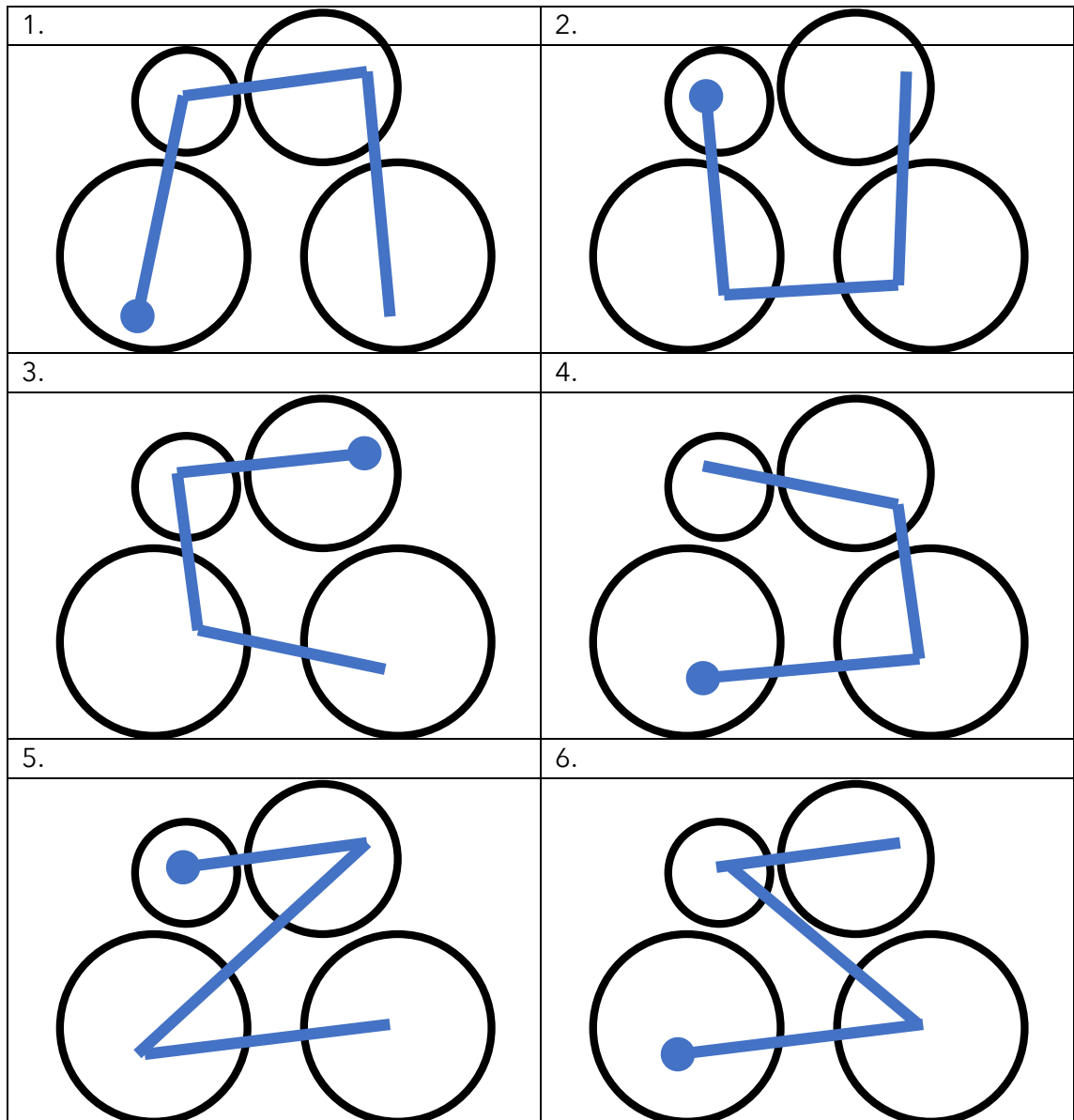


Figura 30 - Exemplo: Exercício de aquecimento nº 1

Fazer os desenhos sugeridos em *loop* com colcheias (duas pancadas em cada peça) e semicolcheias (quatro pancadas em cada peça), o movimento começa no símbolo:



Exercícios de caixa parte 1

Solo 1

Musical notation for Solo 1, 4/4 time signature, 13 measures. The notation consists of four staves. The first staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. The notes are: 1. quarter, 2. quarter, 3. quarter, 4. quarter, 5. quarter, 6. quarter, 7. quarter, 8. quarter, 9. quarter, 10. quarter, 11. quarter, 12. quarter, 13. quarter. The second staff starts with a measure rest, followed by quarter notes. The third staff starts with a measure rest, followed by quarter notes. The fourth staff starts with a measure rest, followed by quarter notes, and ends with a double bar line.

Solo 2

Musical notation for Solo 2, 4/4 time signature, 13 measures. The notation consists of four staves. The first staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. The notes are: 1. quarter, 2. quarter, 3. quarter, 4. quarter, 5. quarter, 6. quarter, 7. quarter, 8. quarter, 9. quarter, 10. quarter, 11. quarter, 12. quarter, 13. quarter. The second staff starts with a measure rest, followed by quarter notes. The third staff starts with a measure rest, followed by quarter notes. The fourth staff starts with a measure rest, followed by quarter notes, and ends with a double bar line.

Solo 3

Musical notation for Solo 3, 4/4 time signature, 13 measures. The notation consists of four staves. The first staff starts with a treble clef and a 4/4 time signature. The notes are: 1. quarter, 2. quarter, 3. quarter, 4. quarter, 5. quarter, 6. quarter, 7. quarter, 8. quarter, 9. quarter, 10. quarter, 11. quarter, 12. quarter, 13. quarter. The second staff starts with a measure rest, followed by quarter notes. The third staff starts with a measure rest, followed by quarter notes. The fourth staff starts with a measure rest, followed by quarter notes, and ends with a double bar line.

Podes estudar o solo com diferentes ostinatos nos pés: bombo ou pratos de choque a marcar o tempo; bombo no 1 e 3 e pratos de choque no 2 e 4; pratos de choque no 1 e 3 e bombo no 2 e 4.

Ritmos com prato de choque à seminima

The image displays eight musical staves, each representing a different rhythmic exercise for the snare drum. Each staff consists of two measures of music, separated by a double bar line. Above each measure, there are four 'x' marks labeled 1, 2, 3, and 4, indicating the timing of the snare hits. The exercises progress from simple quarter notes to more complex eighth and sixteenth note patterns.

Repetir cada ritmo 16 vezes e acentuar o crash de 4 em 4 vezes.

Constrói os teus ritmos



Cada letra corresponde a um tempo, escolhe quatro letras diferentes ou iguais e constrói os teus ritmos.



Figura 31 – Exemplo da construção de um ritmo utilizando as letras

Breaks de 4 tempos

Pratica cada um dos ritmos acima referidos das seguintes maneiras:

- 3 vezes um ritmo + um break de 4 tempos
- 7 vezes um ritmo + um break de 4 tempos

The image displays ten staves of musical notation for drum breaks in 4/4 time. Each staff begins with a double bar line and a vertical line, indicating the start of a measure. The notation consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together, representing rhythmic patterns for a drum set. The first six staves show a consistent pattern of eighth notes. The last four staves introduce more complex patterns, including sixteenth notes and beams, and conclude with a final double bar line.

Construção de breaks de 4 tempos



Cada letra corresponde a dois tempos, escolhe duas letras diferentes ou iguais e constrói o teu break de 4 tempos.



Figura 32 - Exemplo da composição de um break de 4 tempos utilizando as letras



Chart de bateria nº 1

Perseguição

Musical score for Chart de bateria nº 1, Perseguição. The score consists of seven staves of music. The first six staves are numbered 1, 5, 9, 13, 17, and 21. The seventh staff is numbered 25. The notation includes various rhythmic patterns with 'x' marks above notes, indicating specific drum hits.

Chart de bateria nº 2

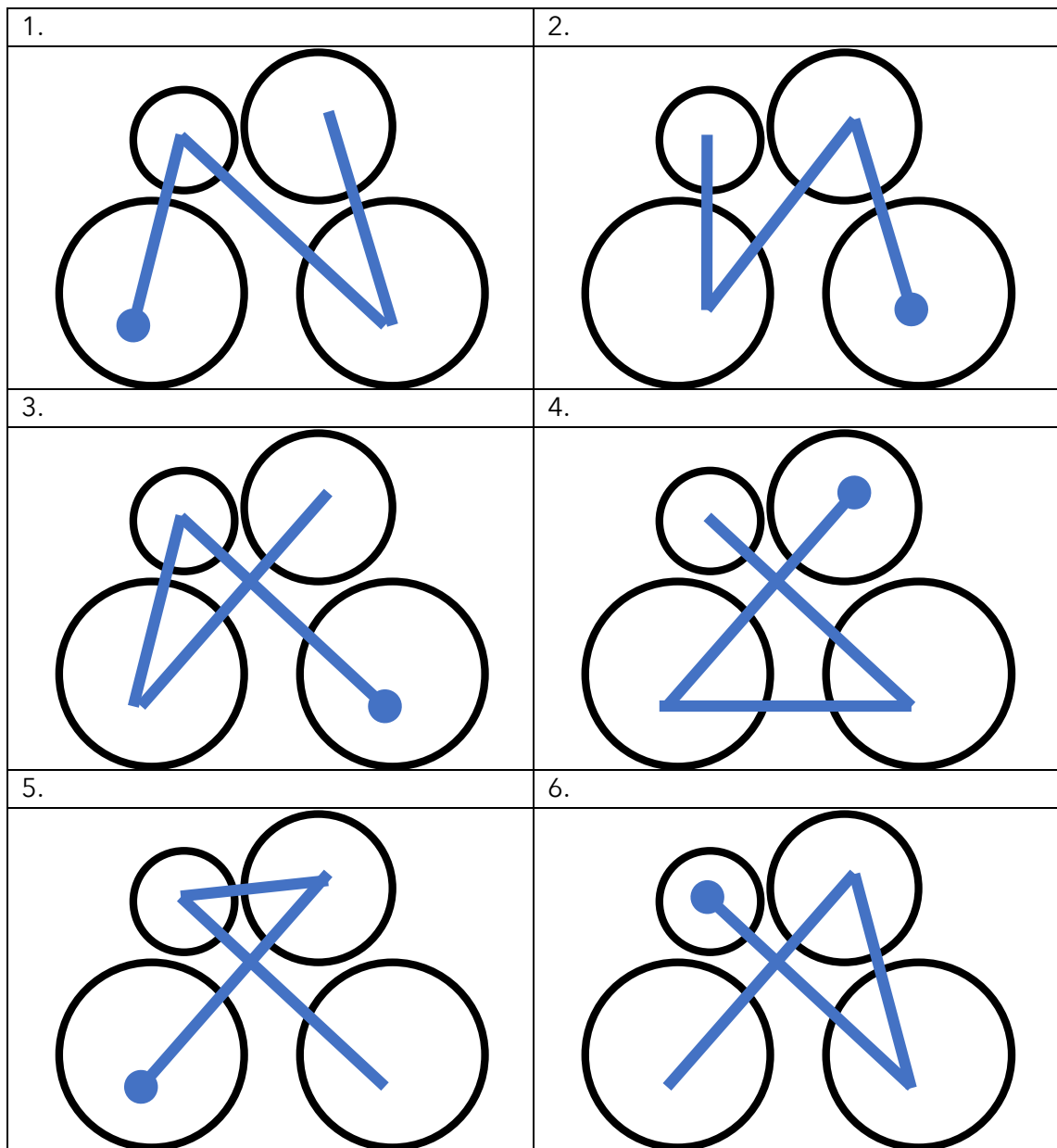
Ventos Fortes

Musical score for Chart de bateria nº 2, Ventos Fortes. The score consists of five staves of music. The first four staves are numbered 1, 5, 9, and 13. The fifth staff is numbered 17. The notation includes various rhythmic patterns with 'x' marks above notes, indicating specific drum hits.

Exercícios de Independência parte 2

The musical score consists of eight staves of music, each with a double bar line at the beginning. The first staff is in 4/4 time and features a melody of quarter notes and eighth notes with rests, and a bass line of quarter notes. The second staff continues the melody with eighth notes and quarter notes. The third staff introduces sixteenth-note patterns in the melody and quarter notes in the bass. The fourth staff features a more complex sixteenth-note melody and quarter-note bass. The fifth staff has a melody of quarter notes with asterisks below the notes and quarter-note bass. The sixth staff continues with quarter-note melody and asterisks, and quarter-note bass. The seventh staff has a sixteenth-note melody with asterisks and quarter-note bass. The eighth staff features a sixteenth-note melody with asterisks and quarter-note bass.

Exercícios de aquecimento parte 2




Fazer os desenhos sugeridos em *loop* com colcheia duas semicolcheias e duas semicolcheias colcheia, o movimento começa no símbolo: 



Figura 33 - Exemplo: Exercício de aquecimento nº 1

Exercícios de caixa parte 2

Solo 4

Musical notation for Solo 4, 4/4 time signature. The exercise consists of 16 measures, divided into four groups of four measures each, starting at measure 5. The notation includes various rhythmic patterns such as eighth notes, quarter notes, and eighth rests.

Solo 5

Musical notation for Solo 5, 4/4 time signature. The exercise consists of 16 measures, divided into four groups of four measures each, starting at measure 5. The notation features a consistent eighth-note pattern with occasional rests.

Solo 6

Musical notation for Solo 6, 4/4 time signature. The exercise consists of 16 measures, divided into four groups of four measures each, starting at measure 5. The notation includes eighth notes, quarter notes, and eighth rests.

Podes estudar o solo com diferentes ostinatos nos pés: bombo ou pratos de choque a marcar o tempo; bombo no 1 e 3 e pratos de choque no 2 e 4; pratos de choque no 1 e 3 e bombo no 2 e 4.

Ritmos com prato de choque à colcheia

Repetir cada ritmo 16 vezes e acentuar o crash de 4 em 4 vezes

Constrói os teus ritmos



Cada letra corresponde a um tempo, escolhe quatro letras diferentes ou iguais e constrói os teus ritmos.



Figura 34 - Exemplo da construção de um ritmo utilizando as letras



Chart de bateria nº 3

Tosse..tosse...tosse!!!

5

9

13

Chart de bateria nº 4

Ui

5

9

13

17

21

Rudimentos

Pratica lentamente cada um dos rudimentos, de preferência em frente a um espelho.



D E D E D E D E D E D E D E D E
E D E D E D E D E D E D E D E D

Figura 6 - Single Stroke



D D E E D D E E D D E E D D E E
E E D D E E D D E E D D E E D D

Figura 7 – Double Stroke



D E D D E D E E D E D D E D E E

Figura 8 - Paradiddle



Figura 9 - Buzz Roll



eD eD eD eD
dE dE dE dE

Figura 10 - Flam



eeD eeD eeD eeD
ddE ddE ddE ddE

Figura 11 - Single Drag

Anexo II – Programa oficial de bateria



**Fórum Cultural de Gulpilhares
2010/2011**

**PLANO DE ESTUDOS
INSTRUMENTO: BATERIA**

ÍNDICE

I. Introdução

II. Apresentação do programa

1. Finalidades;
2. Objectivos gerais;
3. Visão geral dos conteúdos;
4. Sugestões metodológicas gerais;
5. Competências;
6. Recursos;
7. Avaliação.

III. Desenvolvimento do programa

1. Conteúdos programáticos;
2. Competências específicas;
3. Critérios de avaliação;
4. Gestão da carga horária;
5. Sugestões metodológicas específicas

IV. Bibliografia

V. Anexos

1. Métodos e Peças Obrigatórias
2. Declaração ESMAE

I. Introdução

O plano de estudos que aqui se apresenta surge da necessidade premente da incorporação da disciplina de instrumento - **Bateria** no ensino artístico vocacional (1º-8º graus do conservatório) face a um contexto que cada vez mais evidencia razões para a sua existência . Por um lado impõe-se a procura constante e crescente da aprendizagem do instrumento, aliado à necessidade, daqueles que o frequentam em regime livre, de enveredar por uma via oficial. Por outro assiste-se à consolidação do curso superior do instrumento, na ESMAE, que desde 2002 têm vindo a conferir licenciaturas. Actualmente outras instituições de ensino superior do país seguiram o exemplo: ESML – Escola Superior de Música de Lisboa e da Universidade de Évora.

Este plano tem como principal missão a divulgação do ensino da Bateria, assim como a orientação e preparação dos alunos que tenham como objectivo académico o ingresso no curso superior numa das instituições mencionadas.

Pretende-se, com efeito, formar bateristas desenvolvidos musical e criativamente, capazes de se distinguirem pela sua singularidade. O objectivo principal será dotá-los de capacidades e recursos que lhes permitam corresponder devidamente a qualquer contexto musical. Versatilidade de linguagens musicais, domínio de técnicas e perspectiva histórica do instrumento e dos estilos nos quais este se enquadra são outros pontos a ter em conta para a formação dos músicos que frequentem a disciplina.

Este plano de estudos, elaborado em consonância com o departamento de Jazz da Escola Superior de Música e das Artes do espectáculo, compreende uma serie de metodologias adequadas para o estudo da bateria sem nunca descurar a autonomia que torne o aluno capaz de enveredar pelo seu próprio caminho musical. Por outro lado prevê que, associado ao sucesso do mesmo, impera a componente prática fundamental que deverá passar pelo promoção e incentivo à frequência de audições, concertos, *workshops*, *masterclasses* e sessões de gravação nos diferentes estilos com vista a alargar os horizontes musicais e o sentido crítico do aluno em relação às diferentes linguagens.

II. Apresentação do programa

1. FINALIDADES

- 1.1. Desenvolver bateristas musicalmente criativos com sonoridade e linguagem individuais, singulares e distintas;
- 1.2. Dotar bateristas de capacidades que lhes permitam fazer face a qualquer contexto musical com que se deparem;
- 1.3. Inculcar e desenvolver o gosto pela Música em geral, nomeadamente pelas correntes do séc. XX e XXI;
- 1.4. Criar e fomentar uma sensibilidade estética, expressiva e artística;
- 1.5. Contribuir para o desenvolvimento intelectual, psíquico, afectivo e motor do aluno;
- 1.6. Inculcar no aluno um espírito crítico, activo e auto-confiante;

2. OBJECTIVOS GERAIS

- 2.1. Desenvolver a capacidade psico-motora:
 - 2.1.1. Noção de independência e equilíbrio do corpo no manuseamento das baquetas;
 - 2.1.2. Coordenação e independência consciente entre todos os membros.
- 2.2. Assimilação e controle das técnicas necessárias para a execução do instrumento
 - 2.2.1. Forma correcta e adequada de segurar a baqueta
 - 2.2.2. Correcta movimentação do pulso e do braço para a produção do som
- 2.3. Noção de pulsação e ritmo como base métrica da música
- 2.4. Desenvolver a criatividade de improvisação e memorização;
- 2.5. Adquirir o conhecimento de diferentes linguagens e estilos musicais e, abordando-as como arte em constante mudança e evolução
- 2.6. Fomentar o interesse histórico do instrumento e a sua adaptação à evolução dos géneros e linguagens musicais.
- 2.7. Conhecimento dos diferentes estilos musicais dos quais o instrumento pode fazer parte
- 2.8. Desenvolvimento da capacidade de tocar a solo e em conjunto
- 2.9. Promoção do espírito crítico face aos inúmeros exemplos musicais existentes
- 2.10. Promoção da auto-avaliação da auto-crítica do desempenho musical

3. VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS

- 3.1. Técnica de execução do instrumento;
- 3.2. Sonoridade e linguagem musical individual;
- 3.3. Domínio dos conceitos musicais e sinalética referente ao instrumento;
- 3.4. Execução de repertório específico seleccionado;
- 3.5. Capacidade de execução do instrumento a solo e em conjunto;

4. SUGESTÕES METODOLÓGICAS GERAIS

Aulas individuais de carácter maioritariamente prático com recurso a matérias teóricas sempre que a execução do repertório assim o exigir.

- 4.1 Audição e análise dos alguns dos principais bateristas compreendidos no período entre 1950 e actualidade;
- 4.2 Reprodução de vários padrões rítmicos;
- 4.3 Desenvolvimento das técnicas e padrões para a execução do instrumento com vassouras de jazz (*brushes*);
- 4.4 Compreensão da importância da interpretação em música;
- 4.5 Escolha de temas específicos e solos de caixa para serem trabalhados e executados durante as aulas;
- 4.6 Promoção e incentivo à realização regular de transcrições, desde pequenos fragmentos rítmicos até solos completos;
- 4.7 Promoção e desenvolvimento da prática de tocar com acompanhamento de CD (*Play –Along*);
- 4.8 Incentivar o aluno a participar em audições quer no papel de executante quer na posição de ouvinte .

5. COMPETÊNCIAS

5.1. Execução do instrumento:

- 5.1.1. Posicionamento e postura na execução do instrumento;
- 5.1.2. Movimento pulso e braço de acordo com as exigências físicas e técnicas;
- 5.1.3. Reconhecimento de timbres e identificação das várias peças que constituem o instrumento;
- 5.1.4. Domínio fluente das técnicas de caixa
- 5.1.5. Reconhecimento e execução das diferentes técnicas e movimentos de baquetas
- 5.1.6. Reconhecimento e execução das diferentes técnicas e movimentos de vassouras;
- 5.1.7. Execução das técnicas de pedal do bombo (*single stroke, double stroke* e *feathering*);
- 5.1.8. Capacidade de execução através de leitura à 1ª vista

5.2. Conceitos musicais:

- 5.2.1. Leitura e execução de trechos musicais escritos com notação convencional e não convencional;
- 5.2.2. Identificação de diferentes sinais aplicados à escrita para bateria
- 5.2.3. Identificação de diferentes figuras rítmicas e sinais de expressividade
- 5.2.4. Noção clara de pulsação
- 5.2.5. Reconhecimento dos diferentes tipos de compassos
- 5.2.6. Reconhecimento das diversas formas de divisão e subdivisão do tempo
- 5.2.7. Orientação estrutural através da harmonia e melodia de um tema
- 5.2.8. Consciencialização da função do instrumento quando executado em conjunto
- 5.2.9. Domínio de conceitos e linguagens para a execução a solo

5.3. Repertório e Contextualização Musical

- 5.3.1. Execução de obras obrigatórias;
- 5.3.2. Distinção dos diferentes estilos de linguagem e a sua evolução pelas diferentes épocas da História da Música
- 5.3.3. Identificação dos estilos dos principais precursores do instrumento em estudo
- 5.4. Linguagem e Sonoridade musicais
 - 5.4.1. Improvisação criativa
 - 5.4.2. Capacidade de solar pelas diferentes formas musicais
 - 5.4.3. Desenvolvimento de linguagem musical pessoal

6. RECURSOS

Para que o trabalho do professor e a formação do aluno sejam assegurados deverão estar à disponibilidade os seguintes recursos:

- 6.1. Sala com tratamento acústico, com tempos de reverberação curtos (atenuação de frequências agudas e reforço das graves);
- 6.2. Dois *Kits* de Bateria com bombo, caixa, *tom-tom* agudo, *tom-tom* grave, pratos (*Hi-Hat*, *Ride Cymbal* e *Crash Cymbal*) e respectivos suportes, banco e pedal de bombo.
- 6.3. Superfície espelhada, fixa na parede, para treino de movimentos técnicos
- 6.4. Estantes para partituras e mesa de apoio para baquetas e acessórios;
- 6.5. Piano e Baixo eléctrico ou acústico para a realização de acompanhamentos
- 6.6. Sistema áudio para a realização de *Play-Alongs* e auscultadores
- 6.7. Metrónomo com *output* áudio
- 6.8. Manuais e partituras referentes a cada grau do ensino básico e secundário e constantes do **Anexo**

I

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e poderá variar mediante o nível em que se encontra o aluno. Contudo, em termos gerais, respeitará os seguintes factores:

7.1 Curso Básico (1º - 5º Graus)

- 7.1.1 Desempenho artístico do aluno
 - 7.1.1.1 Apreensão e realização musical 40%
 - 7.1.1.2 Apreensão e realização técnica 30%
- 7.1.2 Atitude e perfil do aluno 20%
- 7.1.3 Provas ou audições 10%

7.2 Curso Secundário (6º e 7º Graus)

- 7.2.1 Desempenho artístico do aluno
 - 7.2.1.1 Apreensão e realização musical 45%
 - 7.2.1.2 Apreensão e realização técnica 30%
- 7.2.2 Atitude e perfil do aluno 10%
- 7.2.3 Provas ou audições 15%

7.3 Curso Secundário (8º Grau)

- 7.3.1.1 Apreensão e realização musical 50%
- 7.3.1.2 Apreensão e realização técnica 25%
- 7.3.2 Atitude e perfil do aluno 10%
- 7.3.3 Provas ou audições 15%

III. Desenvolvimento do programa

Dada especificidade do instrumento, o aluno deve ser orientado na prossecução trâmities abaixo enumerados, tornando-se evidente que os conteúdos apresentados não se resumem exclusivamente ao grau de frequência. Cabe por isso ao professor detectar a existência da necessidade de rever ou reafirmar aspectos que ainda não foram correctamente adquiridos aquando da transição de grau. Apesar de o instrumento em estudo não possuir função melódica e harmónica consideramos que o professor deve, independentemente da frequência das aulas de formação musical, promover na aula momentos de entoação de intervalos, escalas e modos inerentes ao estilo musical em questão.

1º Grau

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento

- 1.1.1. Forma correcta de posicionamento perante o instrumento
- 1.1.2. Movimento e gesto de contacto com o instrumento (importância do pulso e braço)
- 1.1.3. Executar o instrumento nos correctos pontos de contacto
- 1.1.4. Capacidade de coordenar movimentos simples com os quatro membros com vista à sua equalização sonora e rítmica

1.2. Domínio dos conceitos musicais

- 1.2.1. Noções elementares de leitura rítmica
- 1.2.2. Noção de pulsação rítmica e de balanço
- 1.2.3. Noção de contagem e subdivisão simples da semibreve até às semicolcheias

1.3. Repertório:

- 1.3.1. Exercício e estudos de Bateria e Caixa
- 1.3.2. Execução de um ritmo base na bateria
- 1.3.3. Improvisação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2.1. Técnica de execução do instrumento:

2.1.1. Execução um bom alinhamento postural em relação ao instrumento em estudo

2.1.2. Realização movimento correcto de pulso e braço

2.1.3. Execução e articulação de rudimentos básicos como *single-stroke*, *double-stroke*

2.2. Domínio dos conceitos musicais:

2.2.1. Identificação e localização das alturas do instrumento no pentagrama;

2.2.2. Reconhecimento da notação musical básica aplicada à Bateria

2.2.3. Identificação de frases musicais simples

2.2.4. Noção dos diferentes níveis de dinâmica (*piano*, *mezzoforte*, *forte*) e a capacidade de os executar

2.2.5. Reconhecimento de andamentos rápidos e lentos

2.2.6. Fomentação de bases expressão e criação pessoal (improvisação livre) enquadradas numa forma curta de *pergunta-resposta*.

2.3. Repertório:

2.3.1. Métodos e peças para o 1º Grau (**ver anexo I**)

2.3.2. Estudo dos seguintes bateristas: Phil Rud, Steven Adler Joey Kramer e Tlco Torres.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1. Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical

- Sonoridade: 15%
- Execução com acompanhamento: 10%
- Execução a solo: 10%
- Pulsação/ritmo: 10%
- Apreensão e realização técnica
 - Habilidade técnica: 15%
 - Memorização: 10%
 - Bom Posicionamento: 5%

3.2. Atitude e Perfil

Os critérios de base para avaliação deste parâmetro são:

- Método de trabalho e Estudo em casa 10%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade 5%
- Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3. Provas e Audições

- Provas intercalares ou audições de final de período 10%

2º Grau

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento:

- 1.1.1.Consolidação do correcto posicionamento perante o instrumento
- 1.1.2.Adequada apreensão das baquetas
- 1.1.3.Realização correcta do movimento de execução no instrumento
- 1.1.4.Execução do instrumento nos correctos pontos de contacto como forma de desenvolver uma boa sonoridade
- 1.1.5.Realização de exercícios técnicos de coordenação e independência de membros

1.2. Domínio dos conceitos musicais:

- 1.2.1.Percepção de diferentes níveis de dinâmicas (pp, p, mp, mf, f e ff)

- 1.2.2. Contacto com a noção de compassos de subdivisão binária e ternária
 - 1.2.3. Noções de formulas de compasso: significado do número superior e inferior
 - 1.2.4. Desenvolvimento da leitura rítmica à 1ª vista
 - 1.2.5. Desenvolvimento da criatividade de improvisação
- 1.3. Repertório:
- 1.3.1. Exercícios e estudos de Bateria e Caixa
 - 1.3.2. Leitura à 1ª vista
 - 1.3.3. Improvisação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- 2.1. Técnica de execução do instrumento:
- 2.1.1. Execução de um bom alinhamento postural em relação ao instrumento em estudo nomeadamente no que respeita à verticalidade do tronco
 - 2.1.2. Realização adequada do movimento de contacto com o instrumento , que deverá se natural e relaxado (importância do pulso e braço).
 - 2.1.3. Consciencialização da importância do movimento de execução enquanto meio fundamental para produção de uma sonoridade musical agradável e refinada
 - 2.1.4. Realização do movimento de duplas (*double-stroke*) com velocidades moderadas na caixa
 - 2.1.5. Controle de exercícios técnicos básicos de caixa com aplicação de rudimentos (*flam, drag e paradiddle*)
 - 2.1.6. Noção de trémulo e rufo e suas respectivas diferenças
 - 2.1.7. Noções básicas de afinação do instrumento (possibilidade de regulação da tensão das peles)
- 2.2. Domínio dos conceitos musicais:
- 2.2.1. Identificação e localização das alturas do instrumento no pentagrama;
 - 2.2.2. Reconhecimento da notação musical exigida a este nível
 - 2.2.3. Reconhecimento da notação específica de bateria;
 - 2.2.4. Distinção de andamentos rápidos e lentos com diferentes fórmulas de compasso.
 - 2.2.5. Noções básicas de frases musicais longas
- 2.3. Repertório:
- 2.3.1. Métodos e peças para o 2º Grau (**ver anexo I**)
 - 2.3.2. Estudo dos seguintes bateristas: Alex Van Halen, Ian Haugland, Daniel Adair e Bradley Wilk.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1 Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical
 - o Sonoridade: 15%
 - o Execução com acompanhamento: 10%
 - o Execução a solo: 10%
 - o Pulsação/ritmo: 10%

- Apreensão e realização técnica
 - o Habilidade técnica: 15%
 - o Memorização: 10%
 - o Bom Posicionamento: 5%

3.2 Atitude e Perfil

Os critérios de base para avaliação deste parâmetro são:

- Método de trabalho e Estudo em casa 10%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade 5%
- Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3 Provas e Audições

- Provas intercalares ou audições de final de período 10%

3º Grau

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento:

- 1.1.1. Capacidade de coordenar movimentos regulares e equilibrados em tempos rápidos;
- 1.1.2. Execução dos vários níveis de dinâmicas e símbolos/indicações de acentos, crescendo/diminuendo e ligaduras;
- 1.1.3. Noções dos movimentos do pulso e braço, e suas aplicações para diferentes sonoridades

1.2. Domínio dos conceitos musicais:

1.2.1. Identificação e execução das várias células rítmicas

1.2.2. Noções de contagem e subdivisão simples com ou sem metrónomo, com bases de células rítmicas incluindo semicolcheias em métricas binárias e ternárias

1.2.3. Controle de poliritmias simples (2 contra 3)

1.2.4. Execução dos vários níveis de dinâmicas e símbolos/indicações de acentos, crescendo/diminuendo e ligaduras

1.3. Repertório:

1.3.1. Exercícios e estudos de Bateria e Caixa

1.3.2. Duetos para Caixa

1.3.3. Acompanhamento de tema em CD (*Play-Along*)

1.3.4. Leitura 1ª vista

1.3.5. Execução de padrão rítmico com variação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2.1. Técnica de execução do instrumento:

2.1.1. Realização de *trémulos* com velocidades rápidas na caixa

2.1.2. Capacidade de escolha do *sticking* (*indicação da mão que vai executar a nota*) nos exercícios ou peças abordados

2.1.3. Controle técnico de toques duplos rápidos, para execução de rufo aberto na caixa;

2.1.4. Controle de exercícios técnicos da caixa com aplicação mais alargada de rudimentos simples e compostos (*Drag, flam, paradiddle, double paradiddle, flam paradiddle, paradiddledidle,*)

2.2. Domínio dos conceitos musicais:

2.2.1. Reconhecimento da notação musical geral e a específica do instrumento

2.2.2. Reconhecimento auditivo, *in loco* ou através de gravação, dos diversos timbres presentes na Bateria

2.2.3. Realização de leituras de peças ou estudos de Bateria com duas ou mais vozes

2.2.4. Noções de interpretação *swing* da colcheia (*Swing interpretation of the 8th note*)

2.2.5. Noções de frases musicais (quadratura, pontos de respiração, etc,)

2.2.6. Capacidade de identificar e executar recursos expressivos (*accelerando e ritardando*)

2.3. Repertório:

2.3.1. Métodos e peças para o 3º Grau (**ver anexo I**)

2.3.2. Estudo dos seguintes bateristas: Chad Smith, Roger Taylor e Ringo Starr.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1 Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical
 - o Sonoridade: 15%
 - o Execução com acompanhamento: 10%
 - o Execução a solo: 10%
 - o Pulsação/ritmo: 10%
- Apreensão e realização técnica
 - o Habilidade técnica: 15%
 - o Memorização: 10%
 - o Bom Posicionamento: 5%

3.2 Atitude e Perfil

O avaliação deste parâmetros terá um peso de 20% e terá como base os seguintes critérios:

- Método de trabalho e Estudo em casa 10%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade 5%
- Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3 Provas e Audições

Provas e Audições de final de período têm um peso de 10%

4º Grau

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento:

- 1.1.1. Controlo consciente e dos movimentos do pulso e braço, que deverá ser natural e relaxado
- 1.1.2. Claro controlo na coordenação e independência dos membros.

1.1.3. Controle do movimento de duplas em tempos mais rápidos, para execução dos rufos abertos e fechados na caixa;

1.2. Domínio dos conceitos musicais:

1.2.1. Noção do fraseado musical enquanto elemento integrante de uma estrutura formal

1.2.2. Capacidade de interpretar recursos expressivos (acentuações, *accelarrando*, *ritardando*, *crescendo*, *diminuendo*, etc.)

1.2.3. Noção dos diversos gráficos e indicações que vão surgindo através do contacto com as partituras: *stacatto*, *marcato*, *tenuto*, *sfz*, etc;

1.2.4. Controle de poliritmias: 2 contra 3 e 3 contra 4

1.3. Repertório:

1.3.1. Exercícios e estudos de Bateria e Caixa

1.3.2. Acompanhamento de tema em CD (*Play-Along*)

1.3.3. Leitura 1ª vista

1.3.4. Execução de padrão rítmico com variação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2.1. Técnica de execução do instrumento:

2.1.1. Controle consistente dos movimentos de pulso e braço com vista à execução diferentes formas de produzir som *Tap stroke*, *Half Stroke*, *Full Stroke*;

2.1.2. Solidificação progressiva do controle dos rudimentos simples e compostos e suas variações.

2.1.3. Controle de movimentos base para execução com vassouras

2.1.4. Controle das técnicas simples de afinação da caixa e restantes pelas da Bateria

2.1.5. Capacidade para alterar, montar ou desmontar as diferentes partes que constituem o instrumento

2.2. Domínio dos conceitos musicais:

2.2.1. Reconhecimento da notação musical específica da Bateria;

2.2.2. Execução das diferentes dinâmicas enquanto solista ou acompanhador;

2.2.3. Execução das articulações e acentuações constantes do repertório associado ao instrumento, nomeadamente no que respeita às peças de caixa e solos de bateria

2.2.4. Desenvolvimento de padrões rítmicos que contenham linguagem *Funk*, *Rock* e *Blues*

2.2.5. Execução de padrão rítmico base de *Swing*

2.3. Repertório:

2.3.1. Métodos e peças para o 4º Grau (**ver anexo I**)

2.3.2. Estudo dos seguintes bateristas: Matt Helders e Jonh Bonham.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1 Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical
 - o Sonoridade: 15%
 - o Execução com acompanhamento: 10%
 - o Execução a solo: 10%
 - o Pulsação/ritmo: 10%
- Apreensão e realização técnica
 - o Habilidade técnica: 15%
 - o Memorização: 10%
 - o Bom Posicionamento: 5%

3.2 Atitude e Perfil

Os critérios de base para avaliação deste parâmetro são:

- Método de trabalho e Estudo em casa 10%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade 5%
- Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3 Provas e Audições

- Provas intercalares ou audições de final de período 10%

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento:

- 1.1.1. Movimento de execução do instrumento adquirido
- 1.1.2. Domínio dos níveis de dinâmica nomeadamente no que respeita a situações de mudança súbita ou progressiva
- 1.1.3. Capacidade de manter uma pulsação/andamento e executá-lo sem oscilações (com e sem metrónomo)

1.2. Domínio dos conceitos musicais:

- 1.2.1. Noções de contagem e subdivisão simples com e sem metrónomo, tendo por base células rítmicas que incluam fusas em métricas irregulares,
- 1.2.2. Alternância de uma célula rítmica entre duas fórmula de compasso diferentes
- 1.2.3. Capacidade de leitura e execução de vocabulário, gráficos, indicações e símbolos musicais utilizados;
- 1.2.4. Controlo de poliritmias (3 contra 4 e 4 contra 5))
- 1.2.5. Noções e reconhecimento de compassos com métrica $5/8$ (*Odd times*)
- 1.2.6. Capacidade de reconhecer ou entoar modos gregorianos, como base de trabalho de improvisação.
- 1.2.7. Domínio da estrutura de Blues e do ritmo shuffle.
- 1.2.8. Capacidade de executar 4 compassos de solo em trade 4s.

1.3. Repertório:

- 1.3.1. Peças, Estudos e Exercícios de Bateria e Caixa
- 1.3.2. Acompanhamento de temas em CD (*Play-Along*)
- 1.3.3. Leitura 1ª vista
- 1.3.4. Execução de padrão rítmico com variação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2.1. Técnica de execução do instrumento:

- 2.1.1. Sabe escolher o *sticking* nos vários estudos, solos ou exercícios do repertório
- 2.1.2. Capacidade de executar o instrumento reduzindo ao máximo os movimentos desnecessários.

- 2.1.3. Controlo sólido e consistente dos diversos rudimentos de caixa e suas variações, assim como do rufo aberto e fechado.
- 2.1.4. Exploração das várias sonoridades e timbres que pode obter do instrumento através do uso de diferentes baquetas, da procura de vários locais possíveis de execução e das possíveis técnicas a aplicar
- 2.1.5. Preparação e execução de exercícios, peças ou solos sem ajuda do professor.
- 2.2. Domínio dos conceitos musicais:
 - 2.2.1. Reconhecimento e execução da vasta sinalética e notação existente para a bateria a este nível
 - 2.2.2. Execução de solos de baterias com 4 ou mais vozes/timbres
 - 2.2.3. Noção da importância do rudimento *six stroke roll* para a linguagem Jazz
 - 2.2.4. Introdução de ritmos latinos e seu vocabulário (claves, padrões rítmicos base, etc.)
 - 2.2.5. Execução consistente do padrão rítmico *Swing* e introdução de novos exercícios de *comping* (fraseado rítmico de acompanhamento em Jazz)
 - 2.2.6. Introdução da padrões rítmicos latinos aplicados à Bateria (*Bembé*)
 - 2.2.7. Padrões rítmicos *funk* e *rock* com complexidade moderada e suas variações
 - 2.2.8. Improvisação sobre formas simples (2 a 4 compassos) contra um padrão rítmico (*swing*, *funk*,)
 - 2.2.9. Desenvolver o trabalho de vassouras, através do estudo de padrões rítmicos e movimentos de execução mais elaborados.
 - 2.2.10. Identificação auditiva intervalos musicais, escalas, e modos
- 2.3. Repertório:
 - 2.3.1. Métodos e peças para o 5º Grau e repertório a executar na prova de aferição ao Curso Secundário(**ver anexo I**)
 - 2.3.2. Estudo dos seguintes bateristas: Jimmy Chamberlain e Neil Peart.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1 Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical
 - o Sonoridade: 15%
 - o Execução com acompanhamento: 10%
 - o Execução a solo: 10%
 - o Pulsação/ritmo: 10%
- Apreensão e realização técnica
 - o Habilidade técnica: 15%

- Memorização: 10%
- Bom Posicionamento: 5%

3.2 Atitude e Perfil

Os critérios de base para avaliação deste parâmetro são:

- Método de trabalho e Estudo em casa 10%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade 5%
- Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3 Provas e Audições

- Provas intercalares ou audições de final de período 10%

6º Grau

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento:

1.1.1. Domínio crescente e progressivo de coordenação e independência entre os todos os membros

1.1.2. Controlo e tratamento da sonoridade por acção do domínio evidente de movimento do pulso e braço

1.1.3. Capacidade de executar movimentos relaxados evitando desperdícios de energia

1.2. Noção da acção dos dedos no movimento de execução

1.3. Domínio dos conceitos musicais:

1.3.1. Controlo crescente de diversas células rítmicas em diferentes métricas e em andamentos progressivamente mais rápidos

1.3.2. Conhecimento geral de células rítmicas, símbolos, gráficos e indicações musicais utilizadas quer no repertório Caixa quer no repertório de Bateria

1.3.3. Controlo de diferentes poliritmias (2 contra 3, 3 contra 4)

1.3.4. Controlo crescente de compassos de métrica irregular 5/8 e 5/4 (*odd-times*)

1.4. Repertório:

- 1.4.1. Peças, Estudos e Exercícios de Bateria e Caixa
- 1.4.2. Acompanhamento de temas em CD (*Play-Along*)
- 1.4.3. Leituras à 1ª vista
- 1.4.4. Execução de padrões rítmicos com variação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2.1. Técnica de execução do instrumento:

- 2.1.1. Noção da acção dos dedos enquanto elementos de controlo de velocidade e de dinâmica
- 2.1.2. Preocupação com as questões de sonoridade e riqueza tímbrica do instrumento;
- 2.1.3. Controlo das quatro famílias de rudimentos assim como a capacidade de gradualmente os “orquestrar” na Bateria.
- 2.1.4. Execução consistente do rufo aberto e rufo fechado
- 2.1.5. Desenvolvimento de movimentos e técnicas de vassouras básicos
- 2.1.6. Valorização da necessidade de desenvolver uma linguagem pessoal para execução a solo
- 2.1.7. Consciencialização da importância de interagir musicalmente com outros instrumentos na prática em conjunto

2.2. Domínio dos conceitos musicais.

- 2.2.1. Execução do padrão rítmico *Swing* com algumas variações no Ride (Prato de condução) e no *comping*
- 2.2.2. Desenvolvimento e introdução de novo vocabulário latino (*Son Clave, Rumba Clave, Palito Patterns e Cascara*)
- 2.2.3. Execução de padrões rítmicos *Funk, Rock e Blues* com complexidade moderada e suas variações em tempos mais rápidos
- 2.2.4. Desenvolvimento das capacidades de improvisar/solar em frases de 2, 4 e 8 compassos
- 2.2.5. Identificação das características dos diferentes estilos e linguagens musicais
- 2.2.6. Capacidade de rebuscar (*embelishment*) figuras ou motivos rítmicos aplicando ideias do vocabulário estudado

2.3. Repertório:

- 2.3.1. Métodos e peças para o 6º Grau (**ver anexo I**)

3.CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1.Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical
 - o Sonoridade: 15%
 - o Execução com acompanhamento: 10%
 - o Execução a solo: 10%
 - o Pulsação/ritmo: 10%
- Apreensão e realização técnica
 - o Habilidade técnica: 15%
 - o Memorização: 10%
 - o Bom Posicionamento: 5%

3.2.Atitude e Perfil

Os critérios de base para avaliação deste parâmetro são:

- Método de trabalho e Estudo em casa 10%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade 5%
- Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3.Provas e Audições

- Provas intercalares ou audições de final de período 10%

7º Grau

Os conteúdos programáticos do 7º e 8º graus possuem algumas semelhanças em termos de conteúdos, estando a sua principal diferença no grau de dificuldade de algumas obras e na exigência e rigor em questões como a pulsação, a sonoridade e a linguagem musical individual. Cabe ao professor analisar o nível e as capacidades do aluno para, se assim o entender, proceder, neste grau,

à introdução conteúdos destinados apenas ao 8º contribuindo assim para o seu desenvolvimento mais precoce.

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento:

1.1.1. Domínio eficaz de coordenação e independência entre os todos os membros

1.1.2. Claro controlo do movimento do pulso e braço como forma de produzir som

1.1.3. Solidez no tempo e pulsação

1.2. Domínio dos conceitos musicais:

1.2.1. Controlo crescente de diversas células rítmicas em diferentes métricas e em diferentes andamentos (muito lentos, médios, rápidos e muito rápidos)

1.2.2. Conhecimento geral de células rítmicas, símbolos, gráficos e indicações utilizados no repertório de Bateria (Solos e Big-Band) e Caixa.

1.2.3. Controlo de poliritmias com especial incidência nas de 3 contra 4 e 4 contra 5

1.2.4. Controlo de execução de compassos de métrica irregular $5/8$, $5/4$, $7/4$, $11/8$, etc, (*odd-times*)

1.3. Repertório:

1.3.1. Peças, Estudos e Exercícios de Bateria e Caixa

1.3.2. Solos de Bateria

1.3.3. Acompanhamento de temas em CD (*Play-Along*)

1.3.4. Leituras à 1ª vista

1.3.5. Execução memorizada de padrões rítmicos com variações

1.3.6. Acompanhamento de standards Jazz com improvisação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2.4. Técnica de execução do instrumento:

- 2.4.1. Capacidades de coordenação adquiridas necessárias para a execução da Bateria;
 - 2.4.2. Capacidade de execução movimentos relaxados evitando contracções musculares desnecessárias e movimentos em excesso.
 - 2.4.3. Exploração das diferentes sonoridades e timbres do instrumento;
 - 2.4.4. Domínio das quatro famílias de rudimentos e variações com diferentes *stickings*, assim como a capacidade de os orquestrar na Bateria.
 - 2.4.5. Desenvolvimento de movimentos e técnicas de vassouras mais complexas em compassos quaternários e ternários
 - 2.4.6. Introdução aos padrões rítmicos do *Shuffle*
 - 2.4.7. Desenvolvimento da linguagem pessoal para execução de improvisos e solos
 - 2.4.8. Desenvolvimento da capacidade de interagir musicalmente com outros instrumentos ao tocar em conjunto
 - 2.4.9. Realização de audições, provas ou concertos com segurança e confiança
- 2.5. Domínio dos conceitos musicais.
- 2.5.1. Introdução à análise da linguagem e estilo das grandes referências da Bateria presentes nos principais períodos da História do Jazz (*Bebop*, *Hardbop*, *Postbop*) nomeadamente Ben Riley, Max Roach, Buddy Rich, Art Taylor, Philly Joe Jones, Elvin Jones, etc.);
 - 2.5.2. Estudo de solos de caixa com rudimentos específicos assim como de peças ou exercícios que contenham os referido conteúdo;
 - 2.5.3. Desenvolvimento das capacidades de improvisar/solar em frases de 4 ou 8 compassos e em estruturas harmónicas (Blues 12 compassos, AABA, ou outras)
 - 2.5.4. Sensibilização da importância do *Hi-Hat* (Prato-de-Choque) no padrão rítmico *swing*;
 - 2.5.5. Execução do padrão rítmico de *swing* de forma consistente, com *comping* variado e com estilo próprio;
 - 2.5.6. Introdução de novos padrões ritmos do vocabulário latino e suas variações (*Mambo* e *Guaguanco*);
 - 2.5.7. Introdução de a padrões rítmicos do vocabulário brasileiro (*Samba*)
 - 2.5.8. Execução de padrões rítmicos *Funk*, *Rock* e *Blues* e suas variações em diferentes andamentos;
 - 2.5.9. Identificação das características dos diferentes estilos e linguagens musicais onde bateria está presente;
 - 2.5.10. Capacidade de embelezar figuras ou motivos rítmicos complexos aplicando ideias do vocabulário estudado;
- 2.6. Repertório:
- 2.6.1. Métodos e peças para o 7º Grau (**ver anexo I**)

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1. Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical
 - o Sonoridade: 15%
 - o Execução com acompanhamento: 10%
 - o Execução a solo: 10%
 - o Pulsação/ritmo: 10%
- Apreensão e realização técnica
 - o Habilidade técnica: 15%
 - o Memorização: 10%
 - o Bom Posicionamento: 5%

3.2. Atitude e Perfil

Os critérios de base para avaliação deste parâmetro são:

- Método de trabalho e Estudo em casa 10%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade 5%
- Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3. Provas e Audições

- Provas intercalares ou audições de final de período 10%

8º Grau

1. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1.1. Técnica de execução do instrumento:

- 1.1.1. Domínio sólido de coordenação e independência entre os 4 membros
- 1.1.2. Eficácia no controlo do movimento do pulso e braço como forma de produzir uma sonoridade “musical” com qualidade;
- 1.1.3. Capacidade de executar células ou padrões rítmicos sem oscilações de andamento;

1.2. Domínio dos conceitos musicais:

- 1.2.1. Controlo adquirido de diversas células rítmicas em diferentes métricas e em diferentes andamentos (muito lentos, médios, rápidos e muito rápidos);
- 1.2.2. Capacidade de identificar e executar células rítmicas, símbolos, gráficos e indicações gerais e específicas utilizados no repertório de Bateria - nomeadamente em Solos, partituras de *Big-Band* e estudos ou solos de Caixa;
- 1.2.3. Controlo de poliritmias com a introdução gradual de mais notas (6 contra 7, 7 contra 8, etc.);
- 1.2.4. Controlo de execução de compassos de métrica irregular 5/8, 5/16, 7/4, 9/4, 11/8, etc, (*odd-times*);

1.3. Repertório:

- 1.3.1. Peças, Estudos e Exercícios de Bateria e Caixa
- 1.3.2. Solos de Bateria
- 1.3.3. Execução de peças de *Big Band* com acompanhamento de CD (*Play-Along*)
- 1.3.4. Leituras à 1ª vista
- 1.3.5. Execução memorizada de padrões rítmico com variações
- 1.3.6. Acompanhamento de standards Jazz, com improvisação

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

2.1. Técnica de execução do instrumento:

- 2.1.1. Evidencia de capacidades de coordenação claras necessárias à execução da Bateria;
- 2.1.2. Capacidade de executar movimentos relaxados evitando contracções musculares desnecessárias e movimentos em excesso;
- 2.1.3. Domínio das diferentes sonoridades e timbres do instrumento/Exploração de novas sonoridades;
- 2.1.4. Domínio das quatro famílias de rudimentos e variações com diferentes *stickings*, assim como a capacidade de os orquestrar na Bateria;
- 2.1.5. Desenvolvimento de movimentos e técnicas de vassouras mais complexas em compassos quaternários e ternários;
- 2.1.6. Desenvolvimento dos padrões rítmicos do *Shuffle* e exploração da suas variações e *nuances* (*exp: Double Shuffle, New Orleans Suffle*);
- 2.1.7. Desenvolvimento da linguagem pessoal para execução de improvisos e solos
- 2.1.8. Desenvolvimento da capacidade de interagir musicalmente com outros instrumentos a tocar em grupo
- 2.1.9. Realização de audições, provas ou concertos demonstrando controlo do instrumento e confiança em palco.

2.2. Domínio dos conceitos musicais:

- 2.2.1. Análise geral da linguagem e estilo das grandes referências da Bateria do *Bebop*, *Hardbop*, *Postbop* e também de outros períodos da história do Jazz e da Bateria nomeadamente Ben Riley, Max Roach, Buddy Rich, Art Taylor, Philly Joe Jones, Elvin Jones, Tony Williams, Jack DeJohnette, Paul Motion, Vinnie Colaiuta etc.
- 2.2.2. Estudo de solos de caixa com rudimentos específicos assim como de peças ou exercícios que contenham os referido conteúdo;
- 2.2.3. Desenvolvimento das capacidades de improvisar/solar em frases de 4 ou 8 compassos e em estruturas harmónicas (Blues 12 compassos, ou forma AABA de 32 Compassos);
- 2.2.4. Capacidade de improvisar numa estrutura harmónica de 12 compassos (*Blues*);
- 2.2.5. Capacidade de improvisar frases de 2 ou 4 compassos alternadamente com outro instrumento, em estruturas *Blues* ou *AABA*;
- 2.2.6. Execução do padrão rítmico de *Swing* de forma consistente, com *comping* variado e com estilo próprio;
- 2.2.7. Execução consolidada dos vários padrões ritmos do vocabulário latino e suas variações estudados (*Bembé, Cascara, Mambo, Guaguanco*);
- 2.2.8. Estudo de novos padrões rítmicos do vocabulário latino (*Mozambique e Songo*);
- 2.2.9. Introdução de novos padrões rítmico do vocabulário brasileiro (*Bossa Nova e Baião*)
- 2.2.10. Introdução de padrões rítmicos do vocabulário Africano (*Adowa 12/8 feel*)

- 2.2.11. Execução de padrões rítmicos *Funk, Rock e Blues* complexos e suas variações em diferentes andamentos e em diferentes métricas de compasso;
- 2.2.12. Identificação e reconhecimento inequívocos das características dos diferentes estilos e linguagens musicais onde a Bateria está presente;
- 2.2.13. Capacidade de identificar a linguagem musical de alguns dos Bateria em estudo;
- 2.2.14. Capacidade de embelezar figuras ou motivos rítmicos complexos aplicando ideias do vocabulário estudado;
- 2.2.15. Capacidade adquirida de “orquestrar” (*displacement*), células, motivos ou padrões rítmicos pelas várias peças que constituem o instrumento;

2.3. Repertório:

- 2.3.1. Métodos e peças para o 8º Grau (**ver anexo I**)
- 2.3.2. Repertório para exame de conclusão do Curso Secundário

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

3.1 Desempenho

O desempenho artístico do aluno tem um peso de 70% para a avaliação sumativa, obedecendo aos seguintes critérios:

- Apreensão e realização musical
 - o Sonoridade: 20%
 - o Execução com acompanhamento: 10%
 - o Execução a solo: 10%
 - o Pulsação/ritmo: 10%
- Apreensão e realização técnica
 - o Habilidade técnica: 10%
 - o Memorização: 10%
 - o Segurança: 5%

3.2 Atitude e Perfil

Os critérios de base para avaliação deste parâmetro são:

- Método de trabalho e Estudo em casa 5%
- Assiduidade/Regularidade e Pontualidade, Empenho, Interesse e Motivação 5%

3.3 Provas e Audições

- Provas intercalares ou audições de final de período 15%

4. GESTÃO DA CARGA HORÁRIA

O plano de estudos aqui apresentado está de acordo com a portaria 691/2009 de 25 de Julho, no caso do Curso Básico e com a recente matriz , ainda por vigorar, de plano de para o para o Curso Secundário de Instrumento, apresentando **apenas as disciplinas de formação vocacional/artística**. A carga horária do plano de estudos em causa será equivalente aos demais cursos oficiais existentes no ensino artístico vocacional podendo ser frequentados em regime articulado ou supletivo devendo essa frequência respeitar o disposto na referida legislação.

CURSO BÁSICO 2º ciclo

Horário Semanal em blocos de 90 min.

	5º Ano	6º Ano
INTRUMENTO - Bateria	1	1
CLASSE DE CONJUNTO	1	1
FORMAÇÃO MUSICAL	1	1

CURSO BÁSICO 3º ciclo

Horário Semanal

	7º Ano	8º Ano	9º Ano
INTRUMENTO - Bateria	1	1	1

CLASSE DE CONJUNTO	1 + 0,5	1 + 0,5	1 + 0,5
FORMAÇÃO MUSICAL ⁷	1	1	1

CURSO COMPLEMENTAR⁸:**Horário Semanal em blocos de 90min.**

Componentes	Disciplinas	10º	11º	12º
Formação Científica	História da Cultura e das Artes/História da Música	2h	2h	2h
	Formação Musical	1,5h	1,5h	1,5h
	ATC	1,5h	1,5h	1,5h
	Disciplina Bienal	—	1,5h	1,5h
Sub-Total		5	6,5	6,5
Formação Técnica-Artística	Instrumento - Bateria	1	1	1

⁷ O nosso estabelecimento de ensino optou, de acordo com a alínea *b* do nº5 do art.º 4º da portaria 691/2009, por não criar a disciplina de Oferta de Escola transferindo a carga horária inerente para disciplina de Classe de Conjunto.

⁸ Este plano de estudos tem carácter representativo estando sujeita a sua adequação - conforme referencia do nr.º 2 da Nota Informativa relativa à entrada em vigor da Portaria 691/2009 - à publicação de novos planos curriculares de nível secundário.

	Classe de Conjunto – Combo/Big Band	2	2	2
	Disciplina Bienal	—	1,5	1,5
	Oferta de escola	1	1	1
	Projecto Artístico	1	1	1
Sub-Total		5	6,5	6,5
TOTAL		10	13	13

Os Conjuntos denominados de *Combo* e *Big Band* correspondem às formações mais comuns usadas no repertório associado à Bateria . O *Combo* resume-se a um pequena ensemble que pode variar desde trio até sexteto. Dele fazem parte obrigatoriamente uma Secção rítmica (Bateria, Contrabaixo, Piano ou Guitarra ou Vibrafone) e uma Secção *lead* que normalmente é constituída por sopros (Saxofones, Trompetes ou Trombone). A *Big Band* por seu turno consiste numa formação que pode variar entre os 12 e os 25 músicos, sendo constituída por duas secções de instrumentos distintas: o naipe dos sopros onde têm presença assídua os saxofones, trompetes, e trombones, e a secção rítmica e harmónica formada pela bateria, baixo ou contrabaixo, piano,

guitarra e vibrafone. Nalguns casos, e por foça do repertório as *Big Band's* podem incluir outros naipes como o de cordas e até mesmo acrescentar outros instrumentos de sopro como o clarinete e a flauta transversal.

No que toca ao grau de importância dois instrumentos assumem um crucial papel para o funcionamento das *Big Band's*, pois são eles os condutores de todo o grupo : O *lead* Trompete (ou primeiro trompete) e a Bateria.

Uma vez que os conteúdos de *Combo e Big Band* são aconselhados apenas a partir do 6º grau, ou seja, do curso complementar, o aluno frequentará no curso básico, as classes de conjunto vocais ou instrumentais existentes, cabendo porém ao professor, sempre que o possível, criar condições para que o aluno toque em conjunto, se possível, temas que contenham linguagem jazz, latina ou blues, incluídos no repertório aconselhável.

5. SUGESTÕES METODOLÓGICAS ESPECÍFICAS

1º Grau

- Efectuar descrição do instrumento e das partes que o constituem;
- Realizar uma breve contextualização histórica relativa ao nascimento da bateria assim como uma descrição da sua evolução e aplicação aos diferentes contextos musicais;

- Promover a execução de diferentes exercícios com rudimentos no sentido de desenvolver a coordenação física (interdependência dos 4 membros) e mental (leitura/execução simultâneas);
- Estabelecer trabalho regular de leitura à 1ª vista, de preferência em duos de maneira a que, partilhando a experiência, se apercebam das suas lacunas neste domínio;
- Promover a contagem do tempo em voz alta aquando da execução de exercícios;
- Promover a correcta classificação das partes constituintes do instrumento;

2º Grau

É fundamental que os conteúdos do 1º grau sejam de facto adquiridos, na medida em que vão ser a base para o percurso musical do aluno . Com efeito é necessário efectuar uma revisão das matérias do ano anterior para assim se corrigir eventuais lacunas. O 2º grau deverá ser a continuidade e a consolidação dos conteúdos do 1º.

- Introduzir trabalho regular de leitura à 1ª vista, com duas alturas, de preferência em duo;
- Promover contextualização/explicação contínua do estilo ou linguagem em estudo;
- Fomentar a contagem do tempo em voz alta aquando da execução de exercícios;
- Introduzir de novos métodos de rudimentos e leitura rítmica;

3º Grau

- Realizar trabalho regular de coordenação e independência motora através, por exemplo, da introdução de padrões rítmicos mais complexos e exigentes;
- Introduzir exercícios de leitura à 1ª vista com três alturas;
- Aumentar a prática de exercícios com CD de acompanhamento (*Play-along*);
- Proporcionar momentos de conjunto com outros instrumentos;
- Iniciar o trabalho de execução pequenos de solos de bateria;
- Demonstra a importância do Incentivar enquanto instrumento auxiliar do estudo e incentivar o seu uso durante todo curso;

4º Grau

- Efectuar uma revisão dos conteúdos e dar continuidade do trabalho desenvolvido no 3º Grau;
- Trabalhar/Experimentar com o aluno exercícios de leitura à 1ª vista com 4 alturas;
- Trabalhar na construção de linguagem própria através da continuação execução de solos de bateria;
- Continuar o trabalho de exercícios de rudimentos e suas variações;
- Fomentar o estudo de peças de caixas com exigência técnica media;
- Promover o trabalho de acompanhamento de CD ou grupo instrumental;
- Promover momentos curto de gravação de exercícios ou peças executadas pelo aluno para posterior análise;
- Realizar pequenas sessões de estudo técnico específico com e sem metrónomo;

5º Grau

- Promover hábitos de estudo regulares, correctos e produtivos;
- Promover se possível momentos prática de conjunto, de preferência em formações de trio, quarteto ou quinteto;
- Promover a prática de cantar a melodia do tema enquanto o acompanha, seja ele reproduzido por CD ou não;
- Introduzir novo vocabulário (técnico e rítmico) no trabalho para caixa;
- Sensibilizar das potencialidades sonoras e variedades tímbricas do instrumento no sentido de fomentar a noção de dinâmica musical e de qualidade sonora;
- Promover transcrições de fragmentos de solos, variações ou padrões rítmicos (*comping*);

- Promover a entoação de intervalos, escalas, acordes de 3 e 4 sons e de modos gregorianos enquanto bases da improvisação;
- Contribuir para o desenvolvimento das capacidades de afinação do instrumento e da sua manutenção e funcionamento mecânico;

6º Grau

- Promover hábitos de estudo regulares, correctos e produtivos;
- Continuar a promover a prática regular de conjunto em formações de trio, quarteto ou quinteto;
- Introduzir novo vocabulário (técnico e rítmico) no trabalho para caixa;
- Trabalhar a execução de leituras, exercícios, solos, etc., com várias vozes/timbre;

- Promover transcrições de fragmentos de solos, variações ou padrões rítmicos (*comping*);
- Promover sessões de acompanhamento com CD para execução de exercícios de *comping* e exercícios de padrões rítmicos latinos, bem como estilos e linguagens *Funk, Rock, Blues, Bossa Nova, etc.*;
- Fomentar audições de temas de Big-Band e análise da linguagem utilizada pelos bateristas;
- Fornecer exercícios para trabalho de *Set-Ups* (preparação de células rítmicas escritas para serem executadas em simultâneo por determinado emsemble) com vista ao desenvolvimento de linguagem de *Big Band*
- Promover o recurso a standards de Jazz, prática que deverá ser recorrente e no Curso Secundário. As compilações da editora *Hal Leonard* denominados *Real Book* (1, 2 e 3) e *The New Real Book* (1, 2 e 3) são vivamente recomendadas e assumem-se como óptima fonte para o efeito.

7º e 8º Graus

- Realizar audição e análise dos principais bateristas de referência, com vista à aprendizagem da suas formas de abordar o ritmo, pulsação, linguagem a solo e *comping*;
- Analisar e executar diferentes temas reproduzidas em CD, sejam eles *Jazz Standards*, temas de Big-Band, temas latinos ou outros;

- Promover a realização regular de transcrições - e posterior estudo e execução - de partes de solos de Bateria, ou a sua totalidade, com o objectivo de capacitar o aluno de uma linguagem rítmica vasta e pessoal;
- Promover e desenvolver, com a maior frequência possível, a leitura à 1ª vista;
- Fomentar a leitura de temas de *Big Band* (parte de Bateria)
- Criar condições para momentos de conjunto, nomeadamente em formação de trios, quartetos, quintetos, mas também se possível, com formações maiores, que exijam outro tipo de interacção;
- Aumentar a regularidade de provas ou audições em que aluno possa tocar a solo e em conjunto;

IV. Bibliografia

Na ausência de uma fonte específica que apresente recomendações didácticas e pedagógicas no concerne às metodologias e conteúdos para ensino da Bateria deve mencionar-se que a principal fonte de informação e orientação foi o departamento de Jazz da Escola Superior de Musica e das Artes do Espectáculo do Porto, mais concretamente Professor de Bateria e coordenador do Curso de Jazz, Michael Lauren. Para além dos inúmeros livros técnicos que escreveu para o instrumento é reconhecido em todo mundo pelas suas capacidades enquanto pedagogo. Considerado um músico de excelência foi membro fundador da *Drummers Collective* NYC, uma das mais prestigiadas escola de Bateria do mundo, no qual ensinou durante mais de vinte e cinco anos.

Para além disso, na perspectiva de encontrarmos a melhor forma de adequar os conteúdos do instrumento ao ensino artístico vocacional devemos referir que nos baseamos, em termos de estrutura e forma, no programa de estudo do Curso de Percussão do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian realizado pelo professor Paulo Oliveira.

Por último importa salientar que os manuais e peças contidos neste programa se encontram na biblioteca do nosso estabelecimento de ensino . Estão disponíveis para uso e consulta assim como podem ser facilmente comprados em qualquer loja de música ou através da internet.

V. Anexos

Anexo I – Métodos e Peças Obrigatórias

1º Grau

Métodos Aconselháveis:

Bateria:

- Rothman, Joel – “Play Rock drums”
“Elementary Rock Beats, pág.17”
- Agostini, Dante – “Preparation for Sight Reading”
(Exercícios 1 a 24, página 1)
- Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm For Drummers”
(Estudos N.º. 1 a 4)
- Gil, Elias – “Ejercicios para la bateria pop”
- Paolini, Stefano – “Fills & Grooves for Drums”
- Igoe, Tommy – “Groove Essentials”

Caixa:

- Peters, Mitchell – “Elementary Studies for Snare Drum”
(Exercícios 1 a 20)
- Peters, Mitchell – “Developing Dexterity For Snare Drum”
(Exercícios 1 a 20, página 5)

(Exercícios 1 a 26, página 6)
- Goldenberg, Morris – “Modern School For Snare Drum”
“Study in Quarter Notes I e II” e “Study in Eighth Notes I e II”

Material Complementar:

- Lauren, Michael – “Understanding Rhythm”
- Stone, George Lawrence – “Stick Control”

Peças/Estudos/Exercícios Obrigatórios:

- Delp, Ron - "Multi-Pitch Rhythm For Drummers"
"Estudo Nº.1 e Nº.4"
- Goldenberg, Morris – "Modern School For Snare Drum"
"Study in Quarter Notes Nº.1" e "Study in Eighth Notes Nº.1"
- Execução de um padrão rítmico simples em 4/4 (Rock Basic pattern) com improviso livre

2ºGrau

Métodos Aconselháveis:

Bateria:

- Rothman, Joel – "Play Rock drums"
"Rockin' Bass-Drum Variation" e "Basic Rock Beats with Snare-Drum Variation"
- Agostini, Dante – "Preparation for Sight Reading"
(Exercícios 1 a 8, págs. 2 a 5)
- Delp, Ron – "Multi-Pitch Rhythm For Drummers"
(Estudos Nº5 a Nº.7)
- Gil, Elias – "Ejercicios para la bateria pop"
- Paolini, Stefano – "Fills & Grooves for Drums"
- Igoe, Tommy – "Groove Essentials"

Caixa:

- Peters, Mitchell – "Elementary Studies for Snare Drum"
(Exercícios 20 até final)
- Peters, Mitchell – "Developing Dexterity For Snare Drum"
(Exercícios 1 a 48, páginas 8 e 9)
- Goldenberg, Morris – "Modern School For Snare Drum"
"Quarter and Eighth Notes Combined I e II"

Material Complementar:

- Lauren, Michael – “Understanding Rhythm”
- Stone, George Lawrence – “Stick Control”

Peças/Estudos/Exercícios Obrigatórios:

- Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm For Drummers”
“Estudos N.º.5 e N.º.6”
- Goldenberg, Morris – “Modern School For Snare Drum”
“Quarter and Eighth Notes Combined II”
- Peters, Mitchell – “Elementary Studies for Snare Drum”
(Estudo à escolha)
- Uma leitura à 1ª vista de grau de dificuldade semelhante às matérias em estudo
- Execução de um padrão rítmico em 4/4 com variação

3ºGrau**Métodos Aconselháveis:****Bateria:**

- Rothman, Joel – “Play Rock drums”
“Jazz Rock Beats”, “Jazz Rock Cymbal Rhythm” e “Disco Rock Beats”
- Agostini, Dante – “Preparation for Sight Reading”
(Exercícios 9 a 14, págs. 6 a 8)
- Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm For Drummers”
(Estudos N.º.8, N.º.9 e N.º.10)
- Pickering, John – “Jazz Drum Cookbook” (Part One, Pag. 4 – 16)
- Gil, Elias – “Ejercicios para la bateria pop”
- Paolini, Stefano – “Fills & Grooves for Drums”
- Igoe, Tommy – “Groove Essentials”

Caixa:

- Peters, Mitchell – “Intermediate Studies for Snare Drum”
(Exercícios I a V)

(Exercícios 1 a 4)
- Peters, Mitchell – “Developing Dexterity For Snare Drum”
(Exercícios 1 a 52, páginas 16 e 18)

(Exercícios 1 a 20, pág. 21)

(Exercícios 1 a 21, pág. 23)

(Exercícios 1 a 20, pág. 26)

(Exercícios 1 a 10, pág 27)
- Goldenberg, Morris – “Modern School For Snare Drum”
“Studies in $\frac{3}{4}$ Rhythm I e II”

“Studies in Dotted Quarters And Eighths I e II”

“Studies in Triple Meter I a VIII”

“Simple Duets in $\frac{2}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{4}{4}$ ”
- Lauren, Michael – “Rudiments And Variations for Drummers”
(3 stroke ruff, single drag, single drag variation #1 e #3), (Flam, flam-tap e tap-flam), (5 and 9 stroke rolls) e (Paradiddle, double-paradiddle e paradiddlediddle)

Material Complementar:

- Lauren, Michael – “Understanding Rhythm”
- Rothman, Joel – “Roll Control”
- Stone, George Lawrence – “Stick Control”

Peças/Estudos/Exercícios Obrigatórios:

- Juskowiak e Lacau – “Agostini Drum’s, Sessions N.º.1”
“Agorock”
- Peters, Mitchell – “Intermediate Studies for Snare Drum”

“Estudo III”

“Estudo N.º.1”

- Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm For Drummers”

“Estudo N.º.10”

- Goldenberg, Morris – “Modern School For Snare Drum”

“Study of Flams N.º.1”

- Uma leitura à 1ª vista de grau de dificuldade semelhante às matérias em estudo
- Execução de padrão rítmico (Rock) com variação e se possível com a acompanhamento

4ºGrau

Bateria:

- Rothman, Joel – “Play Rock drums”
“Bossa Nova Rock Beats”, “Shuffle Rock Beats” e “Blues Rock Beats”
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág. 4 a 8)

Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm For Drummers”

(Estudos Nº11, Nº.12 e Nº.13)
- Pickering, John – “Jazz Drum Cookbook” (Part One, Pag. 17– 28)

Caixa:

- Peters, Mitchell – “Intermediate Studies for Snare Drum”
(Exercícios VI a XI)

(Exercícios 5 a 13)
- Lauren, Michael – “Rudiments And Variations for Drummers”
(Pág.1 completa), (flam accent, flam accent invertido #1 e #2), (5,6, 7 e 9 stroke roll e variações)
e (Single paradiddle com diferentes *stickings*, double paradiddle e variações)

Material Complementar:

- Morello, Joe – Master Studies
- Stone, George Lawrence – “Stick Control”
- Rothman, Joel – “Roll Control”

Peças/Estudos/Exercícios Obrigatórios:

- Juskowiak e Lacau – “Agostini Drum’s, Sessions Nº.1”
“Encore”
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
“Summary, pág. 8”
- Peters, Mitchell – “Intermediate Studies for Snare Drum”
“Exercício XI”

“Exercício Nº.14”
- Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm For Drummers”

“Estudo N.º.12”

- Execução de 4 rudimentos em estudo
- Uma leitura à 1ª vista de grau de dificuldade semelhante às matérias em estudo
- Execução de padrão rítmico em 6/8 (Blues) com variação

5ºGrau

Métodos Aconselháveis:

Bateria:

- Pickering, John – “Jazz Drum Cookbook” (Part One, pág. 29– 41 e Part Two, pág. 42-55)
- Riley, John – “The Art Of Bop Drumming”
“Comping Example 1, pág 18 e 19”

“Comping Example 2, pág 22 e 23”

“Comping Example 3, pág 26 e 27”
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág 10 a 15)
- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistemas 1, 2 e 3 – Reading I-A, I-B, II-A e II-B)
- Frankie Malabe & Bob Weiner – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Section 1, Afro-Cuban 6/8 feel – Exercícios 1 a 15)
- Cameron, Clayton – “Brushworks”
(Chapter 1 e Chapter 2)
- Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm Studies for Drums”
(Exercícios 15 a 18)
- Lauren, Michael – “Welcome to Odd Times”
(Funk Rock Patterns in 5/8 – 1, 2 e 3)
(Etude in 5/8)

Caixa:

- Peters, Mitchell – “Intermediate Studies for Snare Drum”
(Exercícios 14 a 20)
- Lauren, Michael – “Rudiments and Variations For Drummers”
(As quatro famílias e variações de rudimentos)
- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
“Hodge-Podge”
“Drum Corps On Parade”
- Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”
“Paradiddle Johnnie”

Material Complementar:

- Morello, Joe – “Master Studies”
- Lauren, Michael – “Understanding Rhythm”

Peças e Estudos obrigatórios para conclusão do CURSO BÁSICO e aferição ao CURSO COMPLEMENTAR:

- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
“Drum Corps On Parade”

ou

Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”
“Paradiddle Johnnie”
- Juskowiak e Lacau – “Agostini Drum’s, Sessions N.º.1”
“Bébé Blues (Nível 2)”
- Delp, Ron – “Multi-Pitch Rhythm For Drummers”

- “Estudo N.º.17”
- Frankie Malabe & Bob Weiner – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Memorização e execução do padrão rítmico *Bembe* (6/8 feel) com variação)
- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistema 3 – Reading II-A)
- Cameron, Clayton – “Brushworks”
(*Traditional swing pattern*) – tempo médio
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4” (Pág 14)
- Uma leitura à 1ª vista de grau de dificuldade semelhante às matérias em estudo
- Execução de 4 rudimentos e variações à escolha (*drags, flams, diddles e rolls*)
- Riley, John – “The Art Of Bop Drumming”
“School Days” (deverá ser executado se possível com acompanhamento de contrabaixo e piano);

6ºGrau

Métodos Aconselháveis:

Bateria:

- Pickering, John – “Jazz Drum Cookbook” (Part Two, Pag. 57– 71)
- Riley, John – “The Art Of Bop Drumming”
“Comping Example 4, pág. 29”
“One Bar Phrases, pág.36 e 37”
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág 16 a 31)
- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistemas 1, 2 e 3 – Reading III-A a V-B)
- Frankie Malabe & Bob Weiner – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Section 2 e 3, pag. 18-27)

- Cameron, Clayton – “Brushworks”
(Chapter 3 – Lessons 3 a 5)
- Lauren, Michael – “Welcome to Odd Times”
(Funk Rock Patterns in 5/4 – 1 a 4)

(Etude in 5/4)

Caixa:

- Peters, Mitchell – “Intermediate Studies for Snare Drum”
(Exercícios 20 até final)
- Lauren, Michael – “Rudiments and Variations For Drummers”
(Todas as quatro famílias e variações de rudimentos)
- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
“The Pine Cone Forest”

“Dexterity”

“No Left Flam 6/8”
- Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”
“Swing the 26”

Material Complementar:

- Morello, Joe – “Master Studies”
- Morello, Joe – “Master Studies 2”
- Lauren, Michael – “Understanding Rhythm”
- Ramsey, John – “Art Blakey’s Jazz Messages”

Peças/Estudos/Exercícios Obrigatórios:

- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
“The Pine Cone Forest”
- Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”
“Swing the 26”
- Juskowiak e Lacau – “Agostini Drum’s, Sessions Nº.1”

“Shuffle Rock (Nível 2)”

- Frankie Malabe & Bob Weiner – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Memorização e execução de cascara alternando entre son clave e rumba clave)
- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistemas 3 – Reading IV-A)
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág 24)
- Riley, John – “The Art Of Bop Drumming” (Acompanhamento com CD)
“Last Week”
- Cameron, Clayton – “Brushworks”
(*Ballad Patterns*)
- Uma leitura à 1ª vista de grau de dificuldade semelhante às matérias em estudo
- Execução orquestrada de 4 rudimentos e variações à escolha (drags, flams, diddles e rolls)

7º Grau

Métodos Aconselháveis:

Bateria:

- Pickering, John – “Jazz Drum Cookbook” (Part Two, Pag. 72– 82)
- Riley, John – “The Art Of Bop Drumming”
“Developing Musical Phrases Steps 2 a 4”, pág. 37 - 39
“Three Beat Phrases, pág.40 e 43”
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág 32 a 55)
- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistemas 4 a 7 – Reading I-A a V-B)
- Malabe, Frankie & Weiner, Bob – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Section 4 e 5 – pág. 28-41)
- Fonseca, Duduka & Weiner, Bob - “Brazilian Rhythms for Drum Set”
(Section 1 - *Samba*)

- Cameron, Clayton – “Brushworks”
(Chapter 3 – Lessons 6 a 9)
- Lauren, Michael – “Welcome to Odd Times”
(Funk Rock Patterns in 7/8 – 1 a 4)

(Etude in 7/8)

Caixa:

- Lauren, Michael – “Rudiments and Variations For Drummers”
(Todas as famílias e variações de rudimentos)
- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
- Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”

Material Complementar:

- Morello, Joe – “Master Studies”
- Morello, Joe – “Master Studies 2”
- Wilcoxin, Charles – “The All American Drummer 150 Rudimental Solos”
- Lauren, Michael – “Understanding Rhythm”
- Ramsey, John – “Art Blakey’s Jazz Messages”

Peças, Estudos, obrigatórios:

- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
“Gladstone Cadets”

“Ruffing up a Storm”
- Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”
“Three Camps In Ratamacues”
- Malabe, Frankie & Weiner, Bob – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Memorização e execução de dois ritmos latinos e variações)
- Fonseca, Duduka & Weiner, Bob - “Brazilian Rhythms for Drum Set”
(Memorização e execução do padrão ritmico *Samba* e variações)

- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistemas 5 ou 6 – Reading V-B)
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág 76)
- Repertório de Big Band: Tom Morgan – “Out of the Fog” (parte de bateria)
- Solo de Bateria de Ben Riley “Straight no Chaser” (*Thelonious Monk, abum Straight no Chaser*)
- Cameron, Clayton – “Brushworks”
(*Figure 8 Sweep Patterns*)
- Uma leitura à 1ª vista de grau de dificuldade semelhante às matérias em estudo
- Execução orquestrada de 4 rudimentos e variações à escolha (*drags, flams, diddles e rolls*)
- Acompanhamento de dois temas standard de jazz (AABA e Blues) com solo improvisado sobre as estruturas.

8º Grau

Métodos Aconselháveis:

Bateria:

- Pickering, John – “Jazz Drum Cookbook” (Part Three, Pag. 83– 95)
- Riley, John – “The Art Of Bop Drumming”
“Question and answer Solo, pág. 45 e 46”
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág 56 a 81)
- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistemas 8 a 10 – Reading I-A a V-B)
- Malabe, Frankie & Weiner, Bob – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Section 8 e 9 pág. 47-52)
- Fonseca, Duduka & Weiner, Bob - “Brazilian Rhythms for Drum Set”
(Section 2 - *Bossa Nova*- Pag. 44-48)

(Section 3 – *Baião* - Pag. 49-61)
- Hartigan, Royal – “West African Rhythms for Drum Set”

(Adowa - Pag. 37-44)

- Cameron, Clayton – “Brushworks”
(Chapter 4 – Lessons 10 a 15A)
- Lauren, Michael – “Welcome to Odd Times”
(Funk Rock Patterns in 11/8 – 1 a 4)

(Etude in 11/8)

Caixa:

- Lauren, Michael – “Rudiments and Variations For Drummers”
(Todas as famílias e variações de rudimentos)
- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
“Pass In Review”

“Gingersnap”

“My Friend Norman”
- Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”
“Three Camps In Ratamacues” e “Battin Em’ Out”

Material Complementar:

- Garibaldi, David – “Future sounds”
- Morgan, Tom – “Jazz Drummer’s Reading Workbook”
- Morello, Joe – “Master Studies”
- Morello, Joe – “Master Studies 2”
- Wilcoxin, Charles – “The All American Drummer 150 Rudimental Solos”
- Lauren, Michael – “Understanding Rhythm”
- Ramsey, John – “Art Blakey’s Jazz Messages”

Peças, Estudos, obrigatórios para conclusão do CURSO COMPLEMENTAR

- Pratt, John – “14 Modern Contest Solos”
“My Friend Norman”

ou

Wilcoxin, Charles – “Modern Rudimental Swing Solos”

“Battin Em’ Out”

- Frankie Malabe & Bob Weiner – “Afro-Cuban Rhythms for Drum Set”
(Section 11 – *Medley of Playing Examples*)
- Fonseca, Duduka & Weiner, Bob - “Brazilian Rhythms for Drum Set”
(Memorização e execução do padrão rítmico *Bossa Nova* com variações)
- Chester, Gary – “The New Breed”
(Sistemas 5 ou 6 – Reading V-A)
- Bellson and Breines – “Modern Reading Text in 4/4”
(Pág 76)
- Repertório de Big Band:
Bart Howard “Fly me too the Moon” - Arrj Big Band Sammy Nestico (parte de bateria)

ou

Sammy Nestico - “That Warm Feeling” (parte de bateria)

(Fornecido ao aluno um mês antes do exame)

- Solo de Bateria de Max Roach – “Jordu” (*album Clifford Brown & Max Roach*)
(Fornecido ao aluno um mês antes do exame)
- Solo de Bateria de Elvin Jones – “Black Nile” (*Wayne Shorter, album Night Dreamer*)

ou

Solo de Bateria transcrito pelo aluno de dificuldade semelhante

- Cameron, Clayton – “Brushworks”
Execução de 2 de 3 padrões de vassouras, em tempo médio/rápido (*Tradicional Swing Pattern, Ballads e Figure 8 Sweep*)

- Uma leitura à 1ª vista de grau de dificuldade semelhante às matérias em estudo, preferencialmente um excerto da parte de bateria de um tema de *Big Band*
- Execução orquestrada de 4 rudimentos e variações à escolha (*drags, flams, diddles e rolls*)
- Execução de dois temas standard de jazz: estrutura *Blues* e outro com a forma AABA. O aluno deverá solar 12 compassos no Blues e frases de 4 compassos no tema de forma AABA, alternadamente com outro instrumento. O aluno deverá ter acompanhamento de contrabaixo, piano e, se possível, um saxofone ou trompete.

Nota:

Os conteúdos referidos neste programa assumem-se como um modelo do que se considera como ideal para formar um músico/baterista. Obviamente que o critério do professor deve ser tomado em conta se o mesmo considerar acrescentar repertório que contribua para o desenvolvimento enriquecimento musicais do aluno.

Exceptuando os 5º e 8º graus, o repertório considerado obrigatório nos demais graus deve ser considerado para fins de provas intercalares, audições de final de período, etc.

Anexos III – Grelhas de observação

GRELHAS DE OBSERVAÇÃO: SEMI-ABERTAS E FOCADAS

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA JOBRA

Professores colaborantes

Nuno Oliveira

Professor orientador

Michael Lauren

Aluno A

Aula observada nº 1

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 10/10	Ano: 10 II - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
<p>Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?</p> <p>Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.</p>		
<p>Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?</p> <p>A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O professor pergunta ao aluno se está tudo bem dando início à aula e fomentando a boa relação professor/aluno.</p>		
<p>Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?</p> <p>Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professor, o metrónomo.</p>		
<p>Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?</p> <p>O professor usou expressões populares para fazer algumas comparações e uma linguagem adequada à idade do aluno.</p>		
<p>Como foi gerido o comportamento do aluno?</p> <p>O aluno comportou-se bem, sempre que tinha dúvidas ou demonstrava maiores dificuldades em alguns exercícios o professor esclarecia-o e ajudava na concretização dos exercícios.</p>		
<p>Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?</p> <p>Aquecimento Table of Time tocada só com uma mão, o aluno revelou algumas dificuldades nas tercinas de mínima e o professor Nuno Oliveira desenvolveu uma série de exercícios de contagem para que o aluno pudesse superar a dificuldade.</p>		
<p>O que esteve o aluno a aprender?</p> <p>O aluno esteve a desenvolver a precisão rítmica através de contar subdivisões e da prática com o metrónomo, desenvolveu também a técnica de caixa e a igualdade no som das pancadas.</p>		

<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 10/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X	
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.				X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 10/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X	
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.				X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X	
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 2

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 10/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou expressões populares para fazer algumas comparações, uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno comportou-se bem, sempre que tinha dúvidas ou demonstrava maiores dificuldades em alguns exercícios o professor esclarecia-o e ajudava na concretização dos exercícios.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O aluno esteve a praticar o padrão de shuffle com variações de mão direita a percorrer combinações das várias colcheias das tercinas, combinações retiradas de uma folha do livro de Jim Chapin. O aluno também executar fills de quatro compassos com colcheias swingadas acentuadas em diferentes sítios.		
Como foi avaliado o aluno?		
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.		

Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/10	Ano: 10 II - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.		X	
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/10	Ano: 10 II - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.		X	
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			x
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			x
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 3

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou expressões populares para fazer algumas comparações, uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno revelou algumas dúvidas e o professor esclareceu-o e ajudou-o na concretização dos exercícios. O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula começou com um esclarecimento de uma dúvida do aluno, um exercício em cross-sticking do livro do John Riley. O Professor Nuno utilizou a palavra “colchão” como sinónimo para obstinado, assim como esta palavra utiliza muitas outras que na minha opinião ajudam o aluno a memorizar melhor determinados conteúdos. No exercício seguinte o aluno continuou a matéria da aula passada, do ritmo shuffle mas desta vez executa dois compassos de shuffle e de seguida dois compassos do exercício de cross-sticking.		

<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p> <p>Obs:</p>
--

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.		X	
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.		X	
2. Coloca questões de forma clara e directa.		X	
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.		X	
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.		X	
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.		X	
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.		X	
17. Utiliza “literatura” na aula.		X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			x
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 4

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou expressões populares para fazer algumas comparações, uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno revelou algumas dúvidas e o professor esclareceu-o e ajudou-o na concretização dos exercícios. O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O aluno começou a aula por tocar a table o time com o metrónomo e contanto as subdivisões. Contar “alhos e tocar bugalhos” é mais uma expressão que o Nuno utiliza, desta vez para os poliritimos de 2 contra 3. Como na próxima semana é feriado, o Nuno optou por dar uma trabalho de casa extra ao aluno que consiste em exercícios de swing no ride com variações em tercinas no bombo e na caixa, estes exercícios são do livro do Jim Chapin e também um solo de caixa com principal ênfase no single stroke.		

Como foi avaliado o aluno?
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.		X	
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.		X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 25/10	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.		X	
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.		X	
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.		X	
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			x
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.		X	
Obs:			

Aula observada nº 5

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula começou com o aquecimento, tocar a table of time a fazer contagem e com o metrónomo a 45 e com algumas correcções técnicas. O exercício seguinte consistiu em leituras de independência do livro de Jim Chapin, independência de caixa e de bombo enquanto que a mão direita mantém o padrão de swing. Enquanto o aluno fazia este exercício surgiram alguns problemas relacionados técnicas relacionados com a mão direita e o		

<p>padrão de swing. O professor Nuno Oliveira corrigiu a técnica e propôs um exercício ao aluno de manter o padrão de swing com o metrónomo a acelerar de 50 a 150.</p> <p>Para finalizar a aula o aluno executou um exercício de swing com playalong.</p>
<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.				X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 6

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula começou com um exercício de trades de 2 compassos em cross stick do livro do Jonh Riley com o acompanhamento de um blues e a fazer um padrão de Shuffle.		

<p>De seguida o aluno leu com o acompanhamento do metrónomo a 75 e o bombo à mínima um solo de caixa intitulado “ The Single Stroke”. O professor Nuno teve que proceder a uma pequena explicação teórica sobre o valor das figuras para que o aluno pudesse executar melhor o exercício visto que este tinha algumas dúvidas em relação ao ponto de aumentação.</p> <p>O professor Nuno Oliveira introduziu matéria nova nesta aula, esta matéria consistiu na leitura da página 37 do Syncopation com a mão esquerda enquanto que a mão direita, o pé esquerdo e o bombo mantêm o padrão de swing. Tive a oportunidade de ajudar um bocado o aluno enquanto o professor foi tirar cópia do exercício.</p>
<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h		
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.				X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				x
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h		
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.				X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.				X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X	
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.		X	
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.		X	
6. Não responde às suas próprias perguntas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 8/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.		X	
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.		X	
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.		X	
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 7

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 15/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Aquecimento com a table of time e com metrónomo, seminima igual a 45. Exercícios de swing com o acompanhamento de um Blues e leitura de exercícios da página 18 do livro do Jim Chapin. O aluno revelou algumas dificuldades num exercício e o professor sugeriu que ele tentasse fazer o exercício em casa ao mesmo tempo que canta o tema Blue Monk (tema que vai tocar		

no combo). Pensei na altura que talvez seria mais fácil se o aluno cantasse apenas com o padrão de swing.
Como foi avaliado o aluno? O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 15/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 15/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 15/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.		X	
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 15/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.		X	
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.		X	
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.		X	
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 8

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Leitura do syncopation, página 37 com o padrão de swing. Quando o aluno revelava alguma dificuldade, o professor pedia que repetisse esse compasso. Foi também trabalhado o som de caixa para que soasse com mais dinâmica, mais musical. Pensei na altura que o bombo		

<p>poderia estar mais pian, a fazer feathering e talvez o aluno poderia primeiro ganhar confiança no exercício para depois o tornar mais musical.</p> <p>O professor ditou algumas formas diferentes de ler o exercício, deu-lhe o nome de sistemas de leitura: 1º com caixa, depois com bombo enquanto que a mão esquerda toca no 4º tempo.</p> <p>Leitura de solo de caixa The single Stroke de Norton Ganger com o metrónomo a 100.</p>
<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.		X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 9

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula começou com o aluno a fazer os exercícios que tinham ficado para trabalho de casa, o primeiro foi cantar o tema Blue Monk enquanto fazia o padrão de swing com shuffle no bombo e de seguida cantar o mesma tema mas com tercinas divididas (caixa, bombo e caixa). O professor Nuno deu alguns conselhos ao aluno sobre a técnica de bombo para lhe facilitar alguns exercícios.		

O aluno tinha uma dúvida num break que andou a estudar e estivemos durante a aula a dissecar o break e fazer diferentes combinações com diferentes figuras.
Como foi avaliado o aluno?
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.		X	
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.		X	
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.		X	
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.		X	
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.		X	
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.		X	
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.		X	
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 10

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
<p>Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?</p> <p>Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.</p>		
<p>Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?</p> <p>A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.</p>		
<p>Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?</p> <p>Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professor, o metrónomo e o computador.</p>		
<p>Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?</p> <p>O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios.</p>		
<p>Como foi gerido o comportamento do aluno?</p> <p>O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.</p>		
<p>Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?</p> <p>O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.</p>		
<p>O que esteve o aluno a aprender?</p> <p>O aluno começou por tocar exercícios de tercina do livro do Jim Chapin, página 18 a 20: dois compassos de swing e dois compassos de exercício com um playalong lento. No exercício seguinte o aluno leu as três primeiras linhas da página 37 do syncopation com a caixa e depois com o bombo a trocar 4s com um playalong.</p>		

O último exercício da aula foi acompanhar um Blues em shuffle e fazer os exercícios de cross sticking do Jonh Riley com a página 46 do syncopation.
Como foi avaliado o aluno?
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.		X	
6. Não responde às suas próprias perguntas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 29/11	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 11

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O aluno começou a aula com um exercício de aquecimento através de combinações de figuras rítmicas da table of time. Na sequência da aula, tocou com playalong lento das páginas 18 a 20 do livro do Jim Chapin e depois tocou os mesmos exercícios a alterar entre a caixa/bombo e bombo/caixa. Depois cantou o Blue Monk enquanto fazia um dos exercícios que tinha gostado mais.		

Para finalizar estas páginas, inspirado no mesmo exercício improvisou melodias através da caixa, timbalões, bombo e usar acentuações em contexto de solo. Para dar o exemplo de desenvolvimento solístico, o professor Nuno pôs a tocar um solo do Max Roach do disco Drums Unlimited.
Como foi avaliado o aluno? O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.		X	
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 12

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O aluno tentou improvisar um acompanhamento enquanto cantava a melodia do Blue Monk. O professor Nuno introduziu uma matéria nova: kicks de Big Band. O aluno disse que já tinha alguns kicks da aula de combo e mostrou-os numa notação não convencional de forma e de seguida esteve a decifrar essa notação para figuras rítmicas na estrutura de um Blues.		

Foi dada ao aluno uma folha com vários kicks e na primeira fase começou por tocá-los com a caixa, depois com o bombo e depois com preparação de caixa e no bombo.
Como foi avaliado o aluno?
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.		X	
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 13/12	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 13

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 10/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios tentando diferentes estratégias para solucionar os problemas.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Na aula anterior o aluno e o professor Nuno fizeram uma folha com a matéria dada e nas próximas aulas será feita uma revisão desta matéria para a prova. A aula começou com o exercício de caixa "The single Stroke" onde o aluno revelou bastantes dificuldades de leitura, após algumas explicações e esclarecimentos de dúvidas passamos para outro exercício, um solo de caixa com o nome de Paradiddle.		

<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.		X	
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 10/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.		X	
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.		X	
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.		X	
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.		X	
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 14

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios tentando diferentes estratégias para solucionar os problemas.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula começou com um esclarecimento de dúvidas e de seguida com o acompanhamento de um playalong de Blues, o aluno começou por ler algumas figuras de Big Band com preparações. Seguiu-se um exercício proposto pelo professor Nuno com objectivo de melhor o som do swing e do prato de choque do aluno. Este exercício consistia em colocar o metrónomo em contratempo e o aluno executar o padrão básico de swing (colocar o metrónomo em sítios estranhos).		

<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X	
4. Apresenta os objectivos da sessão				X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.				X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 15

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios tentado diferentes estratégias para solucionar os problemas.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Acompanhamento de um playalong de blues com o objectivo de praticar o improviso de comping, de solo e também o som do swing. (slow Blues) De seguida o aluno cantou a melodia do Blue Monk enquanto fazia comping na bateria.		

Como foi avaliado o aluno?
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 17/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 16

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 24/1	Ano: 2017	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O professor pergunta ao aluno se está tudo bem dando início à aula e fomentando a boa relação professor/aluno. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou expressões populares para fazer algumas comparações, uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno comportou-se bem não foi necessário nenhuma chamada de atenção, sempre que tinha dúvidas ou demonstrava maiores dificuldades em alguns exercícios o professor esclarecia-o e ajudava na concretização dos exercícios.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
Nesta aula houve principalmente um esclarecimento de dúvidas, não houve matéria nova.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O aluno fez revisões da matéria leccionada desde o início do ano para o exame de dia 31 de Janeiro. O professor Nuno Oliveira tem numa folha toda a matéria e dialogou com o aluno sobre quais os conteúdos que vão ser abordados na prova. A matéria está dividida por: estilos, técnica, leitura e improvisação.		
Como foi avaliado o aluno?		

O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.		X	
9. Capta a atenção do aluno.		X	
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 17

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
<p>Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?</p> <p>Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.</p>		
<p>Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?</p> <p>A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.</p>		
<p>Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?</p> <p>Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.</p>		
<p>Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?</p> <p>O professor usou expressões populares para fazer algumas comparações, uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.</p>		
<p>Como foi gerido o comportamento do aluno?</p> <p>O aluno comportou-se bem não foi necessário nenhuma chamada de atenção, sempre que tinha dúvidas ou demonstrava maiores dificuldades em alguns exercícios o professor esclarecia-o e ajudava na concretização dos exercícios.</p>		
<p>Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?</p> <p>Nesta aula houve principalmente um esclarecimento de dúvidas, não houve matéria nova. Durante a revisão dos exercícios, quando o aluno tinha dificuldades, o professor Nuno Oliveira voltava a explicar, pedia para o aluno repetir as partes que não soaram bem ou que foram mal lidas foi fazendo as respectivas correcções.</p>		
<p>O que esteve o aluno a aprender?</p> <p>Esta aula foi uma continuação da aula anterior mas percorrendo exercício a exercício e aperfeiçoando a matéria.</p> <p>A matéria está dividida por: estilos, técnica, leitura e improvisação.</p>		

<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos e fez também uma auto-avaliação para cada um dos exercícios para perceber e dar a entender ao professor que tem consciência do nível em que está em cada exercício.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h		
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.				X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h		
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.				X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.		X	
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 24/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.		X	
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.		X	
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.		X	
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.		X	
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 18

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O professor pergunta ao aluno se está tudo bem dando início à aula e fomentando a boa relação professor/aluno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professor, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou expressões populares para fazer algumas comparações, uma linguagem adequada à idade do aluno e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno demonstrou algum nervosismo nesta aula porque a primeira prova de bateria ia ser realizada na aula seguinte, às 10h. Apesar do nervosismo, o aluno esteve confiante e bem disposto pois estudou e tem a matéria bem interiorizada.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
Nesta aula o professor Nuno deixou o aluno à vontade para rever alguns conteúdos antes da prova e para esclarecer algumas dúvidas.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O aluno esteve a rever conteúdos para a prova.		
Como foi avaliado o aluno?		
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula pelo empenho e persistência na execução das revisões.		
Obs:		

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X	
4. Apresenta os objectivos da sessão				X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h		
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.				X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.				X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X	
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.		X	
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.		X	
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.		X	
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.		X	
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 19

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. Reparámos que o aluno estava um bocado nervoso e dialogamos um pouco para que ele ficasse mais confortável e realizasse uma boa prova.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
Houve pouca comunicação nesta aula pois o aluno já sabia o que ia tocar. No final da prova houve um curto dialogo sobre o balanço da prova, sempre com uma postura de elogiar e de promover a auto-critica.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno estava um pouco nervoso no inicio da prova mas depois de foi ganhando confiança e acabou por fazer uma exame extremamente positivo. Eu e o professor Nuno fomos apoiando o aluno com algumas palavras de incentivo e positivas após os exercício.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
Esta aula foi a prova, os conteúdos já tinham sido ensinados e o aluno já sabia o que ia fazer.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Nesta aula julgo que o aluno aprendeu a importância em manter um estudo regular ao longo do semestre pois não deixou acumular matéria e o exame, apesar de longo, tornou-se bastante acessível e correu muito bem. Matéria do exame: Table of time Solo de caixa Groove e variações de pratos de choque em Shuffle Blues.		

<p><i>Groove de Shuffle</i> Exercícios de Jim Chapin (tercinas) Kicks de Big Band Exercícios syncopations parte de acentuações e colcheias. Cross stickings combinations. Blue monk com melodia. Tema em playalong.</p>
<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado por cada exercício da prova numa escala de 0 a 20.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 31/1	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 20

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor foi muito claro na explicação dos exercícios ao aluno o que fez com que o aluno entendesse maior parte dos exercícios à primeira.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O aluno é sempre incentivado a explorar novas ideias em casa e depois demonstrar na aula.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Utilizou também comparações para poder transmitir ao aluno algumas formas de pensar quando está a executar o exercício. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Nesta aula cheguei um pouco atrasado devido ao trânsito, quando cheguei o aluno estava a fazer o aquecimento através da improvisação do rudimento paradiddle pela bateria com o objectivo de fazer um solo onde explorasse dinâmicas e diferentes andamentos, este exercício ficou como trabalho de casa para a próxima semana.		

Após o aquecimento, o aluno deu continuidade ao estudo do solo de caixa com diferentes ostinatos nos pés: seminima no bombo, mínima no bombo ou bombo no 1 e pratos de choque no 2. O professor Nuno ajudou o aluno a superar algumas dificuldades fazendo alguns loops de partes do solo.

Como foi avaliado o aluno?

O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.

Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.		X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 9h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.		X	
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.		X	
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.		X	
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.		X	
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 21

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor foi muito claro na explicação dos exercícios ao aluno o que fez com que ele entendesse maior parte dos exercícios à primeira.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O aluno é sempre incentivado a explorar novas ideias em casa e depois demonstrar na aula. Sempre que o aluno traz para a aula um assunto que não faz parte do plano da aula, o professor Nuno explora esse assunto e satisfaz a curiosidade e interesse do aluno.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Nesta aula o aluno começou por executar os exercícios trabalhados na aula que fui eu a leccionar, leituras de tercinas intercalando o bombo com a caixa e a manter o padrão base de swing. O aluno teve que tocar os exercícios com um playalong e acentuar a estrutura e o final de cada exercício a tempo ou a contratempo.		
Como foi avaliado o aluno?		
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.		
Obs:		

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 14/3	Ano: 10 IJ - 1	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.		X	
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.		X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aluno B

Aula observada nº 1

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 10/10	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
<p>Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?</p> <p>Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.</p>		
<p>Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?</p> <p>A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e no início demonstrou um pouco de nervosismo pela minha presença na aula.</p>		
<p>Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?</p> <p>Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.</p>		
<p>Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?</p> <p>O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios adoptando diferentes estratégias para solucionar os problemas .</p>		
<p>Como foi gerido o comportamento do aluno?</p> <p>O aluno estava um bocado nervoso no início da aula mas após um pequeno diálogo, comigo e com o professor Nuno, ficou mais tranquilo.</p>		
<p>Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?</p> <p>O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.</p>		
<p>O que esteve o aluno a aprender?</p> <p>A aula começou com uma pequena apresentação sobre a matéria que o aluno tem estado a trabalhar desde o início do ano lectivo.</p>		

O primeiro exercício, de aquecimento, consistiu e num exercício do John Riley intitulado “Three-voice warm ups”. O aluno revelou algumas dificuldades neste exercício porque não estudou como devia, parte da aula foi para voltar a explicar ao aluno quais seriam os objectivos do exercício.

No final da aula o professor Nuno Oliveira marcou um exercício do stick control para o aluno trabalhar para a próxima aula.

Como a aula teve como foco o swing rápido, o padrão de swing utilizado era “even”.

Como foi avaliado o aluno?

O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.

Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15	
Data: 10/10	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 10/10	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 10/10	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 10/10	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.				X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.				X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.				X
4. Estimula a participação do aluno.				X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.			X	
6. Varia as actividades na aula.				X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.				X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X	
9. Capta a atenção do aluno.				X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.				X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.				X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.				X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.				X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X	
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.				X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.				X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.				X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.				X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.				X
Obs:				

Aula observada nº 2

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 25/10	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e no início demonstrou um pouco de nervosismo pela minha presença na aula.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professor, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno estava um bocado ansioso, provavelmente devido ao ensaio de combo.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
A aula de bateria foi muito curta e o exercício que foi feito já tinha sido efectuado regularmente, não foi necessária recorrer a uma estratégia.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula do Marcos teve um pequeno aquecimento com um exercício de swing “even” e depois teve um ensaio de combo a pedido do professor Pedro Neves.		

Como foi avaliado o aluno?
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização do exercício proposto.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15	
Data: 25/10	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 25/10	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 25/10	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X

4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.		X	
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 25/10	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.		X	
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.		X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 3

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 8/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e no início demonstrou um pouco de nervosismo pela minha presença na aula.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma. Utilizou diferentes estratégias para explicar ao aluno os exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve bem disposto mas estudou muito pouco e estava novamente um bocado nervoso. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e apesar da falta de estudo, esclarece as dúvidas e estuda com ele.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula começou com o aluno a demonstrar o ritmo songo que não tinha sido bem executado na aula de combo e quis esclarecer algumas dúvidas. O professor Nuno pediu-lhe para simplificar o padrão de pés e o ritmo começou a soar muito melhor. De seguida o aluno começou por demonstrar o trabalho que tinha sido feito em casa, a matéria era sobre swing rápido e na orquestração de padrões com três membros do livro do John Riley. Na continuação desta matéria o aluno tocou com um playalong algumas frases do livro stick control em		

even swing. Para finalizar a aula o aluno transcreveu alguns compassos do comping do Tony Williams do tema Gazzeloni do álbum Out to Lunch do Eric Dolphy e depois tentou executá-los.
Como foi avaliado o aluno?
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização do exercício proposto.
Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15		
Data: 8/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.				X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 8/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.				X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 8/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 8/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.		X	
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.		X	
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.		X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 4

RELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 22/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e no início demonstrou um pouco de nervosismo pela minha presença na aula.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma. Utilizou diferentes estratégias para explicar ao aluno os exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve bem disposto mas estudou muito pouco e estava novamente um bocado nervoso. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e apesar da falta de estudo, esclarece as dúvidas e estuda com ele.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Esta aula começou com um exercício de aquecimento com <i>three voice warm ups</i> do John Riley do livro <i>Beyond Bop Drumming</i> . Apesar de ser a 4ª aula assistida, julgo que ele estuda muito pouco porque de semana para semana tem sempre as mesmas dificuldades nos mesmos exercícios, mesmo depois do professor estar com ele durante mais de metade da aula a resolver os problemas. De seguida executou o solo de caixa <i>Swinging the "26"</i> de Wilcoxon, com o bombo à mínima. Quando surgem dificuldades é usada a mesma abordagem, repetição até ficar bem.		

O professor Nuno fica sempre para além do toque de fim de aula o que na minha opinião demonstra um interesse em que o aluno perceba o exercício e que o consiga executar visto que os alunos costumam pedir para executar o exercício mesmo depois da aula ter acabado.

Como foi avaliado o aluno?

O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.

Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15	
Data: 22/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 22/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 22/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 22/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.				X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X	
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.				X
4. Estimula a participação do aluno.				X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.				X
6. Varia as actividades na aula.				X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.				X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X	
9. Capta a atenção do aluno.				X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.				X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.				X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.				X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.				X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.				X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.				X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X	
17. Utiliza “literatura” na aula.			X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.				X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.				X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.				X
Obs:				

Aula observada nº 5

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 29/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma. Corrigiu a transcrição aluno mas era sempre o aluno a dar a primeira opinião sobre o que estava a ouvir.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno estava com algumas dúvidas em relação à transcrição que tinha que fazer e prontamente, o professor Nuno colocou o tema a tocar e estivemos a confirmar a transcrição que tinha sido feita.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
A estratégia principal foi escutar o tema, fazer <i>loops</i> de algumas parte e dialogar sobre as figuras rítmicas e peças da bateria que o Tony Williams estava a utilizar na gravação.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O Marcos transcreveu o <i>comping</i> do Tony Williams do tema Gazzelloni do disco de Eric Dolphy " <i>Out to Lunch</i> " e durante a aula estivemos a corrigir a transcrição.		
Como foi avaliado o aluno?		
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.		
Obs:		

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15	
Data: 29/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 29/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.		X	
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 29/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.			X
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 29/11	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.				X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.				X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.				X
4. Estimula a participação do aluno.			X	
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.				X
6. Varia as actividades na aula.				X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.				X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X	
9. Capta a atenção do aluno.				X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.				X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.				X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.				X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.				X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.				X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.				X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X	
17. Utiliza “literatura” na aula.			X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.				X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.				X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.				X
Obs:				

Aula observada nº 6

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 13/12	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e no início demonstrou um pouco de nervosismo pela minha presença na aula.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
O aluno faltou.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O aluno faltou.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno faltou.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
Não foi utilizada nenhuma estratégia porque o aluno faltou.		
O que esteve o aluno a aprender?		
O aluno faltou, estava doente com uma infecção pulmonar.		
Como foi avaliado o aluno?		
O aluno justificou a falta ao professor, não teve avaliação.		
Obs:		

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15	
Data: 13/12	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			
4. Apresenta os objectivos da sessão			
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 13/12	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.			
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 13/12	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente
1. Coloca questões ao aluno.			
2. Coloca questões de forma clara e directa.			
3. Encoraja a participação do aluno.			
4. Valoriza as respostas do aluno.			
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			
6. Não responde às suas próprias perguntas.			
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 13/12	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.				
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.				
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.				
4. Estimula a participação do aluno.				
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.				
6. Varia as actividades na aula.				
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.				
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.				
9. Capta a atenção do aluno.				
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.				
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.				
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.				
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.				
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.				
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.				
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.				
17. Utiliza “literatura” na aula.				
18. Estabelece relações entre conteúdos.				
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.				
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.				
Obs:				

Aula observada nº 7

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 17/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma. Utilizou diferentes estratégias para explicar ao aluno os exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno tem alguma falta de confiança na execução dos exercícios, o professor Nuno está sempre a motivar o aluno e elogiar quando ele faz bem os exercícios propostos.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
A estratégia principal foi repetir as partes que não estavam bem e fazer <i>loops</i> de 2 ou 4 compassos conforme as dificuldades do aluno.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Estudo do solo de caixa <i>Swinging the 26th</i> e esclarecimento de dúvidas em relação a alguns compassos do solo, <i>17th stroke roll</i> e algumas células rítmicas com o <i>single drag</i> .		
Como foi avaliado o aluno?		
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.		
Obs:		

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15		
Data: 17/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.				X
4. Apresenta os objectivos da sessão			X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.				X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 17/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.				X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.				X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X	
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 17/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.				X
2. Coloca questões de forma clara e directa.				X
3. Encoraja a participação do aluno.				X
4. Valoriza as respostas do aluno.			X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.				X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X	
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 17/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.			X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.		X	
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.		X	
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 8

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos. O aluno esteve confortável na aula e perfeitamente à vontade comigo e com o professor Nuno.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem muito clara, directa e muita calma na explicação dos exercícios.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno esteve a aula toda bem disposto e com vontade de aprender cada vez mais. O professor Nuno incentiva o aluno a expor as suas dúvidas e a demonstrar exercícios que não são do programa mas que está a praticar em casa.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
O professor utilizou a repetição e diferentes pulsações para ajudar o aluno a fazer os exercícios. Também se sentou na bateria para demonstrar alguns exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Leitura do syncopation, página 37 com o padrão de swing. Quando o aluno revelava alguma dificuldade, o professor pedia que repetisse esse compasso. Foi também trabalhado o som de caixa para que soasse com mais dinâmica, mais musical. Pensei na altura que o bombo poderia estar mais pian, a fazer feathering e talvez o aluno poderia primeiro ganhar confiança no exercício para depois o tornar mais musical.		

<p>O professor ditou algumas formas diferentes de ler o exercício, deu-lhe o nome de sistemas de leitura: 1º com caixa, depois com bombo enquanto que a mão esquerda toca no 4º tempo.</p> <p>Leitura de solo de caixa The single Stroke de Norton Ganger com o metrónomo a 100.</p>
<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.		X	
4. Apresenta os objectivos da sessão			X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.		X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.		X	
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.		X	
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 10h	
Data: 15/11	Ano: 2016	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.			X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.			X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.			X
4. Estimula a participação do aluno.			X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.		X	
6. Varia as actividades na aula.		X	
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.		X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X
9. Capta a atenção do aluno.			X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.			X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.			X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.			X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.		X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.			X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.			X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.			X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X
18. Estabelece relações entre conteúdos.			X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.			X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.			X
Obs:			

Aula observada nº 9

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 31/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professoro, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno tem muitas dúvidas e a matéria não está toda preparada para a prova mas o professor Nuno tenta clarificar os exercícios e simplificá-los para que o aluno fique mais confiante.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
Foi utilizada a contagem em voz alta, as repetições em <i>loops</i> e as alterações de andamento para que o aluno pudesse concretizar os exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
Syncopation: exercício de preenchimento de tercinas enquanto lê as figuras no bombo e no ride. Estudo do solo de bateria do Max Roach, o aluno não tem o solo preparado, vai apenas apresentar para a prova os primeiros 8 compassos. Para terminar a aula o aluno tocou o solo de caixa proposto.		
Como foi avaliado o aluno?		
O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.		

Obs:

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15	
Data: 31/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.			X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.			X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.			X
4. Apresenta os objectivos da sessão		X	
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 31/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.			X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.		X	
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.			X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15	
Data: 31/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento	
Comportamentos com impactos educativos positivos	Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.			X
2. Coloca questões de forma clara e directa.			X
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

--

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 31/1	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.				X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.				X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.				X
4. Estimula a participação do aluno.				X
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.				X
6. Varia as actividades na aula.				X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X	
9. Capta a atenção do aluno.			X	
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.				X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.				X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.				X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.			X	
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.				X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.				X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.				X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.				X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.				X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.				X
Obs:				

Aula observada nº 10

GRELHA DE OBSERVAÇÃO SEMI-ABERTA

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15
Data: 14/3	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento
Aspectos a Observar		
Como é que os recursos foram adequados à idade e às competências do aluno?		
Os recursos, neste caso a bateria e restante material da sala de aula estão adequados ao aluno, ele tem a possibilidade de adequar a bateria ao gosto dele, ajustar os pratos e as restantes peças para melhorar a sua performance.		
Como é que o clima de sala de aula promoveu a aprendizagem?		
A sala tem boa acústica e está bem equipada permitindo que não falte nada para que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e concentrar-se nos exercícios propostos.		
Como é que as tecnologias de informação e comunicação foram integradas na aula?		
Nesta aula foi utilizada uma aplicação do telemóvel do professor, o metrónomo e o computador.		
Como é que o professor adequou a forma de comunicar às necessidades do aluno?		
O professor usou uma linguagem clara, directa e muita calma.		
Como foi gerido o comportamento do aluno?		
O aluno estava muito motivado quando começou a aula e demonstrou o exercício que tinha estudado em casa e apesar de não estar muito bem feito, o aluno foi elogiado pelo esforço e o professor Nuno ajudou-o a aperfeiçoar o padrão de mãos.		
Que estratégias e metodologias de ensino foram utilizadas?		
Foi utilizada a contagem em voz alta, as repetições em <i>loops</i> e as alterações de andamento para que o aluno pudesse concretizar os exercícios.		
O que esteve o aluno a aprender?		
A aula começou com o aluno a demonstrar um ritmo com o rudimento <i>Paraparadiddle</i> que retirou de uma banda chamada Avenged Seven Fold.		
De seguida o aluno continuou a matéria da aula anterior com o exercício 5A e 5C do livro do Gary Chaffee com um padrão de pés e seminima igual a 80. Como o aluno revelou algumas dificuldades o professor Nuno pediu para ele simplificar o padrão de mãos e executar apenas tercinas em singles e a acentuar de 5 em 5 pancadas.		
Aproveitando o conteúdo da aula pedi ao professor Nuno para dar a ouvir ao Marcos uma música que abordasse esta matéria, coloquei a música Full Throttle Tribe dos Pain of Salvation.		

<p>Como foi avaliado o aluno?</p> <p>O aluno foi avaliado durante o decorrer da aula com a concretização dos exercícios propostos.</p>
<p>Obs:</p>

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Nome do Professor: Nuno Oliveira		Hora: 11h15		
Data: 14/3	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Começa a aula a horas e de forma organizada.				X
2. Tem os equipamentos preparados para a aula.				X
3. Relaciona a aula com as aulas anteriores.				X
4. Apresenta os objectivos da sessão				X
5. Estabelece de forma clara a transição entre as actividades.			X	
6. Ao longo da aula, faz sínteses das temáticas abordadas.				X
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – CLAREZA

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 14/3	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Fornece exemplos de cada conceito.				X
2. Recorre a exemplos concretos nas suas explicações.				X
3. Define e explica termos difíceis ou pouco familiares.				X
4. Explica de forma clara as relações existentes entre tópicos.			X	
Obs:				

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – INTERACÇÃO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 14/3	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Coloca questões ao aluno.				X
2. Coloca questões de forma clara e directa.				X

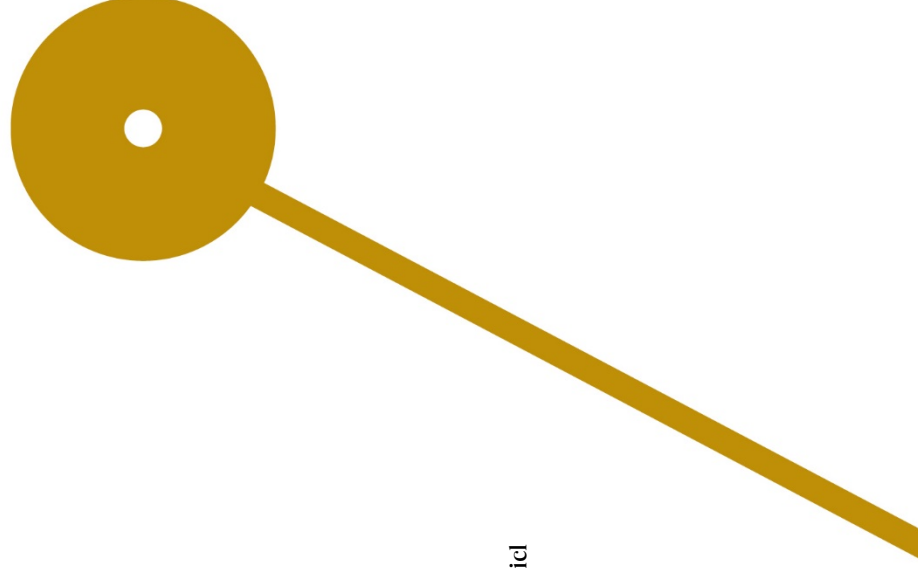
3. Encoraja a participação do aluno.			X
4. Valoriza as respostas do aluno.		X	
5. Utiliza uma variedade de estratégias na aula.			X
6. Não responde às suas próprias perguntas.			X
Obs:			

GRELHA DE OBSERVAÇÃO FOCADA – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Nome do Professor:		Hora: 11h15		
Data: 14/3	Ano: 12 IJ - 2	Disciplina: Instrumento		
Comportamentos com impactos educativos positivos		Nada evidente	Algo evidente	Bem evidente
1. Expressa-se muito bem, tanto oralmente como por escrito.				X
2. Fornece instruções de forma clara e concisa.				X
3. Aproveita as experiências e conhecimentos do aluno.				X
4. Estimula a participação do aluno.			X	
5. Explica os conteúdos difíceis de várias maneiras.				X
6. Varia as actividades na aula.				X
7. Apresenta exemplos de determinados conteúdos.			X	
8. Utiliza meios audiovisuais diversos.			X	
9. Capta a atenção do aluno.				X
10. Reage e adapta-se às alterações de atenção do aluno.				X
11. Evidencia um entusiasmo sincero pelo tema da aula.				X
12. Adequa as estratégias de ensino aos conteúdos.				X
13. Ajusta os conteúdos às necessidades do aluno.				X
14. Demonstra excelente conhecimento dos conteúdos.				X
15. Proporciona oportunidades para aplicar conhecimentos.				X
16. Estabelece relações entre tópicos novos e conhecidos.				X
17. Utiliza “literatura” na aula.			X	
18. Estabelece relações entre conteúdos.				X
19. Atribui ao aluno tempo para responder às perguntas.				X
20. Elimina as distrações do aluno de forma construtiva.				X
Obs:				

ESCOLA
SUPERIOR
DE MÚSICA
E ARTES
DO ESPETÁCULO
POLITÉCNICO
DO PORTO

P.PORTO



M

MESTRADO ENSINO DE MÚSICA - JAZZ

Contributo didático para o programa de bateria do 2º Ciclo
do ensino básico

João Miguel Marques e Silva Nunes Martins